

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 681

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1949

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.738

"JERUSALEM CONTINUARÁ SENDO ATÉ A CONSUMAÇÃO DOS SECULOS A CAPITAL DE TODO POVO DE ISRAEL"

SOLENES PREPARATIVOS PARA A TRANSFERENCIA OFICIAL DO PARLAMENTO E DOS MINISTERIOS JUDAICOS — JA' SE ACHA INSTALADO NA CIDADE SANTA O CONSELHO PRESIDIDO POR BEN GURION — NUMEROSOS CAMINHÕES DEIXAM TEL-AVIV CONDUZINDO OBJETOS PERTENCENTES AO GOVERNO — REPERCUSSÃO DAS MEDIDAS TENDENTES A CONTROLAR O REGIME DE INTERNACIONALIZAÇÃO IMPOSTO PELA ONU.

JERUSALEM, 14 (AFP) — Anuncia-se que a instalação do Parlamento de Israel em Jerusalém, marcada para o dia 26 de dezembro, será solene.

O presidente da República de Israel, sr. Charles Weizman, proferirá o ato, pessoalmente, proferindo importante discurso.

TRANSFERIDO JA' A PRESIDENCIA DO GOVERNO

JERUSALEM, 14 (AFP) — A transferência para Jerusalém da presidência do Conselho israelita realizou-se oficialmente na manhã de hoje. O presidente Ben Gurion chegou a esta cidade acompanhado de outras personalidades. Foi recebido pelo ministro do Abastecimento, sr. Dov Joseph, e pelo representante de Jerusalém, Abraham Biran.

BEN GURION EM JERUSALEM

JERUSALEM, 14 (UP) — O primeiro ministro Ben Gurion e seus principais colaboradores instalaram-se hoje nesta cidade, preparando assim o caminho para a transferência de seu gabinete e do parlamento de Israel, de

Tel-Aviv para Jerusalém, o que deverá acontecer até o fim deste mês. Este ato constitui na prática o primeiro passo do governo de Israel de conformidade com a declaração feita ontem de que "Jerusalém é e continuará até o fim dos séculos a capital de Israel".

TEL AVIV, 14 (AFP) — Revela-se que as autoridades do governo de Israel decidiram transferir na próxima semana, para Jerusalém, os Ministerios da Saúde, Imigração e Interior.

Foi adiada para mais tarde a transferência para Jerusalém do Exterior e da Defesa. Quanto à transferência da primeira pasta, ela seria mais delicada, porquanto todas as representações diplomáticas estrangeiras estão sediadas em Tel Aviv. Seria preciso aguardar a reação das principais potências, diante da atitude de Israel, desafiando praticamente a ONU, para decidir-se sobre a mudança automática dos serviços das representações estrangeiras para a Cidade Santa.

Segundo os meios bem informados, os consules estrangeiros em Tel Aviv teriam pedido instruções aos seus governos, sobre a sua atitude, com a evolução dos acontecimentos.

SOLENES PREPARATIVOS PARA A TRANSFERENCIA

JERUSALEM, 14 (U.P.) — Chegou a Jerusalém o primeiro ministro de Israel, sr. David Ben Gurion, a fim de tomar as providências para transferir para esta capital o seu Ministério de governo e o Parlamento judaico, antes do fim da corrente semana.

Ontem, desafiando as Nações Unidas, o Parlamento judaico aprovou a resolução segundo a qual a capital de Israel será transferida para Jerusalém.

A Cidade Santa, como todos sabem, deverá ser internacionalizada pelas autoridades das Nações Unidas, segundo uma resolução aprovada pela recém-fundada IV reunião anual ordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas. O Parlamento realizará a sua próxima reunião em Jerusalém,

depois de observar o "Hanukkah" no dia vinte e seis de dezembro.

O primeiro ministro, em companhia do ministro dos Abastecimentos, visitou os edifícios nos quais pretende instalar os serviços públicos e os gabinetes dos ministros.

Entretanto, longas filas de caminhões, conduzindo objetos de propriedade do governo começaram a rodar lentamente de Tel-Aviv para Jerusalém.

Ben Gurion proclamou Jerusalém como capital do país, depois de uma tensa sessão do "Knesset", ontem à tarde em Tel-Aviv.

Ben Gurion declarou que "para o Estado de Israel sempre existirá uma única capital: Jerusalém, a Eterna. Ela foi capital do nosso país por três mil anos e continuará sendo até a consumação dos séculos".

A POSIÇÃO DO REI ABDULLAH

JERUSALEM, 14 (U.P.) — Transferindo-se para esta cidade, hoje, o primeiro ministro Ben Gurion e seus principais colaboradores, deram um passo prático no sentido de mudar a capital de Israel de Tel-Aviv para Jerusalém de conformidade, aliás, com a declaração feita ontem por Ben Gurion de que, "Jerusalém era e continuará sendo até o fim dos séculos a capital de Israel, e que o Parlamento judeu instalou-se nesta cidade depois das festas de Hanukkah, dia 26 de dezembro".

Por outra parte, o rei Abdullah, da Jordânia, possivelmente visitará a parte velha da cidade de Jerusalém, que se acha em poder de suas tropas. Esta visita, segundo se informou, verificar-se-á

até o fim desta semana, e acredita-se que nessa ocasião, Abdullah anuncie sua intenção de vir regularmente, uma vez por semana, a Jerusalém. Ignora-se, porém, se o monarca jordano anunciará também sua intenção de anexar oficialmente à Jordânia a Palestina Árabe e a Jerusalém antiga.

Sabe-se que os conselheiros do rei Abdullah estão procedendo com cautela a respeito da anexação, sobretudo porque esse fato viria afetar as relações da Jordânia com os demais Estados do Oriente Médio.

Entretanto, todos os matutinos de Tel-Aviv, com exceção de um, comentam com grande entusiasmo a decisão de se converter Jerusalém em capital permanente de Israel. Somente o órgão comunista "Kol Haam" diz que a decisão significa entregar a cidade antiga e o resto da Palestina ao "satélite britânico de Abdullah".

Foram reservadas seiscentas habitações para o governo israelita nos diversos edifícios de Jerusalém, a maioria dos quais diante da muralha de pedra que separa os setores árabe e judeu de Jerusalém.

COMENTARIO DA IMPRENSA JUDAICA

TEL-AVIV, 14 (A. P. F.) — Todos os jornais israelitas anunciaram em grandes manchetes a decisão tomada ontem pelo parlamento a respeito de sua transferência para Jerusalém. Todavia, nem todos são unânimes em aprovar a medida. O órgão independente "Haaretz", principalmente, (Conclui na 2.ª página).

CONDENADO À MORTE PELO TRIBUNAL POPULAR BULGARO TRAITCHO KOSTOV

O EX-VICE "PREMIER" DA BULGARIA TERA, TAMBEM, CONFISCADOS TODOS OS SEUS BENS — A MAIORIA DOS DEMAIS ACUSADOS FOI SENTENCIADA A PRISÃO PERPETUA

SOFIA, 14 (AFP) — Traitcho Kostov foi condenado à morte, anuncia-se oficialmente.

MULTA E CONFISCO DE BENS

SOFIA, 14 (AFP) — A Corte da Bulgária proferiu o veredicto no processo contra o ex-presidente do Conselho, sr. Traitcho Kostov, e os 10 co-acusados.

Kostov foi o único a sofrer a pena de morte, com a multa de um milhão de "levas" e o confisco total dos seus bens.

OS REUS E AS SENTENÇAS

SOFIA, 14 (AFP) — A sentença final no processo Kostov foi a seguinte:

Traitcho Kostov, pena de morte, multa de um milhão de "levas" e confisco total dos seus bens.

Nicolas Pavlov, ex-ministro adjunto dos trabalhos públicos — prisão perpétua, multa de um milhão de "levas" e confisco total dos seus bens.

po da borracha — prisão perpétua, multa de um milhão de "levas" e confisco total dos seus bens.

Ivan Totev, ex-diretor do Comércio Exterior — prisão perpétua, multa de um milhão de "levas" e confisco total dos seus bens.

Boris Cristov, ex-conselheiro comercial em Moscou e Tóntchev, ex-governador do Banco Nacional da Bulgária — 15 anos de prisão; perda dos direitos civis por 20 anos, confisco total dos seus bens e multa de meio milhão de "levas".

Hadji Panov, ex-conselheiro comercial da Embaixada da Bulgária em Sofia — 15 anos de prisão, perda dos direitos civis por 20 anos, confisco total dos seus bens e multa de 300 mil "levas".

Nicolas Stefanov — ex-ministro das Finanças — Prisão perpétua, perda dos direitos civis, multa de 1 milhão de "levas" e confisco total dos seus bens.

Nicolas Natchev, ex-vice presidente do Comité de Estado para as questões Económicas e Financeiras — prisão perpétua, perda dos direitos civis, multa de 1 milhão de "levas" e confisco total dos seus bens.

Vasil Ivanovsk, ex-presidente do Comité Nacional das Sociedades Culturais Macedônicas na Bulgária; 12 anos de prisão, perda dos direitos civis por 15 anos, confisco total dos seus bens e multa de 200 milhões de "levas".

Bayzaltzev, ex-agente dos serviços de informações jugoslavias na Bulgária — 8 anos de prisão, perda dos direitos civis por 10 anos, multa de 10 mil "levas" e confisco da metade de seus bens.

Todos os acusados, inclusive Kostov, receberam a leitura do veredicto com serenidade.

KOSTOV DECLAROU-SE INOCENTE

FRANCFORTE, 14 (U.P.) — O ex-vice primeiro ministro bulgaro Traitcho Kostov foi condenado à morte em menor de vinte e quatro horas depois que ele se declarou inocente dos crimes de traição e espionagem que lhe foram imputados.

Os outros dez acusados foram declarados culpados. Quatro deles foram condenados à prisão perpétua, três a quinze anos de prisão, um a dez e outro a oito.

Os condenados à prisão perpétua são o ex-ministro da Fazenda, Ivan Stefanov, e o vice-ministro das Construções, Nicia Pavlov, os quais foram acusados de "dirigentes do complot" para assassinar o falecido primeiro ministro George Dimitroff e de entregar a Bulgária à Jugoslavia e às potências ocidentais.

Foram os seguintes os condenados, alem de Kostov, Stefanov e Pavlov: Nikola Natchev, ex-vice-presidente do Comité Económico e Financeiro — prisão perpétua; Ivan Gevrenov, ex-diretor da indústria da borracha — prisão perpétua; Tsonu Tsonchev, ex-gente do Banco Nacional Búlgaro na União Soviética — 15 anos de prisão; Boris Christov, ex-presidente da missão comercial bulgara na Rússia — 15 anos de prisão; Blagot Chadjil Panov, ex-conselheiro do embaixador jugoslavo em Sofia — 15 anos de prisão; Vasil Evrobovsky, ex-instrutor do Comité Central — 12 anos de prisão; Ilya Batetalsky, ex-dirigente político do Conselho Municipal de Sofia — 8 anos de prisão.

FOI DESCOBERTA NO MEXICO VASTA CONSPIRAÇÃO COMUNISTA

Os comunistas estavam preparando um golpe de Estado — Levantaram-se em armas para implantar o regime vermelho no país

CIDADE DO MEXICO, 14 (UP) — O governo mexicano anunciou haver descoberto uma vasta conspiração revolucionária comunista, a qual incluía planos para derubar o governo do México.

ELEMENTOS COMUNISTAS EM AÇÃO

CIDADE DO MEXICO, 14 (UP) — O governo anuncia que elementos comunistas preparavam-se para dar um golpe de estado, no México, para assumir o poder.

CIDADE DO MEXICO, 14 (UP)

— Elementos comunistas, muito bem organizados, tramavam a derubada do governo mexicano — anunciaram-se autorizados.

TOMARIAM ARMAS

CIDADE DO MEXICO, 14 (UP) — Segundo planos descobertos nesta capital, os comunistas levantaram-se em armas, contra os governos do México, regimes da América Central e Colômbia.

DA FROTEIRA DOS EE. UU. A DO BRASIL

CIDADE DO MEXICO, 14 (UP) — A polícia anunciou haver descoberto planos comunistas para a realização de um movimento armado que se estenderia da fronteira dos Estados Unidos à fronteira do México, incluindo todo o México, toda a América Central e a Colômbia.

BEM PREPARADOS

CIDADE DO MEXICO, 14 (UP) — Os comunistas estão se preparando para derrocar o governo mexicano e colocar o povo do México sob regime comunista, declararam funcionários governamentais. Segundo estes, os co-

munistas estariam muito bem organizados para levar a cabo seus intentos.

Acrescentam que uma rede internacional de comunistas está procurando influenciar os trabalhadores da Costa Rica, El Salvador, Guatemala e Colômbia.

Estou inclinado a acreditar que as autoridades militares francesas não são muito tratáveis. A memória de 1940 provocou nelas um complexo de inferioridade. A necessidade de compensação naturalmente acarreta uma sensibilidade exagerada em face das críticas, juntamente com surpreendentes pretensões nacionais em face do estrangeiro. Talvez, porém, tenham sido exageradas pelas boatos esses choques inevitáveis.

Para ser franco, entretanto, devo dizer que, além dos incidentes que podem ser atribuídos ao temperamento dos indivíduos ou a tendência das nações, há, no fundo, motivo para inquietação. A ocupação da Europa Ocidental pelo exército de uma potência continental significaria, para a França, uma catástrofe, principalmente quando se tratasse do exército russo, com a colaboração dos comunistas. Para a Grã Bretanha, seria um acontecimento deplorável, mas não um desastre irreversível. Com razão ou

Não se deve pensar num medicamento milagroso para sanar esse inconveniente, que somente poderá ser remediado com paciência e boa vontade.

No momento atual, a integração do Estado Maior europeu nas organizações previstas pelo Pacto do Atlântico facilitaria a elaboração de uma estratégia conjunta. A longo prazo, há outro problema. Para se encerrar, seriamente, a questão do rearmamento europeu e assegurar que o continente esteja em condições de travar pelo menos uma ação retardadora, a Alemanha Ocidental teria de ser incluída, de fato se não oficialmente, no Pacto Ocidental. A França, esgotada por duas guerras, não poderá fornecer as divisões que terão de formar o núcleo do exército europeu. De qualquer maneira, a França, que sustenta o peso do rearmamento enquanto a Alemanha dedica todos os seus esforços a uma economia de paz, seria reduzida a um empobrecimento que não poderia aceitar por muito tempo. Nesse sentido, a psicologia francesa sofrerá uma mudança mais cedo do que se espera. A

segurança já não será baseada no desarmamento total da Alemanha, mas num desarmamento parcial, sob controle.

Nos últimos dois anos, os franceses e ingleses vêm pondo em prática políticas muito diferentes. A desvalorização da libra e as recentes negociações para liberação do comércio constituem os mais recentes exemplos dessa "mésentente cordiale".

Fundamentalmente, sir Stafford Cripps tinha razão ao afirmar que uma decisão tão importante quanto à desvalorização tinha de ser mantida em segredo até o último momento, mas, mesmo sem incorrer em riscos indevidos, o chanceler do Erário podia ter mostrado mais consideração pelos aliados do Tratado de Bruxelas.

Também no caso da liberação de comércio a atitude da Grã Bretanha tem provocado descontentamento.

Tudo isso, é verdade, não passa de divergências de importância secundária, mas, por outro lado, parece haver conflitos mais profundos. Os franceses têm, frequentemente, a impressão de que a Grã Bretanha prefere tratar diretamente com Washington, em vez de entrar na fila com os outros pedintes europeus. Naturalmente, as negociações de setembro em Washington fortaleceram essa impressão. Além disso, os franceses suspeitam que o governo britânico não está disposto a se comprometer muito com a União Ocidental e recusa-se, em consequência disso, mais ou menos sorcinhos diante da Alemanha, que é um aliado inevitável em qualquer federação europeia.

Todas essas dúvidas devem ser esclarecidas, o mais depressa possível.

O PREJUIZO DOS CONSUMIDORES

WASHINGTON, 14 (AFP) — "As manobras no mercado do café em outubro e novembro últimos custaram aos consumidores norte-americanos seiscentos e cinquenta milhões de dólares" — declarou hoje o senador Guy Gillette, presidente da Subcomissão de Agricultura do Senado, que está procedendo presentemente ao inquérito sobre as causas da elevação dos preços do café nos Estados Unidos.

"A especulação no mercado do café, acrescentou o senador Gillette, não foi aparentemente ilegal, nem constituiu uma violação da lei, e por isso a única coisa que podemos fazer é falar dela". Depois de frisar que a alta vertiginosa dos preços fora confidida, o senador Gillette anunciou o adiamento das audiências públicas sobre a questão dos preços e dos "stocks" de café.

HA FALTA DO PRODUTO

WASHINGTON, 14 (AFP) — O "Washington Post" escreve hoje que a escassez de café é a verdadeira causa da alta dos preços desse produto.

"A acumulação de stocks e a especulação são citadas frequentemente como causas de alta vertiginosa aos preços do café" diz o referido jornal. "Com efeito, a especulação é encorajada pela alta dos preços e influencia o mercado numa certa medida. Mas a verdadeira razão da alta atual dos preços é a escassez dos stocks". O povo norte-americano, acrescenta o jornal, habituado-se durante os anos de guerra ao sistema de controle de preços e de racionamento, o qual influenciou sua atitude em relação às flutuações das cotações. Quando os preços sobem os norte-americanos se lamentam e se inclinam a atribuir a alta a manobras ilegais. No entanto, as elevações dos preços constituem a única maneira de se regular o consumo".

AGRAVA-SE A FALTA DAGUA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Um copo d'água custa, hoje, em Nova York, trinta e cinco centavos segundo os cartazes que os proprietários de alguns bares estão colocando à porta de suas estabelecimentos. O letreiro acrescenta que "o freguês tem direito a um copo duplo de uísque". Assim é que o cidadão novo-iorquino encara com histerismo a escassez de água que assola a maior cidade dos Estados Unidos.

AGRAVA-SE A FALTA DAGUA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Um copo d'água custa, hoje, em Nova York, trinta e cinco centavos segundo os cartazes que os proprietários de alguns bares estão colocando à porta de suas estabelecimentos. O letreiro acrescenta que "o freguês tem direito a um copo duplo de uísque". Assim é que o cidadão novo-iorquino encara com histerismo a escassez de água que assola a maior cidade dos Estados Unidos.

Também no caso da liberação de comércio a atitude da Grã Bretanha tem provocado descontentamento.

Tudo isso, é verdade, não passa de divergências de importância secundária, mas, por outro lado, parece haver conflitos mais profundos. Os franceses têm, frequentemente, a impressão de que a Grã Bretanha prefere tratar diretamente com Washington, em vez de entrar na fila com os outros pedintes europeus. Naturalmente, as negociações de setembro em Washington fortaleceram essa impressão. Além disso, os franceses suspeitam que o governo britânico não está disposto a se comprometer muito com a União Ocidental e recusa-se, em consequência disso, mais ou menos sorcinhos diante da Alemanha, que é um aliado inevitável em qualquer federação europeia.

Todas essas dúvidas devem ser esclarecidas, o mais depressa possível.

segurança já não será baseada no desarmamento total da Alemanha, mas num desarmamento parcial, sob controle.

Nos últimos dois anos, os franceses e ingleses vêm pondo em prática políticas muito diferentes. A desvalorização da libra e as recentes negociações para liberação do comércio constituem os mais recentes exemplos dessa "mésentente cordiale".

Fundamentalmente, sir Stafford Cripps tinha razão ao afirmar que uma decisão tão importante quanto à desvalorização tinha de ser mantida em segredo até o último momento, mas, mesmo sem incorrer em riscos indevidos, o chanceler do Erário podia ter mostrado mais consideração pelos aliados do Tratado de Bruxelas.

Também no caso da liberação de comércio a atitude da Grã Bretanha tem provocado descontentamento.

Tudo isso, é verdade, não passa de divergências de importância secundária, mas, por outro lado, parece haver conflitos mais profundos. Os franceses têm, frequentemente, a impressão de que a Grã Bretanha prefere tratar diretamente com Washington, em vez de entrar na fila com os outros pedintes europeus. Naturalmente, as negociações de setembro em Washington fortaleceram essa impressão. Além disso, os franceses suspeitam que o governo britânico não está disposto a se comprometer muito com a União Ocidental e recusa-se, em consequência disso, mais ou menos sorcinhos diante da Alemanha, que é um aliado inevitável em qualquer federação europeia.

Todas essas dúvidas devem ser esclarecidas, o mais depressa possível.

AGRAVA-SE A FALTA DAGUA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Um copo d'água custa, hoje, em Nova York, trinta e cinco centavos segundo os cartazes que os proprietários de alguns bares estão colocando à porta de suas estabelecimentos. O letreiro acrescenta que "o freguês tem direito a um copo duplo de uísque". Assim é que o cidadão novo-iorquino encara com histerismo a escassez de água que assola a maior cidade dos Estados Unidos.

AGRAVA-SE A FALTA DAGUA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Um copo d'água custa, hoje, em Nova York, trinta e cinco centavos segundo os cartazes que os proprietários de alguns bares estão colocando à porta de suas estabelecimentos. O letreiro acrescenta que "o freguês tem direito a um copo duplo de uísque". Assim é que o cidadão novo-iorquino encara com histerismo a escassez de água que assola a maior cidade dos Estados Unidos.

Também no caso da liberação de comércio a atitude da Grã Bretanha tem provocado descontentamento.

Tudo isso, é verdade, não passa de divergências de importância secundária, mas, por outro lado, parece haver conflitos mais profundos. Os franceses têm, frequentemente, a impressão de que a Grã Bretanha prefere tratar diretamente com Washington, em vez de entrar na fila com os outros pedintes europeus. Naturalmente, as negociações de setembro em Washington fortaleceram essa impressão. Além disso, os franceses suspeitam que o governo britânico não está disposto a se comprometer muito com a União Ocidental e recusa-se, em consequência disso, mais ou menos sorcinhos diante da Alemanha, que é um aliado inevitável em qualquer federação europeia.

Todas essas dúvidas devem ser esclarecidas, o mais depressa possível.

segurança já não será baseada no desarmamento total da Alemanha, mas num desarmamento parcial, sob controle.

Nos últimos dois anos, os franceses e ingleses vêm pondo em prática políticas muito diferentes. A desvalorização da libra e as recentes negociações para liberação do comércio constituem os mais recentes exemplos dessa "mésentente cordiale".

Fundamentalmente, sir Stafford Cripps tinha razão ao afirmar que uma decisão tão importante quanto à desvalorização tinha de ser mantida em segredo até o último momento, mas, mesmo sem incorrer em riscos indevidos, o chanceler do Erário podia ter mostrado mais consideração pelos aliados do Tratado de Bruxelas.

Também no caso da liberação de comércio a atitude da Grã Bretanha tem provocado descontentamento.

Tudo isso, é verdade, não passa de divergências de importância secundária, mas, por outro lado, parece haver conflitos mais profundos. Os franceses têm, frequentemente, a impressão de que a Grã Bretanha prefere tratar diretamente com Washington, em vez de entrar na fila com os outros pedintes europeus. Naturalmente, as negociações de setembro em Washington fortaleceram essa impressão. Além disso, os franceses suspeitam que o governo britânico não está disposto a se comprometer muito com a União Ocidental e recusa-se, em consequência disso, mais ou menos sorcinhos diante da Alemanha, que é um aliado inevitável em qualquer federação europeia.

Todas essas dúvidas devem ser esclarecidas, o mais depressa possível.



ACORDO ENTRE OS CHEFES MILITARES DO PACTO DO ATLANTICO — Exitos satisfatórios foram conseguidos — segundo se divulga — pelos chefes militares das nações do "Pacto do Atlântico", recentemente reunidos em importantes conversações, na capital francesa, nas quais foi fixada unanimemente o conceito de estratégia para a defesa da região do Atlântico Norte. A mesa da conferência vêem-se o almirante português Fernando de Oliveira Pinto, chefe do Estado Maior, e o coronel José de Albuquerque, adido militar de Portugal, em Paris. (Foto Up-Acme).

ALASTRA-SE A GREVE DOS OPERARIOS EM USINAS ELETRICAS DA INGLATERRA

LONDRES E OUTRAS IMPORTANTES CIDADES BRITANICAS PARCIALMENTE AS ESCURAS — AFETADAS AS INDUSTRIAS DO PAIS

LONDRES, 14 (U.P.)

Alastra-se a greve dos trabalhadores nas usinas de eletricidade de Londres, em consequência da qual os operários de outras centrais hidroelétricas aderiram à greve dos empregados de três dessas usinas, em sinal de solidariedade por ter o governo trabalhista ordenado o envio de soldados às primeiras, para desempenho das funções normais.

SEM ENERGIA ELETRICA

LONDRES, 14 (U.P.) — Romford, Hildorf e Dagenham, esta ultima onde estão as fabricas Ford, na Inglaterra, estão sem energia elétrica, por falta de energia elétrica. Em Fusk, já estão sem eletricidade quatro subúrbios. Mais de dois mil e seiscentos operários das quatro principais usinas elétricas, uma delas a maior da Europa, abandonaram hoje o trabalho, unindo-se aos mil e duzentos operários que se declararam em greve, no dia de ontem.

AMEAÇA A AGRAVAR-SE AINDA MAIS

LONDRES, 14 (A. P. F.) — A greve nas centrais elétricas de Londres ameaça agravar-se, afetando seriamente a indústria do país.

ECONOMIA DE ENERGIA

LONDRES, 14 (A. P. F.) — A energia elétrica disponível na região londrina está sendo sensivelmente reduzida em consequência das greves que afetam quatro grandes centrais, não obstante o esforço dos elementos do exército que procuram substituir os grevistas.

LONDRES A'S ESCURAS

LONDRES, 14 (A. P. F.) — Acredita-se que Londres será mergulhada em plena escuridão durante uma hora medida esta destinada a economizar a energia elétrica. Anúncios luminosos foram suprimidos até nova ordem.

LONDRES, 14 (A. P. F.)

Procedendo a região londrina em

AGRAVA-SE A FALTA DAGUA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Um copo d'água custa, hoje, em Nova York, trinta e cinco centavos segundo os cartazes que os proprietários de alguns bares estão colocando à porta de suas estabelecimentos. O letreiro acrescenta que "o freguês tem direito a um copo duplo de uísque". Assim é que o cidadão novo-iorquino encara com histerismo a escassez de água que assola a maior cidade dos Estados Unidos.

INDUSTRIAS DO PAIS

tempo normal uma parte das necessidades em corrente elétrica do resto do país, a vida industrial britânica encontra-se desde já afetada.

VARIAS CIDADES PARCIALMENTE SEM LUZ

LONDRES, 14 (U.P.) — Por Victor Kaiman, correspondente da United Press — A capital britânica e outras cidades do sul do país ficaram parcialmente as escuras, esta noite, e fontes bem informadas declararam que possivelmente o gabinete, quando se reunir amanhã, declarará o "Estado de emergência", como resultado da redução de energia elétrica nesta capital, devido à greve.

A situação foi criada pela greve não autorizada de dois mil e 800 operários de usinas produtoras de eletricidade, os quais exigem um aumento e diárias retributivas desde julho último, sete e meio por cento. Os dirigentes do sindicato a classe e seus representantes nas usinas geradoras, prosseguiram, esta noite, em suas deliberações e as reuniões se prolongaram durante todo o dia, com o objetivo de chegar-se a um acordo. Se malograrem, é praticamente certo que a greve se propagará amanhã. Até agora, somente estão em greve os operários de quatro usinas geradoras, porém aproximadamente mil operários em outras duas usinas decidiram unir-se ao movimento, a menos que se chegue a um acordo.

Acredita-se que se continuar tal situação, o governo declarará o "Estado de Emergência" e manterá o Parlamento em atividade.

LONDRES, 14 (U.P.)

Acredita-se que chegará amanhã ao seu término a greve não autorizada que há três dias declararam os operários de centrais elétricas e que deu como resultado o escurecimento parcial da capital britânica.

As que parece, os funcionários de dois sindicatos da classe chegaram a um "acordo geral" com os dirigentes grevistas, os quais prometem apelar aos operários a regressarem ao trabalho. Uma declaração emitida depois de uma conferência que se prolongou pelo dia todo, declarava que "A seção dos sindicatos operários do Conselho Industrial Nacional e os Conselhos de Distritos reuniram-se com os representantes dos grevistas estiveram em sessão durante todo o dia. Houve troca de pareceres e os resultados serão revelados na manifestação que se celebrará amanhã".

LONDRES, 14 (U.P.)

Procedendo a região londrina em

AGRAVA-SE A FALTA DAGUA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Um copo d'água custa, hoje, em Nova York, trinta e cinco centavos segundo os cartazes que os proprietários de alguns bares estão colocando à porta de suas estabelecimentos. O letreiro acrescenta que "o freguês tem direito a um copo duplo de uísque". Assim é que o cidadão novo-iorquino encara com histerismo a escassez de água que assola a maior cidade dos Estados Unidos.

AGRAVA-SE A FALTA DAGUA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Um copo d'água custa, hoje, em Nova York, trinta e cinco centavos segundo os cartazes que os proprietários de alguns bares estão colocando à porta de suas estabelecimentos. O letreiro acrescenta que "o freguês tem direito a um copo duplo de uísque". Assim é que o cidadão novo-iorquino encara com histerismo a escassez de água que assola a maior cidade dos Estados Unidos.

AGRAVA-SE A FALTA DAGUA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Um copo d'água custa, hoje, em Nova York, trinta e cinco centavos segundo os cartazes que os proprietários de alguns bares estão colocando à porta de suas estabelecimentos. O letreiro acrescenta que "o freguês tem direito a um copo duplo de uísque". Assim é que o cidadão novo-iorquino encara com histerismo a escassez de água que assola a maior cidade dos Estados Unidos.

segurança já não será baseada no desarmamento total da Alemanha, mas num desarmamento parcial, sob controle.

Nos últimos dois anos, os franceses e ingleses vêm pondo em prática políticas muito diferentes. A desvalorização da libra e as recentes negociações para liberação do comércio constituem os mais recentes exemplos dessa "mésentente cordiale".

Fundamentalmente, sir Stafford Cripps tinha razão ao afirmar que uma decisão tão importante quanto à desvalorização tinha de ser mantida em segredo até o último momento, mas, mesmo sem incorrer em riscos indevidos, o chanceler do Erário podia ter mostrado mais consideração pelos aliados do Tratado de Bruxelas.

Também no caso da liberação de comércio a atitude da Grã Bretanha tem provocado descontentamento.

Tudo isso, é verdade, não passa de divergências de importância secundária, mas, por outro lado, parece haver conflitos mais profundos. Os franceses têm, frequentemente, a impressão de que a Grã Bretanha prefere tratar diretamente com Washington, em vez de entrar na fila com os outros pedintes europeus. Naturalmente, as negociações de setembro em Washington fortaleceram essa impressão. Além disso, os franceses suspeitam que o governo britânico não está disposto a se comprometer muito com a União Ocidental e recusa-se, em consequência disso, mais ou menos sorcinhos diante da Alemanha, que é um aliado inevitável em qualquer federação europeia.

Todas essas dúvidas devem ser esclarecidas, o mais depressa possível.

segurança já não será baseada no desarmamento total da Alemanha, mas num desarmamento parcial, sob controle.

Nos últimos dois anos, os franceses e ingleses vêm pondo em prática políticas muito diferentes. A desvalorização da libra e as recentes negociações para liberação do comércio constituem os mais recentes exemplos dessa "mésentente cordiale".

Fundamentalmente, sir Stafford Cripps tinha razão ao afirmar que uma decisão tão importante quanto à desvalorização tinha de ser mantida em segredo até o último momento, mas, mesmo sem incorrer em riscos indevidos, o chanceler do Erário podia ter mostrado mais consideração pelos aliados do Tratado de Bruxelas.

Também no caso da liberação de comércio a atitude da Grã Bretanha tem provocado descontentamento.

Tudo isso, é verdade, não passa de divergências de importância secundária, mas, por outro lado, parece haver conflitos mais profundos. Os franceses têm, frequentemente, a impressão de que a Grã Bretanha prefere tratar diretamente com Washington, em vez de entrar na fila com os outros pedintes europeus. Naturalmente, as negociações de setembro em Washington fortaleceram essa impressão. Além disso, os franceses suspeitam que o governo britânico não está disposto a se comprometer muito com a União Ocidental e recusa-se, em consequência disso, mais ou menos sorcinhos diante da Alemanha, que é um aliado inevitável em qualquer federação europeia.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
15 DE DEZEMBRO

S. Maximino, abade de um celebre mosteiro de Verdun, na França, fundado pelo seu antecessor, santo Hospício, seu tio, posto em que faleceu em 520, cercado de profunda estima do cristianismo pelo da velha Galia, que a igreja católica arrancou da idolatria, do paganismo e das superstições para dele fazer esta grande França cristã e católica, chamada a nação primogênita da igreja.

S. Santeo, padre da igreja de N. S. do Espírito Santo, sendo que esta igreja lhe vem perpetuando o culto devocional.

Nasce Santa Gertrudes de illustres pais em Iseleio, lugar da Saxônia, e logo na sua infância deu evidentes sinais da sua santidade futura. Na idade de cinco anos retirou-se para um mosteiro de religiosas beneditinas, onde continuou a exercitar-se em todo o gênero de virtudes, que prosseguiu ainda com maior fervor, depois que na idade competente professou o sagrado instituto do seu Patriarcado. A frequência da oração era o seu ordinário exercício, em que recebia do céu extraordinários favores. Devotíssima da Paixão de Cristo, meditava nela com perenes lágrimas, e sempre que recebia a Sagrada Comunhão, ficava absorvida em suavíssimos êxtases. Foi tão ativo o fogo do Divino Amor nesta gloriosa santa, e tal a sua resignação com a vontade de Deus, que o mesmo Senhor chegou a dizer dela a Santa Matilde: — "Eu tenho unido o meu coração com a Alma de Gertrudes tão estreitamente, que é feita comigo um espírito, e daí lhe procede o conformar-se tanto com a minha Vontade. Por isso na sua última enfermidade não dizia mais que estas duas palavras: — "Meu espírito", denotando a íntima união, que a sua Alma tinha com Deus. Chela, pois, de heróicos merecimentos esta santa preclaríssima, passou para os prazeres eternos na idade de setenta anos.

COMUNICADOS DA CURIA
Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado, despachou, por delegação, o seguinte:
VIGARIO, da paróquia de São Pedro de Guaianema, em favor do padre Emílio Becker SAC; da paróquia de São João Batista de V. California, em favor do padre João Schneider SAC; da paróquia de Vila Esperança, em favor do padre João M. Ogno OSB; da paróquia de N. S. da Salette, em favor do padre André Duguet MIG; VIGARIO ECONOMO, da paróquia de São Miguel, em favor do padre Aleixo Monteiro Mafra; VIGARIO COOPERADOR, da paróquia de Iú, em favor do padre João Batista Camargo; da paróquia de N. S. da Salette, em favor do padre Matias Gasmer MS; idem, em favor do padre Henrique Mao MS; da paróquia de Vila Esperança, em favor dos padres Marcos M. Fioriello, e Constantina M. Galassi, Olivetanos.

PLENO USO DE ORDENS, em favor dos padres Bartolomeu de Almeida, José Guidoneiro, Breno Romero Cesar, Antonio Charbel,

de ordem do sr. cardeal, comunico, ao clero secular e regular e aos fiéis do arcebispado que, no próximo dia 17, sábado das temporadas do advento, às 8 horas, na capela do Seminário do Divino Espírito Santo, em Santo Amaro, d. Antonio Maria Alves de Silveira bispo-auxiliar, conferirá as sagradas ordens aos candidatos seguintes:

DIACONATO — Salvadoriano: João Rodrigues Pinto; SUBDIACONATO — Capuchino: Fr. Eusebio Maria de Penabaz, da Sociedade do Verbo Divino; Fr. Martinho Kroehling o Fr. Francisco Laskowski;

QUATRO ORDENS MENORES — da Congregação de N. S. de São: Francisco Murilo Sabá; EXORCISTATO e ACOLITADO — Capuchino: Fr. Fernando Maria de Vinhedo;

TONSURA — da Congregação de N. S. de São: Benedito José de Silva, Astor Salgado, Norvaldi Xavier Machado e Geraldo Arantes Vieira.

São Paulo, 14 de dezembro de 1949. (a) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

CRISMA — Depois de amanhã, às 16 horas, d. Antonio M. Alves de Silveira, administrará o sacramento da crisma na igreja-matriz de Jardim Paulista, à rua Oliveira Dias, 301.

DECLARA O SENADOR GUY GILLETTE

(Conclusão da 1.ª pag., 2.ª cad.)

ranagão à Sociedade Informando que o senador Gillette acabava de declarar em Washington que, devido à sua investigação a tendência de alta do café parou definitivamente esperando-se que os preços voltem a níveis mais razoáveis.

O PREÇO DO CAFÉ NO CANADÁ

Também no expediente, foi lido um trabalho remetido à Sociedade pelo Escritório de Propaganda e

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS

NETO VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia . . . Cr\$ 0,50

Aos domingos . . . Cr\$ 1,00

Atrasados de dias comuns . . . Cr\$ 1,50

— de edições de domingo . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00

Semestre . . . Cr\$ 100,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 180,00

José Geraldo de Sousa, Antonio Barroso e Carlos Fischer.

CAPELA, em favor das capelas de Santo Antonio de Vila Gomes Cardim, na paróquia de Vila Orlândia; de N. S. das Graças, e da Imaculada Conceição, ambas na paróquia de Louveira.

TRANSMITTER, pleno uso de ordens, por oito dias, em favor do padre Aloisio Lerch, superior regional da Congregação dos Padres Paulinos.

CAPELA, da Santa Casa de Misericórdia de Iú, em favor do padre João Batista de Camargo; da Colônia Sagrada Coração de Jesus, de Jundiaí, em favor do padre Montano Catanzano.

TRINACÃO, em favor dos padres Emílio Becker, Carlos Fischer, João M. Ogno, Marcos M. Fioriello, Constantino M. Galassi, Joaquim Medeiros; Aleixo Monteiro Mafra, João Batista Camargo, Domingos Herculanio Casarin, Antonio Trivinho.

BINAÇÃO, em favor dos padres José Guidoneiro, Breno Romero Cesar, fr. Boaventura de S. Teresa; fr. Aleixo da Virgem Dolorosa, fr. Pio de S. Teresa, fr. Ludovico de S. Teresa e Romano Gori; idem, em favor do rev. padre capelão do Convento Maria Imaculada de Itapoceria da Serra.

SACRISTÃO, da paróquia de São Pedro de Guaianema, em favor do sr. Manuel Joaquim dos Santos; idem, da igreja de N. S. dos Remédios, em favor do sr. Domingos Bonani.

FABRICQUEIRO, da paróquia de Louveira, em favor do padre Domingos Herculanio Casarin; da paróquia de Vila California, em favor do rev. padre João Schneider SAC; e da paróquia de São Pedro de Guaianema, em favor do rev. padre Emílio Becker SAC.

ORDENAÇÕES GERAIS

De ordem do sr. cardeal, comunico, ao clero secular e regular e aos fiéis do arcebispado que, no próximo dia 17, sábado das temporadas do advento, às 8 horas, na capela do Seminário do Divino Espírito Santo, em Santo Amaro, d. Antonio Maria Alves de Silveira bispo-auxiliar, conferirá as sagradas ordens aos candidatos seguintes:

DIACONATO — Salvadoriano: João Rodrigues Pinto; SUBDIACONATO — Capuchino: Fr. Eusebio Maria de Penabaz, da Sociedade do Verbo Divino; Fr. Martinho Kroehling o Fr. Francisco Laskowski;

QUATRO ORDENS MENORES — da Congregação de N. S. de São: Francisco Murilo Sabá; EXORCISTATO e ACOLITADO — Capuchino: Fr. Fernando Maria de Vinhedo;

TONSURA — da Congregação de N. S. de São: Benedito José de Silva, Astor Salgado, Norvaldi Xavier Machado e Geraldo Arantes Vieira.

São Paulo, 14 de dezembro de 1949. (a) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

CRISMA — Depois de amanhã, às 16 horas, d. Antonio M. Alves de Silveira, administrará o sacramento da crisma na igreja-matriz de Jardim Paulista, à rua Oliveira Dias, 301.

DECLARA O SENADOR GUY GILLETTE

(Conclusão da 1.ª pag., 2.ª cad.)

ranagão à Sociedade Informando que o senador Gillette acabava de declarar em Washington que, devido à sua investigação a tendência de alta do café parou definitivamente esperando-se que os preços voltem a níveis mais razoáveis.

O PREÇO DO CAFÉ NO CANADÁ

Também no expediente, foi lido um trabalho remetido à Sociedade pelo Escritório de Propaganda e

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS

NETO VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia . . . Cr\$ 0,50

Aos domingos . . . Cr\$ 1,00

Atrasados de dias comuns . . . Cr\$ 1,50

— de edições de domingo . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00

Semestre . . . Cr\$ 100,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 180,00

Semestre . . . Cr\$ 100,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

ENDEBEMPO, TELEFONOS

Superintendencia . . . 6-3189

NECROLOGIA

CAP. OLIMPIO GREGORIO CAMARA

— Com grande pesar, registramos o falecimento ontem, em Taubaté, do cap. Olimpio Gregorio Camara, velho republicano e proprietário residente naquela cidade. Seu passamento causou grande tristeza, não só em Taubaté, como também nas localidades do Vale do Paraíba, onde o extinto era bastante estimado.

Realizou-se o enterro às 17 horas, saindo o feretro da rua Capitão Geraldo n.º 43.

O cap. Olimpio Gregorio Camara nasceu no dia 25 de julho de 1870, em Natividade da Serra. Era filho de José Gregorio Camara e de Ana Francisca de Faria. Ingressou nas fileiras do Partido Republicano Paulista em 1889. Foi a primeira pessoa a anunciar a proclamação da República em sua terra natal.

O cap. Gregorio figurava em lugar de destaque entre os republicanos do Vale do Paraíba, pelos inestimáveis serviços prestados a São Paulo e ao Brasil, em Natividade da Serra.

Foi vereador e depois presidente da Câmara Municipal da referida localidade. Em 1934, transferiu-se para Taubaté onde continuava como cidadão do tradicional partido político.

Era casado em segundas nupcias com d. Maria Fernandes Camara, deixando varios filhos e netos.

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. CECILIA CABRAL, com 78 anos de idade, viúva do sr. Francisco Cabral. Deixa uma filha: Beatriz Cabral Marmora, casada com o sr. Antonio Teófilo Marmora.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. MARIA CARLOS GUGLIELMI, com 41 anos de idade, casada com o sr. Julio Guglielmi. Deixa uma filha: Conchita Guglielmi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. ANITA SPADARO, com 83 anos de idade, casada com o sr. Carlos Spadaro. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Alba Elci; Rosa, casada com o sr. Liberato D'Ambrósio; Fernandes, casado com a sra. Vilma Spadaro; Iolanda, casada com o sr. Luiz Barros e Benjamin, casado com a sra. Teresa Spadaro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ARTUR SOTER LOPES DA SILVA, com 89 anos de idade, casado com a sra. Augusta Masseto Lopes. Deixa um filho: Valter, casado com a sra. Maria Lígia Teófilo da Silva.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Vasconcelos Drummond, 200, para o cemitério da Colônia.

Em Ilmeira: PROF. ANTONIO TENORIO DA ROCHA BRITO, delegado do ensino naquela cidade, casado com a sra. Olga Botena da Rocha Brito. Deixa um filho: Luiz Rafael.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério local.

NICOLA VITALE, com 72 anos de idade, casado com a sra. Eugenia Vitale. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Dagmar Galhardo; Vicente, casado com a sra. Lina Pesse; Emilio, casado com a sra. Carmen Carbone; Nicolina, casada com o sr. José Mariani de Oliveira; e os filhos: Afonso e Elvira.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua das Flores, 24, para o cemitério São Paulo. O sepelimento não se fez em enviações flores ou coras.

Em Campos do Jordão: OLIMPIO CATÃO JUNIOR, casado com a sra. Francisca Petta. Era filho do sr. Olimpio Catão e da sra. Maria Catão, já falecidos. Deixa os filhos: Alvaro Petta Catão, casado com a sra. Rita Romero Pinto Catão e Maria Vilma Catão Carneiro, casada com o dr. João Mendes Carneiro.

O corpo foi trasladado para esta capital, saindo o feretro hoje, às 17 horas, da rua Martiniano, 25, apto. 101, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coras.

FESTIVAL BENEFICENTE

Realiza-se amanhã, às 20 horas, no Teatro S. Francisco, um festival beneficente organizado por Maria Edwige Borges. Nesse espetáculo de arte, cuja renda reverterá a favor da construção do sanatório para os doentes mentais em Campo Grande, Mato Grosso, tomarão parte o bailarino paraguaio Erika Mille, a cantora e declamadora Laura Dela Monica, a pianista Maria Isabel Fernandez e o tenor Eladio Perez Gonzalez.

Ingressos à venda na Musicolândia, à rua Conselheiro Crispiniano, 383.

Novos choques entre liberais e conservadores na Colombia

BOGOTÁ, 14 (AFP) — Um comunicado do Ministério do Interior anuncia que 82 pessoas morreram durante incidentes verificados na aldeia de Coguy, no Departamento de Boyaca onde, segundo o mesmo documento, os liberais atacaram os conservadores.

O comunicado precisa, outrossim, que o exército e a polícia perseguem os "bandidos" nas diversas regiões do país, principalmente em Puerto Lopez e em algumas aldeias dos departamentos de Valle e Caldas.

JERUSALEM CONTINUARÁ SENDO

(Conclusão da 1.ª pag.)

emite algumas dúvidas: "Foi-lhe enviado os erros que foram cometidos. Entretanto, não se perguntou se a decisão que foi adotada não seria outro dos erros tão severamente criticados".

O editorialista do mesmo jornal teme que tal medida crie um ambiente inamistoso em relação à Isreal e ao conflito declarando que se é difícil, mesmo a novos amigos, provar a necessidade política da decisão tomada pelo "Knesseth" (Parlamento Nacional).

O editorialista do mesmo jornal teme que tal medida crie um ambiente inamistoso em relação à Isreal e ao conflito declarando que se é difícil, mesmo a novos amigos, provar a necessidade política da decisão tomada pelo "Knesseth" (Parlamento Nacional).

O editorialista do mesmo jornal teme que tal medida crie um ambiente inamistoso em relação à Isreal e ao conflito declarando que se é difícil, mesmo a novos amigos, provar a necessidade política da decisão tomada pelo "Knesseth" (Parlamento Nacional).

O editorialista do mesmo jornal teme que tal medida crie um ambiente inamistoso em relação à Isreal e ao conflito declarando que se é difícil, mesmo a novos amigos, provar a necessidade política da decisão tomada pelo "Knesseth" (Parlamento Nacional).

O editorialista do mesmo jornal teme que tal medida crie um ambiente inamistoso em relação à Isreal e ao conflito declarando que se é difícil, mesmo a novos amigos, provar a necessidade política da decisão tomada pelo "Knesseth" (Parlamento Nacional).

O editorialista do mesmo jornal teme que tal medida crie um ambiente inamistoso em relação à Isreal e ao conflito declarando que se é difícil, mesmo a novos amigos, provar a necessidade política da decisão tomada pelo "Knesseth" (Parlamento Nacional).

O editorialista do mesmo jornal teme que tal medida crie um ambiente inamistoso em relação à Isreal e ao conflito declarando que se é difícil, mesmo a novos amigos, provar a necessidade política da decisão tomada pelo "Knesseth" (Parlamento Nacional).

O editorialista do mesmo jornal teme que tal medida crie um ambiente inamistoso em relação à Isreal e ao conflito declarando que se é difícil, mesmo a novos amigos, provar a necessidade política da decisão tomada pelo "Knesseth" (Parlamento Nacional).

O editorialista do mesmo jornal teme que tal medida crie um ambiente inamistoso em relação à Isreal e ao conflito declarando que se é difícil, mesmo a novos amigos, provar a necessidade política da decisão tomada pelo "Knesseth" (Parlamento Nacional).

O editorialista do mesmo jornal teme que tal medida crie um ambiente inamistoso em relação à Isreal e ao conflito declarando que se é difícil, mesmo a novos amigos, provar a necessidade política da decisão tomada pelo "Knesseth" (Parlamento Nacional).

O editorialista do mesmo jornal teme que tal medida crie um ambiente inamistoso em relação à Isreal e ao conflito declarando que se é difícil, mesmo a novos amigos, provar a necessidade política da decisão tomada pelo "Knesseth" (Parlamento Nacional).

O editorialista do mesmo jornal teme que tal medida crie um ambiente inamistoso em relação à Isreal e ao conflito declarando que se é difícil, mesmo a novos amigos, provar a necessidade política da decisão tomada pelo "Knesseth" (Parlamento Nacional).

O editorialista do mesmo jornal teme que tal medida crie um ambiente inamistoso em relação à Isreal e ao conflito declarando que se é difícil, mesmo a novos amigos, provar a necessidade política da decisão tomada pelo "Knesseth" (Parlamento Nacional).



NOIVA DO PRINCEPE REGENTE DA BELGICA — Esta é a princesa Teresa Maria de Orleans e Bragança, cunhada do conde de Paris e noiva do principe regente Carlos, da Belgica. O casamento se fará logo que este decida a questão real na Belgica. (Foto "Intercontinental").

EXPORTAÇÃO RECORDE NA HISTORIA

(Conclusão da 1.ª pag., 2.ª cad.)

mensais. A continuarmos neste mesmo ritmo teremos no mês presente uma exportação um pouco inferior, isto porque é um mês considerado de férias nos Estados Unidos. Não tenhamos dúvida que vamos alcançar em 31 do corrente, portanto no fim deste ano de 1949, uma cifra calculada mais ou menos em 20.000.000 de sacas, sendo esta a maior exportação feita pelo Brasil desde o início de sua produção.

O quadro seguinte mostra o movimento só em um mês, em novembro, onde exportamos dois milhões de sacas:

Portos de Exportação	Exterior	Consumo de bordo	Cabotagem	Total
Santos	986.085	166	567	986.818
Rio de Janeiro	578.089	—	3.500	582.309
Vitoria	153.723	—	39.673	193.396
Paraná	232.288	—	—	232.288
Angra dos Reis	72.948	—	—	72.948
Recife	8.137	1	4.920	13.058
Caravelas	549	—	430	979
Total	2.032.539	167	49.090	2.081.796

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS

NAO PRODUZEM COLICA!

RESPIGOS E RECORTES

HONESTIDADE "O general Perón — frisa o "Diário Carica" — acaba de apresentar ao mundo inteiro um relatório dos seus bens terrenos. Deste modo, além de comprarmos um café sensacional, mas feio de maneira sensacional, reunindo na imprensa do país e do resto do planeta. Pretende o governante argentino, com o ato, fazer o elogio do seu regime, que estaria a salvo das investidas de oposicionistas apressados e levianos.

"O fato, porém, é que as críticas que se fazem ao nacionalismo hoje imperante na Argentina não visam à proibição pessoal de presidente Perón, que pode ser indiscutível. O que se condena, no peronismo, é o seu caráter eminentemente totalitário. São seus processos de opressão e restrição, que lembram tão de perto a técnica do naz-fascismo, derrotado na última guerra, e de comunismo, vivo e atuante numa sexta parte do mundo. (Sexta parte, aliás, com a conquista da China pelos exércitos comunistas, está em vias de se transformar em quinta...) Nada tem a ver a honestidade pessoal do chefe dos "descamisados" com o espírito e a doutrina que animam a política daqueles mesmos "descamisados". Também Hitler, como é sabido, fazia alarde do seu despreendimento pessoal, que chegou ao cúmulo de dispensar os honorários que cabiam ao "fuehrer" como chefe do governo, para viver apenas dos lucros que lhe rendiam a venda e a leitura compulsórias do "Mein Kampf".

Mas nem por isso o hitlerismo impõe-se à admiração dos povos como uma doutrina de salvação mundial. Tantos foram os seus crimes contra a humanidade, que acabou o nazismo por fazer desabar sobre a própria cabeça a reação dos povos livres, por ele ameaçados.

O gesto do general Perón, provando ao mundo que não é um pecuniário, que não tira para si fatias do tesouro público, pode dignificar a sua pessoa, mas não justifica o peronismo. Não justifica os ataques à imprensa independente, a coação contra os oposicionistas, as violências cometidas contra aqueles que, na Argentina, se negam a rezar pela cartilha "descamisada". Esta a verdade.

OS ACORDOS COM A ARGENTINA

O deputado João Cefinas fez ontem, na Comissão de Finanças uma crítica rigorosa aos últimos acordos que assinamos com a Argentina. "Tanto os acordos comerciais como os de pagamentos — observa o "Diário Carica" — não têm resguardo devida-mente os nossos interesses econômicos e financeiros.

"Defendendo a hegemonia de que sempre gozou, entre os outros Estados produtores, São Paulo contribuiu para aumentar o esforço em prol do nosso reajustamento cambial, pois será por esse meio que o Brasil conseguirá dólares para cobertura de seus ainda grandes compromissos externos. Por outro lado, o governo federal deve ponderar suficientemente esse importante problema. Ainda não possuímos outro produto que nos possa proporcionar, como mercadoria de venda mundial, os recursos que nos dá o café.

"Agora já não adiantam referências inúteis às negociações impunes do DNE, aos prejuízos catastróficos da quina e ainda menos aos dinheiros resultantes da venda de estoques que deviam ser intangíveis, até que se transformasse em lei a criação do

DECLAMAR NA BASTA

"Os paulistas — adverte o "Correio da Manhã" — precisam promover com urgência, perseverança e tenacidade uma campanha intensa de recuperação cafeeira. Se o não fizerem, tiram-lhes o bastião de comando. Pelo menos é o que consta de estatísticas federais, e a União, em matéria de economia, não é madrasa de nenhum, e sim boa mãe de todos os Estados. Em Minas a safra de café de 1949 aumentou em mais 223 mil toneladas, e no Espírito Santo em mais 23.315 toneladas, no passo que em São Paulo a produção baixou de . . . 70.643 toneladas.

"Defendendo a hegemonia de que sempre gozou, entre os outros Estados produtores, São Paulo contribuiu para aumentar o esforço em prol do nosso reajustamento cambial, pois será por esse meio que o Brasil conseguirá dólares para cobertura de seus ainda grandes compromissos externos. Por outro lado, o governo federal deve ponderar suficientemente esse importante problema. Ainda não possuímos outro produto que nos possa proporcionar, como mercadoria de venda mundial, os recursos que nos dá o café.

"Agora já não adiantam referências inúteis às negociações impunes do DNE, aos prejuízos catastróficos da quina e ainda menos aos dinheiros resultantes da venda de estoques que deviam ser intangíveis, até que se transformasse em lei a criação do

"Agora já não adiantam referências inúteis às negociações impunes do DNE, aos prejuízos catastróficos da quina e ainda menos aos dinheiros resultantes da venda de estoques que deviam ser intangíveis, até que se transformasse em lei a criação do

"Agora já não adiantam referências inúteis às negociações impunes do DNE, aos prejuízos catastróficos da quina e ainda menos aos dinheiros resultantes da venda de estoques que deviam ser intangíveis, até que se transformasse em lei a criação do

"Agora já não adiantam referências inúteis às negociações impunes do DNE, aos prejuízos catastróficos da quina e ainda menos aos dinheiros resultantes da venda de estoques que deviam ser intangíveis, até que se transformasse em lei a criação do

"Agora já não adiantam referências inúteis às negociações impunes do DNE, aos prejuízos catastróficos da quina e ainda menos aos dinheiros resultantes da venda de estoques que deviam ser intangíveis, até que se transformasse em lei a criação do

"Agora já não adiantam referências inúteis às negociações impunes do DNE, aos prejuízos catastróficos da quina e ainda menos aos dinheiros resultantes da venda de estoques que deviam ser intangíveis, até que se transformasse em lei a criação do

"Agora já não adiantam referências inúteis às negociações impunes do DNE, aos prejuízos catastróf

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado na sessão de ontem o projeto que regulamenta as detenções e prisões no país
Debatido o abono de Natal aos servidores públicos — Serão beneficiados os ferroviários da Central e de outras Estradas

RIO, 14 ("Correio") — O primeiro assunto ventilado na sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi o projeto de lei que regulamenta as detenções e prisões no país. O projeto, que foi aprovado na sessão de ontem, em virtude de urgência, terá que sofrer ainda uma discussão suplementar em virtude de ter recebido um substitutivo, e nessas condições, nos termos do Regulamento da Câmara, deverá ser apreciado mais uma vez pelo Plenário.

FERROVIÁRIOS QUE TEM DIREITO AO ABONO

Ainda relativamente ao abono e tendo em vista reclamações feitas a respeito dos ferroviários da Central do Brasil e da Leopoldina Railway, o deputado Gustavo Capanema deu parecer verbal ao projeto, salientando que, quanto a Central não há mais dúvidas; e, no que se refere à Leopoldina, tendo aquela via ferrea uma autarquia, devem ser os ferroviários da mesma beneficiados.

O padre Arruda Camara aproveitou a oportunidade para advogar a causa do pessoal da Great Western, respondendo-lhe o sr. Gustavo Capanema, que se a situação daquela estrada é idêntica às primeiras, está o pessoal em condições de receber o abono, restando apenas que a Comissão de Justiça resolva o assunto. E também fora do assunto o pessoal de obras do Ministério da Viação receberá o abono.

O primeiro orador da tarde de hoje foi o deputado Hermes Lima, que analisou longamente a situação do P. C. B. na legalidade e ilegalidade, tendo lido ainda, um manifesto do ex-senador Carlos Prestes, dado pela imprensa, e no qual o líder vermelho diz que a direção da linha do Partido estava errada e contrariou os interesses não só do Partido como também da classe proletária.

APELO EM FAVOR DA CONCESSÃO DE ABONO AOS COMERCIÁRIOS E INDUSTRIÁRIOS

Ocupou a tribuna em seguida, o deputado Café Filho, autor do projeto de lei que concede abono de Natal aos servidores da União. Disse o parlamentar pugnar que não estarem dispostos os servidores públicos a organizar uma manifestação, a ser-lhe feita e, ainda que, para tanto, já corria listas. Não aceita isto o deputado pugnar. Não vai nisso — disse ele — um desprezo aos servidores. Mas ao apresentar o projeto teve apenas em vista motivos de ordem sentimental. Não quer tirar direito vantagens políticas. Consequentemente, não compreenderá a qualquer manifestação que lhe for feita. Terminando, lançou um apelo aos srs. João Daudt de Oliveira e Evaristo Lodi, respectivamente, presidentes da Confederação do Comércio e da Indústria, no sentido de que conceda aos funcionários daquelas organizações o benefício do abono de Natal.

PREMIO DE 200 MIL CRUZEIROS AO GEOLOGO VIEIRA CABRAL

Passando-se à ordem do dia, o sr. Campos Vergal apresentou projeto de lei concedendo um prêmio de 200 mil cruzeiros ao geólogo Vieira Cabral. Quase no final da sessão, o sr. Gustavo Capanema deu parecer verbal favorável ao pessoal da Estrada de Ferro Great Western, relativamente ao abono de Natal.

APROVADO O PROJETO QUE REGULAMENTA PRISÕES OU DETENÇÕES

Dentre os projetos de lei aprovados, figura o de n.º 745-B, da autoria do deputado Nelson Carneiro, cujo texto é o seguinte:

Art. 1.º — A autoridade policial, militar ou administrativa, que ordenar a prisão ou detenção de qualquer pessoa, por qualquer motivo, inclusive para averiguação,

Art. 2.º — Se a infração for cometida pelo juiz ou pelo representante do Ministério Público, um ou outro não poderá concorrer a promoção nos dois anos seguintes, além da pena de responsabilidade em que o caso incorrer.

Art. 3.º — Não se incluem nos termos desta lei, as prisões meramente disciplinares de integrantes das forças armadas do país e das corporações delas consideradas auxiliares.

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ASSINADO O CONVENIO DE PAGAMENTOS ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

A cerimonia foi realizada ontem, no Itamarati — Os pagamentos serão feitos em cruzeiros, por intermedio do Banco do Brasil e do Banco da Republica Oriental

RIO, 14 — (Asapress) — Realizou-se hoje no Palácio do Itamarati a cerimonia da assinatura do convenio de pagamento entre o Brasil e o Uruguai. Como plenipotenciário, assinou o documento pelo Brasil o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores e pelo Uruguai o embaixador Giordano B. Echer, chefe da missão diplomática do Uruguai no Rio de Janeiro.

O convenio dispõe que o pagamento corresponde às transações comerciais correntes e diretas entre o Brasil e o Uruguai, sendo efetuadas em cruzeiros, por meio de lançamentos a crédito ou a débito, conforme o caso, por meio de contas abertas pelo Banco do Brasil e pelas instituições bancárias autorizadas no Brasil em nome do Banco da Republica Oriental do Uruguai e instituições congêneres daquele país.

O convenio prevê igualmente o sistema de movimentação das contas abertas por aqueles dois Institutos de crédito a taxa de juros para os saldos locais credores ou devedores. A hipótese de alteração do preço do ouro e o reajustamento das contas para a aplicação das disposições do convenio, o tipo de cruzeiro será o que resultar do tipo do dólar, respectivamente em Montevideo e no Rio de Janeiro.

As mercadorias originárias de terceiros países que um dos dois

países adquira no outro não poderão ser pagas através das contas do convenio, salvo combinação prévia.

O convenio prevê ainda que as mercadorias originárias de um dos países quando importadas no outro só possam ser utilizadas no consumo interno ou na manufatura do país importador. O convenio entrará em vigor na data da troca de ratificações e terá a duração de dois anos com prorrogação automática por novo período de dois anos caso não haja aviso de denúncia até 3 meses antes da expiração. A troca de ratificações far-se-á em Montevideo.

Severa fiscalização da Alfandega na importação de maquinaria

RIO, 14 (Asapress) — O ministro da Fazenda recomenda aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, severa fiscalização na importação e desembaraço de maquinismos dados como novos ou usados, estes, reconhecidos ou não, para evitar que, como novos, sejam importados e desembarcados maquinismos usados, reconhecidos ou não, independentemente da observância do disposto no regulamento sobre licença prévia.

RIO, 14 ("Correio") — A nossa reportagem política ouviu rumores hoje, no Senado, de que o senador Nereu Ramos está propenso a desligar-se do P. S. D. Segundo, ainda, os mesmos comentários aprendidos pelo nosso observador ali credenciado, o presidente da Câmara Alta ingressaria no P. T. B. levando consigo não só o contingente do seu prestígio político e pessoal como vários outros senadores.

O SR. ARTUR BERNARDES TEM MANTIDO CONTATO COM O SR. MILTON CAMPOS

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Disse-se nos círculos políticos desta capital que o sr. Artur Bernardes tem mantido constantes conversações telefônicas com o governador Milton Campos numa troca de impressões sobre o momento político nacional.

Adiantam-se que os pontos de vista dos dois credenciados políticos incidem perfeitamente e são no sentido de se encontrar uma solução harmoniosa para o problema sucessório.

IRREMEDIABILMENTE CINDIDO O P. S. D. DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 14 (Asapress) — Está completamente modificada a situação política do Estado. O PSD está irremediavelmente cindido pois desentenderam-se o governador Varela e o senador Georgino Avelino, e segundo corre está praticamente selado um acordo entre o sr. Varela e a UDN.

Adianta-se nesta capital que teria sido convidado para candidato a sucessão estadual nas próximas eleições o sr. Manuel Varela líder da maioria na Assembleia. Esta notícia não foi confirmada porém tudo indica que nova união dos partidos apresentará outro candidato que não o da simpatia do sr. Georgino Avelino para a sucessão presidencial.

ADMITIDA A POSSIBILIDADE DO SR. NEREU RAMOS DEIXAR O P.S.D.

O vice-presidente da Republica estaria propenso a ingressar no P.T.B., devendo ser acompanhado por outros senadores — Cindido o P.S.D. do Rio Grande do Norte — O sr. Cirilo Junior consultará o P.R. e a U.D.N. — O sr. Artur Bernardes mantem contacto com o sr. Milton Campos

RIO, 14 ("Correio") — A nossa reportagem política ouviu rumores hoje, no Senado, de que o senador Nereu Ramos está propenso a desligar-se do P. S. D. Segundo, ainda, os mesmos comentários aprendidos pelo nosso observador ali credenciado, o presidente da Câmara Alta ingressaria no P. T. B. levando consigo não só o contingente do seu prestígio político e pessoal como vários outros senadores.

O SR. ARTUR BERNARDES TEM MANTIDO CONTATO COM O SR. MILTON CAMPOS

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Disse-se nos círculos políticos desta capital que o sr. Artur Bernardes tem mantido constantes conversações telefônicas com o governador Milton Campos numa troca de impressões sobre o momento político nacional.

Adiantam-se que os pontos de vista dos dois credenciados políticos incidem perfeitamente e são no sentido de se encontrar uma solução harmoniosa para o problema sucessório.

IRREMEDIABILMENTE CINDIDO O P. S. D. DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 14 (Asapress) — Está completamente modificada a situação política do Estado. O PSD está irremediavelmente cindido pois desentenderam-se o governador Varela e o senador Georgino Avelino, e segundo corre está praticamente selado um acordo entre o sr. Varela e a UDN.

Adianta-se nesta capital que teria sido convidado para candidato a sucessão estadual nas próximas eleições o sr. Manuel Varela líder da maioria na Assembleia. Esta notícia não foi confirmada porém tudo indica que nova união dos partidos apresentará outro candidato que não o da simpatia do sr. Georgino Avelino para a sucessão presidencial.

EM JANEIRO A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 14 (Asapress) — Notícias de que o governador Valtair Jobim teve uma conferência pelo telefone, ontem, com o presidente da Republica, pondo-o ao par da palestra que manteve com o sr. Ademair de Barros. No final do telefonema, o general Dutra teria comunicado ao governador gaúcho que em meados de janeiro próximo visitará o Rio Grande do Sul.

VOLTA A POLITICA O EX-SENADOR MENDES TAVARES

RIO, 14 (Asapress) — O ex-senador Mendes Tavares, cujo nome se manteve em evidência durante tanto tempo na politica do Distrito Federal, foi procurado por um grupo de amigos que lhe solicitaram voltar às atividades políticas. O senador já tinha em mente, devido à insistência dos amigos, resolver retornar à terra, participando de varias reuniões visando sua linha de ação na próxima campanha eleitoral.

O SR. CIRILO JR. INTERPELOU HOJE O P.R. E A U.D.N.

RIO, 14 (Asapress) — Informa-se que o sr. Cirilo Junior está encarregado de interpellar até amanhã, a UDN e o P.R. sobre o problema sucessório.

HOJE A REUNIAO DO CONSELHO NACIONAL PESSEIDISTA

RIO, 14 (Asapress) — O ambiente político é de expectativa, aguardando-se como fato de maior signifição nacional a reunião do Conselho Nacional de Pesseidistas.

Adianta-se nesta capital que teria sido convidado para candidato a sucessão estadual nas próximas eleições o sr. Manuel Varela líder da maioria na Assembleia. Esta notícia não foi confirmada porém tudo indica que nova união dos partidos apresentará outro candidato que não o da simpatia do sr. Georgino Avelino para a sucessão presidencial.

EM JANEIRO A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 14 (Asapress) — Notícias de que o governador Valtair Jobim teve uma conferência pelo telefone, ontem, com o presidente da Republica, pondo-o ao par da palestra que manteve com o sr. Ademair de Barros. No final do telefonema, o general Dutra teria comunicado ao governador gaúcho que em meados de janeiro próximo visitará o Rio Grande do Sul.

VOLTA A POLITICA O EX-SENADOR MENDES TAVARES

RIO, 14 (Asapress) — O ex-senador Mendes Tavares, cujo nome se manteve em evidência durante tanto tempo na politica do Distrito Federal, foi procurado por um grupo de amigos que lhe solicitaram voltar às atividades políticas. O senador já tinha em mente, devido à insistência dos amigos, resolver retornar à terra, participando de varias reuniões visando sua linha de ação na próxima campanha eleitoral.

O SR. CIRILO JR. INTERPELOU HOJE O P.R. E A U.D.N.

RIO, 14 (Asapress) — Informa-se que o sr. Cirilo Junior está encarregado de interpellar até amanhã, a UDN e o P.R. sobre o problema sucessório.

HOJE A REUNIAO DO CONSELHO NACIONAL PESSEIDISTA

RIO, 14 (Asapress) — O ambiente político é de expectativa, aguardando-se como fato de maior signifição nacional a reunião do Conselho Nacional de Pesseidistas.

Adianta-se nesta capital que teria sido convidado para candidato a sucessão estadual nas próximas eleições o sr. Manuel Varela líder da maioria na Assembleia. Esta notícia não foi confirmada porém tudo indica que nova união dos partidos apresentará outro candidato que não o da simpatia do sr. Georgino Avelino para a sucessão presidencial.

EM JANEIRO A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 14 (Asapress) — Notícias de que o governador Valtair Jobim teve uma conferência pelo telefone, ontem, com o presidente da Republica, pondo-o ao par da palestra que manteve com o sr. Ademair de Barros. No final do telefonema, o general Dutra teria comunicado ao governador gaúcho que em meados de janeiro próximo visitará o Rio Grande do Sul.

VOLTA A POLITICA O EX-SENADOR MENDES TAVARES

RIO, 14 (Asapress) — O ex-senador Mendes Tavares, cujo nome se manteve em evidência durante tanto tempo na politica do Distrito Federal, foi procurado por um grupo de amigos que lhe solicitaram voltar às atividades políticas. O senador já tinha em mente, devido à insistência dos amigos, resolver retornar à terra, participando de varias reuniões visando sua linha de ação na próxima campanha eleitoral.

O SR. CIRILO JR. INTERPELOU HOJE O P.R. E A U.D.N.

RIO, 14 (Asapress) — Informa-se que o sr. Cirilo Junior está encarregado de interpellar até amanhã, a UDN e o P.R. sobre o problema sucessório.

HOJE A REUNIAO DO CONSELHO NACIONAL PESSEIDISTA

RIO, 14 (Asapress) — O ambiente político é de expectativa, aguardando-se como fato de maior signifição nacional a reunião do Conselho Nacional de Pesseidistas.

Adianta-se nesta capital que teria sido convidado para candidato a sucessão estadual nas próximas eleições o sr. Manuel Varela líder da maioria na Assembleia. Esta notícia não foi confirmada porém tudo indica que nova união dos partidos apresentará outro candidato que não o da simpatia do sr. Georgino Avelino para a sucessão presidencial.

EM JANEIRO A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 14 (Asapress) — Notícias de que o governador Valtair Jobim teve uma conferência pelo telefone, ontem, com o presidente da Republica, pondo-o ao par da palestra que manteve com o sr. Ademair de Barros. No final do telefonema, o general Dutra teria comunicado ao governador gaúcho que em meados de janeiro próximo visitará o Rio Grande do Sul.

VOLTA A POLITICA O EX-SENADOR MENDES TAVARES

RIO, 14 (Asapress) — O ex-senador Mendes Tavares, cujo nome se manteve em evidência durante tanto tempo na politica do Distrito Federal, foi procurado por um grupo de amigos que lhe solicitaram voltar às atividades políticas. O senador já tinha em mente, devido à insistência dos amigos, resolver retornar à terra, participando de varias reuniões visando sua linha de ação na próxima campanha eleitoral.

O SR. CIRILO JR. INTERPELOU HOJE O P.R. E A U.D.N.

RIO, 14 (Asapress) — Informa-se que o sr. Cirilo Junior está encarregado de interpellar até amanhã, a UDN e o P.R. sobre o problema sucessório.

HOJE A REUNIAO DO CONSELHO NACIONAL PESSEIDISTA

RIO, 14 (Asapress) — O ambiente político é de expectativa, aguardando-se como fato de maior signifição nacional a reunião do Conselho Nacional de Pesseidistas.

Adianta-se nesta capital que teria sido convidado para candidato a sucessão estadual nas próximas eleições o sr. Manuel Varela líder da maioria na Assembleia. Esta notícia não foi confirmada porém tudo indica que nova união dos partidos apresentará outro candidato que não o da simpatia do sr. Georgino Avelino para a sucessão presidencial.

EM JANEIRO A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 14 (Asapress) — Notícias de que o governador Valtair Jobim teve uma conferência pelo telefone, ontem, com o presidente da Republica, pondo-o ao par da palestra que manteve com o sr. Ademair de Barros. No final do telefonema, o general Dutra teria comunicado ao governador gaúcho que em meados de janeiro próximo visitará o Rio Grande do Sul.

VOLTA A POLITICA O EX-SENADOR MENDES TAVARES

RIO, 14 (Asapress) — O ex-senador Mendes Tavares, cujo nome se manteve em evidência durante tanto tempo na politica do Distrito Federal, foi procurado por um grupo de amigos que lhe solicitaram voltar às atividades políticas. O senador já tinha em mente, devido à insistência dos amigos, resolver retornar à terra, participando de varias reuniões visando sua linha de ação na próxima campanha eleitoral.

O SR. CIRILO JR. INTERPELOU HOJE O P.R. E A U.D.N.

RIO, 14 (Asapress) — Informa-se que o sr. Cirilo Junior está encarregado de interpellar até amanhã, a UDN e o P.R. sobre o problema sucessório.

Inconvenientes da formação de mais uma Federação do Comercio

A proposito do movimento que agita alguns meios sindicais, fala-nos o sr. Mario Paciullo — Vantagens de uma unica Federação da classe

Vem sendo agitado na imprensa, de uns dias a esta parte, um movimento em que se acham interessados alguns elementos do comercio hoteleiro, com o proposito de criar uma nova Federação do Comercio neste Estado.

Com o proposito de obter esclarecimentos sobre essa questão, procuramos ouvir o sr. Mario Paciullo, diretor sindical da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, que a uma nossa pergunta sobre o movimento, respondeu:

"Tenho acompanhado o movimento, culminado, tendo sido a imprensa com uma invecitiva contra o presidente da Federação do Comercio, a proposito de uma reunião da Diretoria do Sindicato de Hotéis e Similares de São Paulo, na qual o assunto foi objeto de exame. Lamento a feição com que o assunto está sendo apresentado ao publico e só posso atribuir a excessos a que está sendo conduzida, essa campanha à paixão politica que vem dominando alguns interessados. Não ha quem desconheça a desastrosa situação a que a paixão politica tem conduzido São Paulo. Em varios setores da nossa atividade, os paulistas estão divididos e, portanto, enfraquecidos. No setor do comercio, todos os elementos responsáveis, tendo à frente o presidente Brasilio Machado Neto, seus companheiros de Diretoria e demais elementos ligados à Federação do Comercio, vimos tendo uma preocupação dominante: manter e defender, a todo transe, a unidade da classe. Por esse motivo é que nos congregamos todos, no Estado, em torno de uma unica Federação. E é a quem dá a ultima palavra do comercio na direção que deve nortear a solução dos problemas capitais e é dentro dela, — graças aos seus elementos representativos e à própria pujança material que lhe permite a circunstancia de reunir elementos de valor, — é dentro dela que se estudia a melhor solução para aqueles assuntos".

UNIDADE DE ORIENTAÇÃO NO COMERCIO

Proseguindo sobre a unidade do comercio, acrescentou o sr. Mario Paciullo:

"Note que a propria lei de

organização sindical estimula a existência de só uma Federação. Esse organismo, que só pode ser constituído com um minimo de cinco sindicatos, é que assegura, como no caso do comercio, a unidade das linhas mestras da orientação. Aos sindicatos cabe cuidar dos interesses específicos de sua categoria. Na maioria dos Estados do Brasil, só existe uma Federação do Comercio. E é precisamente nos que contam com varias federações que encontramos entidades com situação precária, destituídas daquela força de expressão que só a união proporciona.

E não é só no comercio que prepondera esse criterio. Para não ir mais longe, cito o caso, em São Paulo, da Federação das Industrias, que é o órgão máximo da classe, planejado pelo saudoso Roberto Simonson e que tanta expressão dá à voz e aos interesses dos industriais, embora a industria se componha de quatros grupos.

Indagamos do nosso entrevistado qual os elementos interessados na formação da nova Federação.

"O movimento que visa a formação de uma nova Federação tem origem politica, vem de fora do setor do comercio.

Basta dizer que hipotecaram seu apoio à Federação do Comercio do Estado de São Paulo, por não acharem conveniente a

formação de nova entidade representativa do grupo, — e uso esta palavra "grupo" — na acepção da lei sindical — os seguintes sindicatos do grupo de turismo e hospitalidade: Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Estado de São Paulo, Sindicato dos Salões de Billares de São Paulo, Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleiros, Institutos de Beleza e Similares de Santos, Sindicatos dos Hotéis e Similares de Santo André, Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleiros, Institutos de Beleza e Similares de Campinas, Sindicato de Turismo e Hospitalidade de Ribeirão Preto.

Como vê são nove entidades, a maioria esmagadora do grupo de turismo e hospitalidade. Apenas dois ou tres sindicatos estão hesitando, no ilusão de que seria vantajosa uma nova Federação. No entanto, como acentuou na mesma reunião, a que fizemos referência inicialmente, o dr. Rubens Maragliano, reputado técnico em materia sindical, estão abrigados dentro da atual Federação do Comercio todos os interessados das diversas categorias economicas que à ultima hora se pretendem advogar. E além disso, elementos que estão pretendendo fazer uma autentica infiltração politica no setor elevado e coeso da Federação do Comercio, não tem nenhuma conexão entre si, de maneira a justificar uma nova Federação.

Que categoria eles representam? Hotéis, barbearias, hospitais e engraxates. Ora, positivamente são elementos heterogeneos, esparsos que se agitam em busca, não de uma entidade que defenda os seus interesses, que essa já existe, mas apenas procuram auferir vantagens que lhes daria uma nova Federação. Supostas, porque ela não teria os elementos morais nem materiais capazes de assegurar a defesa dos seus interesses nem mesmo de emitir uma voz representativa da classe", concluiu o sr. Mario Paciullo.

400 toneladas de castanhas desembarcadas no Rio

RIO, 14 (Asapress) — O navio inglês "Irland Brigade" transitou por este porto, desembarcando 400 toneladas de castanhas, procedentes de Vigo e Lisboa.

Novo dissidio dos barbeiros do Rio

RIO, 14 (Asapress) — Anuncia-se que os barbeiros vão impetrar novo dissidio coletivo para conseguirem um aumento de salario.

Casimiras Linhos Tropicais

CASA DA ÉPOCA

RUA DIREITA, 53

PROJETO SOBRE O CODIGO DO TRABALHO

RIO, 14 (Asapress) — O ministro do Trabalho presidiu hoje pela manhã os primeiros trabalhos das Comissões que vão elaborar o anteprojeto do Código de Trabalho e Código Processual do Trabalho. Doravante as duas referidas Comissões reunir-se-ão separadamente sob a orientação de seus vice-presidentes, o ministro Geraldo de Azevedo e o sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministerio do Trabalho.

O sr. João Alberto volta ao Itamarati

RIO, 14 ("Correio") — Volta o sr. João Alberto às atividades diplomáticas. O ex-presidente da Câmara de Vereadores do Distrito Federal apresentou-se hoje ao Itamarati, a fim de reassumir as suas funções de ministro plenipotenciário.

INCENDIO NO ESCRITORIO DA AEROVIA

RIO, 14 (Asapress) — Na manhã de hoje irrompeu um incendio nos escritorios de contabilidade da Aerovias Brasil. O fogo teve origem num fogareiro electrico e destruiu quase totalmente um corredor ali existente. Os bombeiros compareceram ao local dominando rapidamente as chamas. Os prejuizos não se elevam a mais de 30 mil cruzeiros.

ABUNDANCIA DE ARTIGOS DE NATAL NO RIO

RIO, 14 (Asapress) — Ao que se assinala, neste ano haverá grande abundancia de artigos de Natal, achando-se o comercio bastante animado em face das perspectivas do abono.

Varios navios já desembarcaram nesta capital grande quantidade de produtos de Natal, sendo esperados ainda outros mais.

Esperado hoje no Rio grande carregamento de carne congelada

RIO, 14 (Asapress) — É esperado hoje na Guanabara o navio "Blue Ocean" transportando para o Rio um carregamento de 250 toneladas de carne congelada do Uruguai. A carne foi importada por uma empresa local.

Apreendidos 400 cardeiros de motoristas

RIO, 14 (Asapress) — O Serviço de Transito está realizando rigorosissima campanha contra os motoristas infratores as normas do transito. Estão sendo apreendidos diariamente cerca de 400 cardeiros, sendo que 100 mil detentores de velozes estão em debito com o Serviço do Transito por multas aplicadas, as quais perfazem um total de dez milhões de cruzeiros.

400 vagas na Escola de Cadeles

RIO, 14 (Asapress) — Termina amanhã o prazo para inscrição para os candidatos à Escola de Cadeles, havendo ainda 400 vagas para os jovens que desejarem seguir a carreira da Aeronautica.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se as segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só ha expediente pela manhã.

As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correioeiros.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 251 — 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

SEDE

RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

João Sampaio — Vice-presidente.

Antonio Ferreira de Casati Filho — Secretario.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

FRANCISCO PATI

Recebi, nestes últimos dias, os seguintes livros:

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

"O Homem e o Mundo", de R. B. R. de Almeida, publicado pela "Editora do Brasil".

A ARTE DA POLITICA

Ninguém negará, por certo, ao sr. governador do Estado, o direito de viver à procura de solidiedades, não só para o sucesso da sua candidatura à sucessão presidencial, como para a obra de desmoralização em que se acha empenhado, quer contra a chamada "política do acordo", quer contra o governo e a pessoa do sr. general Eurico Dutra. No caso de s. s., o que causa espanto (e é de molde, também, a causar apreensão aos seus amigos) é o desconhecimento mais comedido de princípios fundamentais da política.

Entre nós, talvez por uma questão de temperamento, a política se faz, em regra geral, contra ou a favor de nomes, e não, conforme se desejaria contra ou a favor de ideias.

E, aliás, o caso do oficialismo paulista. Não se preocupa o seu chefe com programas. Assim, em lugar de conquistar prosélitos, vive por aí a aliciar cúmplices e comparsas. A vontade de combater o presidente da República é tão forte nele, que a sofreguidão lhe inspira, por vezes, atitudes cómicas. Estarrecida viu, por exemplo, a opinião pública paulista, um ex-ministro da Fazenda, inimigo pessoal do governador de São Paulo, ser acolhido por emissários deste em Congonhas, com zumbais e salamaleques. Por que? Naturalmente porque supunha o oficialismo paulista que em deixando de ser auxiliar do sr. general Eurico Dutra, deixava o extitular de ser também seu amigo.

Quem usa, cuida diz o povo. Em São Paulo, um ex-auxiliar é um inimigo de morte. Ao contrário de Aristides Briand, na França, que fazia dos seus colaboradores amigos sinceros e intransigentes, o atual ocupante dos Campos Eliseos faz de amigos inimigos.

Falando certa vez em Porto Alegre (e a citação tem, no momento, coincidência bastante curiosa, pois vamos chegar ao Rio

Grande), durante a campanha presidencial de 37, disse o sr. Sales de Oliveira, um dos candidatos, que no Brasil "a escola cívica em que não se discutem ideias e princípios, perde pouco a pouco os seus frequentadores". Queixava-se dos métodos que os seus adversários andavam pondo em prática, para, afinal, sentenciar: "O que em alguns homens do outro lado se observa, de fato, é que não só a educação política, mas a educação, pura e simples, precisa ser aperfeiçoada".

Sabe-se que o sr. governador de S. Paulo esteve em Porto Alegre, com o sr. Walter Jobim, e em Santos Reis, com o sr. Getúlio Vargas. Ora, como terá sido o encontro entre o fundador do "Estado Novo" e o profeta do "Estado Moderno"?

Em novembro de 47, por ocasião da propaganda eleitoral em favor da vice-governança, quando o chefe do governo de São Paulo se transformou em chefe da compressão e da violência, veio a esta capital o primeiro, como chefe de partido. Assanhou-se contra ele o situacionismo. Por pouco o ex-ditador não saiu daqui sem vida. Era ele apontado pelo governador em discursos na praça pública, ou nas estações de rádio, como o homem

que destruiu, pelo golpe fatídico e totalitário de 1937, a autonomia de São Paulo; que aniquilou, em enorme percentagem, a riqueza de São Paulo; que reduziu a quase nada o nosso café e o nosso algodão; que deixou de rastros a nossa lavoura; que procurou estancar o poderio de nosso parque industrial; que nos tirou o direito de sufrágios nossos governantes; que instigou o crime de lesa-pátria da luta de classes, atirando operários contra patrões; que atentou contra a soberania da República, instituindo a forma de poder centralizador; que esteve a pique de nos jogar nos infernos da guerra civil; que exerceu todas

as humilhações em dano de São Paulo, porque enxergamos que o objetivo principal do seu governo era transformar São Paulo numa senzala de escravos; e que, não saciado com tudo isso, foi ao absurdo de queimar, na praça pública, a nossa bandeira, a sagrada bandeira de treze listas, que há sido, em todas as épocas, um símbolo de sincera brasilidade".

A citação é longa mas necessária.

Trazendo novamente à baila os excessos de linguagem do governador de São Paulo, na campanha estadual de 47, contra o sr. Getúlio Vargas, queremos, unicamente, mostrar de quanto é capaz, entre nós, a política pessoal. Todavia, com o seu sorriso de esfinge, com a tolerância profissional que o caracterizou no exercício da mais alta função pública, o fundador do "Estado Novo" terá tido pena, provavelmente, do nosso Estado. Por que me procuram, se eu quis transformar São Paulo "numa senzala de escravos"? Por que cobiam o meu apoio, se aniquilei, "em enorme percentagem, a riqueza de S. Paulo"? Por que me visitam nos meus pagos, em São Borja ou em Santos Reis, se deixei de rastros a lavoura de São Paulo, se ateei o fogo da guerra civil, se queimei a bandeira das treze listas?

A situação de constrangimento há de ter sido grande para os dois. Para o fundador do "Estado Moderno", por ter agitado contra o sr. Getúlio Vargas, em 47, o ódio dos paulistas, revolvendo uma ferida que continua sangrando; para o criador do "Estado Novo", por ter mandado publicar, em 41, em livro de tiragem fenomenal, os documentos das ilegalidades que o seu ex-auxiliar praticara na direção e manuseio dos dinheiros públicos.

Até as pedras do chão devem ter ruborejado, durante a entrevista.

PORTUGAL E O PLANO MARSHALL

(DE UM OBSERVADOR DA EUROPA)

De passagem por Lisboa, o sr. Averell Harriman, embaixador extraordinário dos Estados Unidos, recebeu os representantes da imprensa e das agências noticiosas na embaixada dos Estados Unidos, a fim de esclarecer quaisquer dúvidas que os problemas ligados àquele Plano pudessem suscitar. Dada a qualificação da individualidade em causa e a importância dos assuntos ventilados, entendemos dever dar dessa conversa os tópicos essenciais.

Começando por umas referências amáveis à hospitalidade portuguesa, que já conhecia, admirou-se o sr. Harriman de que maior número de americanos não visitassem Portugal — fato que seria de alta vantagem para o país em virtude dos dólares que eles deixariam. Valeu-lhe palavras de apreço o espírito de cooperação evidenciado pelos delegados portugueses no debate das questões relativas ao Plano Marshall. Por este — afirmou — foram atribuídos a Portugal 30 milhões de dólares sob a forma de auxílio direto e mais 26 sob a forma de direitos de saque (drawing rights). Graças a esta última concessão, Portugal poderá receber em dólares parte do montante das suas vendas aos países da Europa Ocidental. O auxílio do Plano Marshall garantirá a prossecução do programa de aproveitamento hidroelétrico em marinha e ainda o desenvolvimento da indústria de adubos e a ativação do fomento colonial. Parte do auxílio será representado por trigo e produtos de petróleo.

Além desta contribuição, os Estados Unidos estavam preparados para dar aos países membros da O.E.C.E. a assistência técnica que desejavam. Entendia o administrador do Plano Marshall na Europa que a assistência à agricultura podia ser particularmente valiosa, dada a preparação técnica dos Estados Unidos que não empregando nas atividades agrícolas mais que 20% da população, tinha uma agricultura que, tecnicamente, constituía a base da sua prosperidade — fato realçado pela circunstância de os produtos agrícolas se contarem entre os mais importantes da exportação americana. Garantido o sr. Harriman que apesar do alto nível que a indústria alcançou nos Estados Unidos, a agricultura, a sobrevida do aumento da produção de milho, que se devia ao progresso atingido na seleção das sementes, na utilização dos fertilizantes e mecanização da lavoura. E toda a técnica americana estava à disposição dos países europeus.

Falando em seguida dos trabalhos da O.E.C.E. em Paris, o sr. Harriman pôs em destaque a colaboração portuguesa. Referiu-se de passagem, à concessão de 4 milhões de dólares em direitos de saque que a França concedeu a Portugal para a aquisição de aço, material de caminhos de ferro, caminhões, etc., e afirmou que os trabalhos da última sessão da O.E.C.E. tiveram um fim abençoado nas restrições que se levantam à liberdade de comércio, como o sistema de preços duplos que se estabeleceu depois da guerra, e pelo qual certas matérias primas não vendidas ao estrangeiro a preço muito superior ao que vigora no mercado interno. Este era um ponto que

multo interessava a Portugal — disse — por ser importador de carvão.

Acentuou também o sr. Harriman a importância que para a Europa Ocidental apresentava o turismo, avulsa fonte de entradas invisíveis. A fim de se incrementarem, muitos países já tinham abolido as passagens de vistos consulares — mas Portugal, sublinhou, não estava nesse número.

O que importava para a Europa era fazer progressos no sentido de elevar as exportações para os Estados Unidos, única e verdadeira forma de equilibrar a balança comercial. Neste ponto interveio o sr. Patten, chefe da missão do Plano Marshall em Portugal, para esclarecer que os exportadores deveriam ter em conta especial as condições do mercado norte-americano, que sendo muito vasto, e por vezes muito difícil, em consequência da grande competição que nele se desenvolve. Acentuou este senhor que os exportadores devem dar particular atenção à qualidade e, mesmo, ao tipo de embalagem que mais convinha ao mercado americano.

Retomando o fio da conversa, o sr. Harriman sublinhou a importância que tinham para a economia do país as colônias portuguesas. O Plano Marshall atribuiu-lhes um auxílio de 13 milhões de dólares, o qual se acha incluído no total de quase 57 que foi atribuído a Portugal. No seu entender, o fomento das colônias deve ser orientado no sentido de as levar a produzir o que a metrópole necessita, a fim de reduzir as importações e, de consequência, de desenvolver a produção que pode ser exportada e convertida em dólares — lembrando a propósito a exploração dos manganesos, minério de que os Estados Unidos têm grande necessidade.

No boletim semanal do Banco de Portugal referido a 2 de novembro, foram publicados os "Acordos Internacionais de Operação Económica", a qual se refere ao fato de o país ter negociado, nas condições do Plano Marshall, com outros países, sem haver satisfeito o "deficit" das suas contas com a remessa de divisas estrangeiras ou ouro das suas reservas monetárias. Por este processo, o governo limita-se a depositar em conta especial no Banco emissor, em escudos, a parte do montante do seu saldo negativo estabelecido por acordo com os países interessados. A estes concede o Plano Marshall um crédito equivalente em dólares, para aquisição de bens ou liquidação de serviços nos Estados Unidos. Atinge neste momento 106.075 contos (ou seja, 4.343 milhões de dólares) o fundo constituído no Banco de Portugal, a que se dá o nome de "contra-partida". Ele provém de transações com a França, Bélgica e Holanda, e deverá aumentar continuamente até julho próximo, final do ano económico americano.

De fundo de contra-partida, 95% podem ser gastos em proveito do país pela forma que o governo português entenda, uma vez estabelecido o proposto respectivo plano à missão que representa em Portugal a administração do Plano Marshall. Os 5% restantes destinam-se às despesas oficiais da representação americana.

Recusado o nome do governador paulista para parafinizar a turma de escola superior gaucha

PORTO ALEGRE, 14 (Assapress) — Os estudantes da Faculdade de Ciências Económicas da Faculdade Católica tinham recolhido o governador de São Paulo para parafinizar a turma deste ano. Entretanto, o reitor não consentiu, verificando-se a ligeira manifestação de desagrado à atitude do reitor.

A indústria têxtil na iminência de queda de produção

RIO, 11 ("Correio") — O sr. Vicente Galiz, secretário geral do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, declarou à imprensa que a indústria têxtil nacional está na iminência de reduzir a produção, e, em consequência, os dias de trabalho às respectivas fábricas. Motivará essa crise a queda progressiva das exportações, motivada por sua vez, pelas restrições cambiais. Para debelar-lhes a situação, o sr. Galiz pediu a criação de taxas múltiplas de câmbio sem desvalorização da moeda.

Fundada a Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo

Foi fundada nesta capital a Associação dos Delegados de Polícia do Estado de S. Paulo, tendo uma junta provisória composta dos srs. Gilberto Silva de Andrade, Carlos Eugênio Bittencourt da Fonseca e Leandro Bezerra Monteiro preparados as eleições da entidade para o próximo dia 19. As 20 horas, em sua sede no edifício do Departamento de Investigações, salas 512, 514 e 515.

Poi aclamada a seguinte lista: presidente, Antonio Ribeiro de Andrade, vice-presidente, Paulo de Almeida e Carlos Ribeiro; 1.º secretário, Carlos Ribeiro de Melo Leitão; 2.º secretário, Francisco Tinoco Babal; 3.º secretário, Carlos Eugênio Bittencourt da Fonseca; 4.º secretário, Paulo Rangeli; orador, Leandro Bezerra Monteiro; bibliotecário, Paulo Leite Pereira. Conselho consultivo: Aluizio Louzada Veloso, Antonio de Padua Pinto Moreira, Elpidio Reali, Gilberto Silva de Andrade, João Carneiro da Fonte, José René Mouton, Carlos de Cunha, Manoel Luis Ribeiro, Milton de Oliveira Quirino e Pio Buller Souto.

NOTAS E COMENTÁRIOS

GRUPOS ESCOLARES

Já se conheciam estatísticas que mostram o tremendo "deficit" de prédios para a actividade dos nossos grupos escolares. Como se isto não bastasse, o despejo, por falta de pagamento das respectivas quotas, de dependências do Departamento da Educação, instaladas a rua Marconi, levaram momentaneamente o poder público a ocupar com os móveis e materiais destinados a essas dependências, o Instituto "Cidade de Campos", destinado ao curso primário, e de um grupo escolar na Barra Funda. Assim, várias classes foram prejudicadas em seu desenvolvimento, por simples eliminação, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paralelo a isso, que o fato aconteceu num Estado que já dedicou, no passado, largos recursos financeiros e imenso esforço administrativo ao ensino dos primeiros graus. Hoje o panorama está inteiramente mudado. Gastam-se mais de dez milhões em outras atividades ou em outros fins, e os grupos escolares são simplesmente eliminados, por falta de local próprio aos seus objetivos.

Paulo ao tempo da República Velha.

Ainda agora, segundo denuncia de um vereador, está em vésperas de ser desocupado o Grupo "Murtinho Nobre", que serve à população escolar do Cambuci, Ipiranga e Vila Monumento. A Prefeitura, diante de um mandado judicial de despejo, cruza os braços. Parece que o interesse dos atuais governantes é esse mesmo, que não haja escolas primárias, suscetíveis de dar ao povo os conhecimentos indispensáveis, para que este possa discernir e desprezar as mentiras e falsas promessas dos demagogos impenitentes.

O TURISMO

O Congresso Regional de Hoteleiros, a reunir-se em Campinas por todo este mês, vai tomar deliberações na base de um postulado que não acreditamos seja indubitavelmente certo: o de que o hotel constitui o instrumento básico do turismo.

A importância do hotel no plano da indústria turística é inegável. Quem sai de seu pagos para uma viagem recreativa tem exigências compreensíveis: — antes de mais, quer hospedar-se comodamente, pois para isso reserva o dinheiro preciso. E a sua primeira preocupação, e quase se poderia dizer que lhe faz parte do apresto de viagem.

Mas não isto está, apesar de tudo, a base do turismo. Essa base é representada, segundo supomos, por uma legislação específica, que leve em conta a necessidade de se estimular o intercâmbio turístico, tendo-se em vista o aspecto económico do empreendimento. Entre nós, por

exemplo, a legislação a que nos referimos é inexistente. Para se sair do Brasil as dificuldades são tão montanhosas grandes, que às vezes, só por não se enfrentar, desistimos de viagens projetadas. Até o fisco nos atormenta: — não nos fornece certidões negativas de imposto de renda sem primeiramente nos apressar com fortes dores de cabeça.

Ora, enquanto criamos obstáculos desta ordem para os brasileiros desejosos de visitar países estrangeiros, nestes justamente, onde a compreensão do problema é muito mais realista, todas as facilidades são dispensadas, havendo mesmo em funcionamento serviços consideráveis e racionalmente coordenados para esse fim.

O Congresso Regional de Hoteleiros precisará, portanto, ferir a questão turística em seus pontos nevrálgicos: um dos quais se refere evidentemente a hotéis. Mas o que a todos sobreleva diz respeito, segundo nos parece, à regulamentação da matéria, de modo a promovermos o turismo no Brasil e não, como estamos impensadamente fazendo, lhe dificultarmos o desenvolvimento.

O CORTIÇO

A Prefeitura anda empenhada na eliminação de cortiços e barracões de madeira na cidade, por serem tipos improprios de habitação. Incongruentes, digamos, com o tom geral das edificações atuais. É até apelando para a população, a fim de que sejam construídas casas saudáveis.

Acontece, entretanto, que o Código de Obras, em seus artigos

293, 294 e 297, condena aqueles tipos de habitação. Como explicar, que, mesmo assim, tenha a Prefeitura permitido, não somente o seu aparecimento, como até o seu alastramento pela cidade? Dar-se-á o caso de serem os cortiços anteriores ao Código de Obras, isto é, à interdição que se lhes refere?

Em qualquer hipótese, parece que incumbe antes aos poderes municipais do que ao público providenciar no sentido da erradicação das habitações improprias. No Rio, por exemplo, o combate às favelas está sendo liderado pelo prefeito Mendes de Moraes, e no Recife a guerra aos mocambos foi iniciada pelo sr. Agamenon Magalhães, cuja boa vontade, embora grande, teve a anulação e incompetência, que foi maior. Os mocambos saíram do centro, mas não saíram da cidade.

Ora, torna-se preciso considerar que esse tipo de habitação, encontrado também na Bahia, é superior aos cortiços paulistas. Pelo menos se trata de moradias encoladas e batidas de sol. Os cortiços, ao contrário, reúnem tudo quanto há de mais prejudicial à saúde dos moradores. Alguém de uma feita afirmou, e com muito fundamento, que eles não representam senão fábricas de bacilos, o que equivale a dizer que são focos de contaminação terrível.

O público não pode deixar de cooperar nesta cruzada contra o cortiço, e estamos certos de que o fará com a melhor disposição de espírito. Deixemos claro, entretanto, mais uma vez, que a Prefeitura

fez uma toa a parte maior. Ela principalmente é que precisa estudar e aplicar a formula eliminatória.

AUTOMOVEIS OFICIAIS

Voltou à tona, no plenário da Câmara de Vereadores, o problema dos automóveis oficiais pertencentes à Prefeitura.

Um sr. edil revelou, argumentando com dados estatísticos, os quais lhe foram, naturalmente, fornecidos pela Divisão de Garage, que o automóvel que corre menos é o da Secretaria de Obras Públicas. Num total de 179.513 kms., durante os quais foram gastos dois milhões, cento e sessenta e oito mil, sessenta e dois cruzeiros e trinta e cinco centavos, em 58.699 horas de serviço, coube o último lugar à referida Secretaria, com 1.887 kms., 294 horas e 39 minutos, sendo, em dinheiro, 7.795 cruzeiros e 53 centavos.

Não sabemos se o fato de figurar em último lugar na escala dos automóveis oficiais, representa, na intenção do referido edil, um bem ou um mal.

A nosso ver, é um mal. De todas as Secretarias municipais criadas pelo ex-prefeito sr. Abraão Ribeiro e a respeito de cuja desnecessidade já se tem manifestado vários técnicos em organização administrativa, a que está mais intimamente ligada à vida da cidade é exatamente a de Obras. Cabe-lhe superintender, fiscalizar, orientar tudo quanto quer dizer "obras", isto é, reedificação do Tietê, calçamento, abe-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark e Lionel Barrymore — Bandeirantes da Têla, 20. Nac. As 13,15, 17,45, 20 e 22,15 hs. 2.ª sem.

Rita

SAO JOAO

TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Anne Baxter e Dan Dailey — Band. da Têla, 21. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Anne Baxter e Dan Dailey — Esp. em Marcha. 2.ª sem. As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Dan Dailey e Anne Baxter — Band. da Têla, 18. Nac. As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Dan Dailey e Anne Baxter — Band. da Têla, 17. Nac. As 19 horas.

SABARA — COM OS BRAÇOS ABERTOS — Spencer Tracy ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Esp. em Marcha, 286 — Nacional — As 19 horas.

REX — O FAVORITO DOS BORGIA — Hyron Power — AMA SECA POR ACASO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 59 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — COM OS BRAÇOS ABERTOS — Spencer Tracy ILHA ENCANTADA — Atual. Campos, 56 — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

VOGUE — COM OS BRAÇOS ABERTOS — Mickey Rooney — VENCE A CORAÇÃO — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Anne Baxter — SUBLIME DEVOCÃO — Atual. Campos, 61 — Nac. — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Dan Dailey — SOB DUAS BANDEIRAS — Marcha da Vida, 254 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — LOBO DO MAR — John Garfield — PRONTIDÃO — Proib. 14 anos — Primeiros Tratores Brasileiros — Nac. — As 19 horas.

OBERDAN — NO CORAÇÃO DO OESTE — Dick Powell — O TERROR DA FRONTEIRA — Proib. 14 anos — Leopoldina — Nac. As 19 horas.

IRIS — JASSY, A FEITICEIRA — Margaret Yockwood — PRISIONEIRO DO MEDO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 198 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Redgrave — HEROI GINASIAL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 195 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

D. PEDRO I — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — EXPRESSO PARA BERLIM — Proib. 10 anos — C. Jornal, 313 — Nac. As 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — A TAVERNA DO CAMINHO — Ida Lupino — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 57 — Nac. As 18,50 horas.

ESPERIA — A CEGONHA E O PAPEI — Jackie Cooper — O RADIO DA MORTE — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 11 — Nac. As 19 horas.

AVENIDA — VIDA APERTADA — Alida Valli — MINA ASSOMBRADA — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 9 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — O HOMEM QUE VIU — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 125 — Nacional — As 12,50 horas.

SANTA HELENA — FRA DIAVOLO — Gordo e Magro — O NAUFRAGIO DO HESPERUS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 124 — Nac. As 13 hs.

RECREIO — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Armengod — PIRATAS DAS PLANÍCIES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 253 — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — AZAS DO BRASIL — Filme nacional — Celso Guimarães — LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Proib. 14 anos — As 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — A NOITE TEM MIL OLHOS — J. Mason — A MÃO DO DIABO — Proib. 18 anos. Campos do Jordão, Nac. As 13,30 e 19 horas.

YPE — CRIME EM PARIS — Loul Jouvett — ALMA TORTURADA — Proib. 18 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — ANOS DE INOCENCIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x49 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

ASTORIA — CARA DE MARMORE — John Caradine — MASCARA DO SOMBRERO — Proib. 14 anos — Filme Jornal 128x15. Nac. — As 19,15 hs.

VITORIA — ARCO IRIS NO CEU — Roy Rogers — RAINHA DO CALENDARIO — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 124x15 — Nac. As 19,15 hs.

TUCURUVI — RELIQUIA MACABRA — H. Bogart — BANDIDOS DO VALE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x45 — Nac. As 19,15 horas.

IMPERIAL — ESCRAVO — SEDUTORA — Yvonne de Carlo — SHERIFF TROVADOR — Esp. em Marcha, 197 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — INFERNO DOS TROPICOS — John Wayne — QUANDO SORRI O AMOR — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — O FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — OS TOUREIROS — Proib. 14 anos — Sel. Cinematográficas — Nacional — As 18,40 horas.

SAO JORGE — O FAVORITO DOS BORGIA — Orson Welles — OURO DA CALIFORNIA — CABECAS QUADRADAS MESAS REDONDAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

SAO LUIZ — LEGIÃO SINISTRA — Dick Powell — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nac. — As 19 hs.

PENHA — ADULTERA — Michelle Presle — MERCADER DE ESCRAVOS — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nac. As 19 horas.

CALIFORNIA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — DESPERADA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. — As 19 horas.

SAO JOSE — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Anne Baxter — MODELOS FALSOS — Proib. 14 anos — Brasil em Foco, 25 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — TRES ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Dan Dailey — DEBIL F A CARNE — Brasil em Foco, 4 — Nacional — As 19 horas.

RADIO

A GAZETA SAI DO SEU CAMINHO

Sem que seja atingido, por enquanto, todo o seu prestígio de "emissora de elite", a Radio Gazeta está se desviando do seu caminho, mantido desde a sua fundação. Hoje, no setor comercial, é uma emissora que já acompanha as demais, o que foi feito de há um ano a esta parte.

Realmente, os seus habituais ouvintes estavam acostumados com uma propaganda elevada e em menor volume do que nas demais estações. Atualmente, porém, audições magníficas são prejudicadas pelos anúncios, fracionados e o volume de propaganda é muito grande. Nota-se, por exemplo, à hora do almoço, que agora os programas já não agradam como em tempos idos, quando os anúncios eram em muito menor número e não tiravam a beleza das audições.

O "Almoço com música", intercalado com anúncios infâmicos, já se tornou um programa banal e, no entanto, foi dos melhores. Não queremos falar de outras audições e nem repetir aqui a história da "Música dos mestres".

E, para seguir essa fuga à sua magnífica orientação, a Gazeta já tem também anúncios gravados, que vem irradiando há dias. Isto decepiona aos que estavam habituados com a sua antiga linha. Não cremos que chegará ao cúmulo de irradiar "jingles" de insinuação, de certos produtos farmacêuticos, de sabão, mas, pelo visto, não será difícil de acontecer. Também é provável que, futuramente, tenhamos discos comerciais em audições de ópera, porque o caminho já está aberto e, nesse caso, é como comer e coçar: é questão de começar... — EDU.

CENTRO SOCIAL DOS SARGENTOS

O Centro Social dos Sargentos, em comemoração pela passagem do 118.º aniversário da fundação da Força Pública do Estado, realizará no dia 17, às 22 horas, no Ginásio do Pacembu, uma festa de cordialidade.

Sociedade Consular de S. Paulo

Realiza-se no dia 22, às 11 horas, na sede da Câmara Portuguesa de Comércio, uma reunião da Sociedade Consular de São Paulo, a fim de serem tratados assuntos de ordem geral e eleição de nova diretoria.

A Radio Record vai transmitir a Missa do São Pedro, no Vaticano, por Murilo Antunes Alves, que seguirá para Roma, em companhia de Raul Duarte e José Silveira, por estes dias.

Aumentam as possibilidades da Bandeirantes contratar Francisco Alves para a temporada pré carnavalesca.

Por estes dias dar-se-á a estreia de Amalia Rodrigues na Rádio Globo do Rio de Janeiro.

TEATROS

COMUNICADOS

"TU É MEU", NO SANTANA — A Companhia de Comédias de Eva Todor apresentará hoje, às 18,20 e 22 horas, a peça "Tu é meu", do escritor Janos Bockay, adaptação de Luis Iglesias e dos irmãos Odeon e Prosa. No Odeon — Walter Pinto apresentará hoje, às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a suíça "A peça de teatro", de Walter Pinto. "Está com tudo e não está prosa". Duetos espetaculosos destacam-se o corpo de "gaites".

"O MENTIROSO" — NO TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIAS — Encenação inspirada no teatro de 1948 o Teatro Brasileiro de Comédia apresentará hoje, às 18 e 21 horas, a comédia de Carlos Gudin "O mentiroso" em direção de Ruggiero Jacobi. CIRCO SEYSEL — Arrelia e seus artistas apresentam hoje, no circo, o espetáculo "A peça de teatro", de Walter Pinto. "Está com tudo e não está prosa". Duetos espetaculosos destacam-se o corpo de "gaites".

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão extraordinária do Departamento de Tisiologia, com a seguinte ordem do dia: "Para discussão e redação final do 'Currículo' ou títulos necessários para que a A. P. M. de futuro possa fornecer o certificado de especialização em tisiologia". SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Realiza-se hoje, às 14,30 horas, em 2.ª convocação, na sede social, à praça da 54, 207 — 5.º andar, sala 425, a assembleia geral ordinária da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, a fim de eleger a diretoria para 1950.

CONFERENCIAS

"O EMPREGO DO CONCRETO ARMADO NAS PONTES FERROVIÁRIAS" — Prosseguindo na série de aulas técnicas promovida pelo Instituto de Engenharia e Arquitetura, o engenheiro Humberto Fonseca, professor da Escola de Engenharia Mackenzie e consultor técnico da Engenharia Civil da E. F. Sorocabana, pronunciará amanhã, dia 16, às 21 horas, uma conferência sobre o tema: "O emprego do concreto armado nas pontes ferroviárias". Esta conferência será realizada na sede deste Instituto à rua Libero Badur, 39 — 1.º andar.

A entrada será franqueada a todos os interessados. CRISIS DE ENERGIA ELÉTRICA E AUMENTO DE TARIFAS — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferência pelo eng. Plínio A. Branco, que desenvolverá o tema: "Crise de energia elétrica e aumento de tarifas". O conferencista que há 30 anos se dedica ao estudo dos Serviços de Utilidade Pública, abordará esse assunto de grande atualidade. A sua atuação durante tantos anos no campo vasto e difícil dos Serviços Públicos se mede pelos diversos trabalhos realizados e por um grande número de obras publicadas, tais como: "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos financeiros", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos jurídicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos econômicos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos sociais", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos políticos", "Estatuto das Empresas de Serviços Públicos e seus aspectos administrativos", "Estatuto das Empresas de

HOJE — NO GRAN COLMAO

“EL TRONIO”

(VARIETE NO ROOF)

Apresenta o show mais variado e interessante da Capital com

CURRO CARMONA

e 12 atrações hispano-americanas

2 conjuntos orquestrais 2 — Dir. artística: M. TAMARA

JANTAR das 19 até as 22.00 hs. Cr. \$ 50,00 com “Show”.

31 de dezembro — GRANDE REVEILLON NO SALAO VERDE E NO SALAO ROOF — 20 atrações, 20 — Retire seu Ticket no fone 4-7741.

PREÇO 200,00 P/ PESSOA



ANA MARIA, fiel interprete das musicas argentinas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

MONSENHOR DR. JOAO PEDRO FUSING

A data de hoje assinala o aniversário natalício do monsenhor dr. João Pedro Fusing, prelado doméstico de Sua Santidade Pio XII e vigário.



Monsenhor dr. João Pedro Fusing

do decano da Igreja do Cambui.

O ilustre aniversário, após terminar seus estudos na Faculdade de Teologia, veio para o Brasil, por determinação superior, para exercer seu ministério.

Sacerdote piedoso, escritor emérito, autor de várias obras, monsenhor dr. João Pedro Fusing está há vinte anos na direção paroquial do popular bairro do Cambui.

Muito estimado, o distinto aniversário deverá receber, certamente, tributos das numerosas pessoas de suas relações de amizade, que possui nesta capital como no Luxemburgo, sua terra natal, onde estuda há pouco, expressivos cumprimentos.

SRA. JULIA GIBSO MARINO

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da srta. Julia Gibso Marino, filha do sr. Jacinto Marino.

Cultuada em nossos meios sociais em amplo círculo de relações de amizade, a distinta aniversariante deverá receber, por certo, muitas e simpáticas felicitações.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do dr. Corinto B. Costa, médico-odontólogo nesta capital.

Fazem anos hoje:

a srta. Maria Helena, filha do dr. Vicente Mamann e da srta. Irene Nervi Mamann;

a srta. Sueli, filha do sr. Herman Minder e da srta. Ana Di Sessa Minder;

a srta. Mariene, filha do sr. Nair de Almeida e da srta. Adair de Almeida;

a srta. Maria Antonia, filha do sr. Geraldo de Brito e da srta. Guimaraes Pustassan de Brito;

a srta. Antonia, filha do sr. Dario Ragazzi e da srta. Carmen Ragazzi;

a srta. Delmira, filha do sr. Antonio Afonso e da srta. Maria Helena Afonso;

o menino Carmo, filho do sr. Luiz de Oliveira e da srta. Aracelis B. de Oliveira;

o menino José Roberto, filho do sr. João Paulino e de d. Madalena C. Paulino;

o menino Marco Antonio, filho do sr. Luiz de Araújo e da srta. Maria de Araújo;

o menino Antonio, filho do prof. Yrmoiro R. Palma e da srta. Nilsa Palma;

o menino Cesar, filho do sr. João de Silva e da srta. Jupira Ramos Silva;

o menino Jair, filho do sr. Jurandir de Almeida e da srta. d. Nair Silva de Almeida;

a srta. Maria, filha do sr. Antonio Pereira, residentes em Guarulhos;

a srta. Laura Martins Galmberli, filha do sr. José Galmberli;

a srta. Lucinda de Campos Sales, filha do dr. Alfredo de Campos Sales;

a srta. Maria L. Napolitano, esposa do sr. Alberto Napolitano;

o sr. Luiz Sponza, funcionário do Departamento da Fazenda da Prefeitura da capital;

o sr. Vicente de Almeida Prado;

o sr. Osvaldo da Silva Medeiros.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Benedito Maciel, funcionário do Palácio da Justiça e a srta. Cecília Ventura.

NUPIAS

ENLACE NEORI-LUZ

Realizou-se hoje na matriz de Santo Amaro, o enlace matrimonial do sr. Tiago Luz, filho do sr. Mario Luz e da srta. Cecília Ventura, com a srta. Leonor Negri, filha do sr. Afonso Negri e da srta. Marieta dos Santos Lopes.

Serviram de padrinhos por parte do noivo, o sr. Henrique Salim e a srta. Cecília Ventura Luz, e por parte da noiva, o sr. João Rocco Rizzo e a srta. Marietinha Negri Rizzo.

ENLACE OLIVIERA-DELAPE

Realizou-se ontem, às 18 horas, na igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do dr. Ubirajara Barreto Delape, clínico nesta capital, filho do dr. Francisco A. Delape e da srta. Lavinia P. Barreto Delape, com a srta. Leda Oliveira, filha da srta. Maria Oliveira.

Os noivos são elementos grandemente relacionados em nossos meios sociais.

HOMENAGENS

DR. LUCIO CARVALHO LIMA

Amigos, colegas e discípulos do dr. Lucio Carvalho Lima ofereceram-lhe, no sábado às 13 horas, na Casa Anglo Brasileira, um almoço em homenagem pelo conceito que acaba de prestar na Faculdade de Medicina e Odontologia, onde conquistou a licenciatura em Microbiologia.

As adesões poderão ser dadas às seguintes pessoas: dr. Diogo Pupo Nogueira, 8-2161, ramal 78 e 8-7527; dr. Antonio Varella de Almeida, 3-8161, ramal 4 e 8-5532; Vidal Levy Salem, fone 51-1398.

Gostosa - Saudável



Purissima - Nutritiva

DRS. PLINIO DE CASTRO PRADO E ANTONIO BENTO FERRAZ

Por motivo de força maior, foi adiada para dia, hora e local que se anunciará oportunamente, a homenagem constante de um almoço que amigos e admiradores dos drs. Plinio de Castro Prado e Antonio Bento Ferraz, devam oferecer-lhes dia 15 pela sua atuação em defesa da lavoura cafeeira, como representante da Sociedade Rural Brasileira, na comissão incumbida de fiscalizar a classificação e entrega dos “stocks” do D.N.C.

DR. JAIME LOUREIRO FILHO

Os sócios da Sociedade Hipica Paulista vão oferecer ao dr. Jaime Loureiro Filho, no dia 18 às 20 horas, na sede social, no Brooklynn Paulista, um jantar de gala pela sua brilhante atuação na presidência daquela sociedade.

As adesões deverão ser dadas pelo telefone: 8-6375.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE MARAJO — O Clube Marajo, fará realizar domingo, das 19 às 22 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

GREMIO ICAIARI — O Grêmio Icaiarí, fará realizar domingo, em sua sede social, das 15 às 18.30 horas no salão à avenida Celso Garcia, 355, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

S. D. FLORESTA — A Sociedade Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14.30 horas, no Ginásio de sua sede social, na Ponte Grande, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: Resid. 51-4055

— Telefone 2-3423 —

MARCONI CLUB

O Clube Marconi fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, em sua sede social, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

CLUBE DOS ARTISTAS

O Clube dos Artistas e Amigos da Arte de São Paulo, fará realizar um baile dia 21, em sua sede social, à rua Bento Freitas, 399.

METALURGICA MATARAZZO F. C. E CLUBE DE XADREZ METALMATA

A Metalurgica Matarazzo F. C. e o Clube de Xadrez Metalmata vão realizar, em sua sede social, um baile com início às 22 horas.

C.A. PAULISTANO

O Clube Atlético Paulistano fará realizar dia 20, em sua sede social, a partir das 22 horas, um baile de gala comemorativo da passagem do 49.º aniversário de fundação.

CLUBE LATINO

O Clube Latino fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, nos salões do “Círculo Suisse”, à rua Calo Prado, 163, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga fará realizar amanhã às 22 horas, em sua sede social, um baile de gala comemorativo da passagem de seu aniversário de fundação.

CLUBE PORTUGALIA

O Clube Portugalia fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

BAILES DE FIM DE ANO

Sociedade Harmonia de Tenis — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar, às 21, em sua sede social, o seu tradicional baile de fim de ano dedicado aos sócios e famílias.

CENTRO ASSOCIATIVO FAZENDA DE FORMATURAS

O Centro Associativo Fazenda de Formaturas fará realizar dia 31, a partir das 22 horas, em sua sede social, o baile de fim de ano oferecido aos sócios e famílias.

ANIVERSARIOS DE FORMATURAS

FARMACEUTICOS DE PINDAMONHANGABA DE 1924

Os farmacêuticos da turma de 1924, vão comemorar o seu 25.º ano de formatura, sábado.

As adesões devem ser dirigidas até o dia 12 ao Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de Agosto, 302, 5.º andar.

ENGENHEIROS DE 1947

Os engenheiros de 1947, da Escola de Engenharia Mackenzie, reunir-se-ão hoje, às 20 horas, no restaurante São Luiz à rua Duque de Caxias, 132.

As adesões poderão ser feitas com os engenheiros: Paris F. Elias, Ernani Bergamo, Rafael Lomonte e Cipriano Marques Filho.

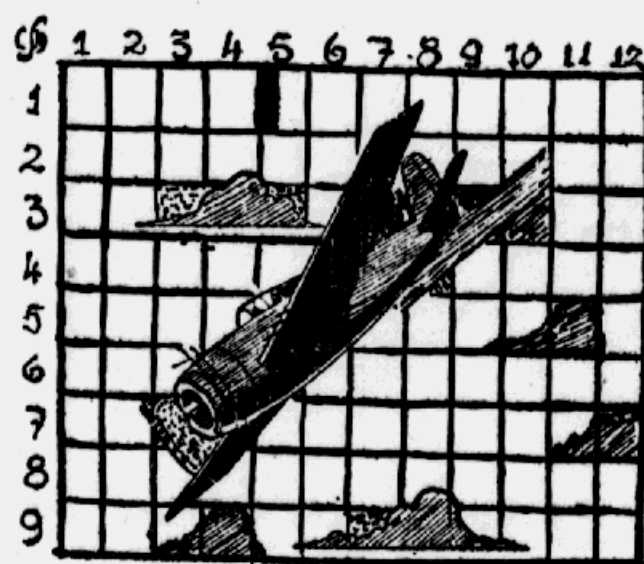
BACHAREIS DA TURMA DE 1936

Realizar-se-á dia 29, às 19 horas, no restaurante do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, o jantar comemorativo do 13.º aniversário de formatura dos bachareis de 1936, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

As adesões deverão ser feitas com os seguintes colegas: dr. Admil Ramos, fone 2-4080; dr. Hilmar do Barbosa e Silva, fone 2-4644; dr. Euro do Vale Nogueira, fone 2-4644; dr. Rosário Pellegrini, fone 4-6448 e dr. Tércio de Brito, fone 2-6064.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 132 — “AVIATORIO”



Autor: C. C. M. Cardal.

HORIZONTAIS: 1 — celebre aviador português; 2 — retroceder; 3 — raiva; 4 — artigo masculino (pl.); 5 — Atmosfera; 6 — escarnecido; 7 — Levantar voo; 8 — gozlar; 9 — títulos de antigos soberanos do Peru; 10 — saco de couro; 11 — oferecem; 12 — procurador da Judeia, que se julgou incompetente para julgar Cristo; 13 — Siga; 14 — homem impetuoso; 15 — doar; 16 — prover de motor; 17 — pronome; 18 — isolado; 19 — máquina de tirar água do poço.

VERTICAIS: 1 — peso dos corpos; 2 — da navegação aérea; 3 — Gago Coutinho; 4 — sufixo designativo de aumento; 5 — perversa; 6 — conjugação; 7 — alternativa; 8 — batraqui; 9 — adverbio de lugar; 10 — moenda (pl.); 11 — conjugação; 12 — ave palmípeda; 13 — ente imaginário; 14 — pronome; 15 — viver (glria); 16 — Nome da Persia; 17 — personagem das aventuras da lanterna mágica; 18 — estorvo; 19 — perversa; 20 — espanco; 21 — tempo fixo, oportuno; 22 — resar; 23 — Deus benéfico dos egípcios; 24 — batraqui.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 131

HORIZONTAIS: 1 — Infusca; 2 — Leucito; 3 — Abiator; 4 — Pro; 5 — Si; 6 — Aras; 7 — O; 8 — Alas.

VERTICAIS: 1 — Ilapso; 2 — Nebril; 3 — Fulo; 4 — Uca; 5 — Clitar; 6 — Atores; 7 — Soros.

BACHAREIS DE 1908

Quadragesimo aniversário de formatura

A comissão representativa da turma de bachareis, diplomados em 1909 pela Faculdade de Direito, em reunião, ontem realizada, comunica aos demais colegas que as solenidades comemorativas do quadragesimo aniversário de formatura, terão lugar no dia dezesseis do corrente mês, obedecendo ao seguinte programa: a) 15h30, às nove horas, na igreja de São Francisco; b) visita à Faculdade de Direito; c) visita aos túmulos dos professores e colegas falecidos; d) almoço, nos salões do Automóvel Clube, às treze horas. As adesões podem ser encaminhadas à Rua de São Bento, 200, 3.º andar, conjunto 60, escritório do dr. José Nogueira de Noronha, ou pelo telefone 2-8404, até o dia 16 do corrente.

BACHAREIS DE 1924

Realizar-se-á sábado as comemorações da turma de 1924, pela Faculdade de Direito de São Paulo, pelo 25.º aniversário de sua formatura, as quais constarão do seguinte: a) 9.30 horas, missa em ação de graças a ser celebrada na igreja de São Francisco, às 10 horas, visita à Faculdade de Direito, às 11 horas, visita ao túmulo dos colegas falecidos e às 12.30 horas, almoço de confraternização no Automóvel Clube.

As adesões poderão ser encaminhadas, com antecedência aos colegas Carlos Egon Reichert, Cayado Ferraz Alvim, Diogenes Ribeiro de Lima, Oscar Stevenson e José Maria Bourroul Filho.

CHA' DE CONFRA-TERNIZAÇÃO

CLUBE TERTULIA — O Clube Tertulia encerrando suas atividades do corrente ano realizará um chá de confraternização, homenagem às ex-alunas Lúcia Lemos Torres, Maria José Leandro Dupré, Thelma Alves Ribeiro do Amaral e Lia Siqueira Pereira, pela publicação, respectivamente, de “Joquim Nabuco”, “Dona Lola”, “Adagio” e “A Poesia Brasileira”, e que terá lugar sexta-feira, às 16 horas, na confraternização, antiga Marabá.

A comissão de homenagem está constituída pelas sras. Julieta Reichert, Francisca Cotrim, Maria Alcides Frazão, Alzira Leonides, conselheira da Grécia, e srta. Osvaldo Correa e Geraldo Serra.

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 8-1094, 8-5382, 51-7031, 31-3318 e 2-4293.

“O MENTIROSO” DE CARLO GOLDONI, CONTINUA A ESGOTAR AS LOTACÕES DO THEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Entrou em sua quarta semana de sucesso a apresentação de “O Mentiroso”, de Carlo Goldoni no Teatro Brasileiro de Comedia. O Grupo de Arte Dramática que conta agora com a participação de Sergio Jacobbi, cobre-se toda a noite de aplausos. A direção é de Ruggero Jacobbi e os cenários de Aldo Calvo. Na foto, Celia Blar, inigualável na interpretação da figura clássica de Goldoni, “Colombina”, Zilah Maria em “Rostaura” e Rui Afonso Machado em “Florindo”.



TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diego, 318 — Fone: 6-4408

Diretor Artístico: ADOLFO CELI — Diretor Técnico: ALDO CALVO.

★ GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO! ★ 4.ª SEMANA

O MENTIROSO

Comedia em 3 atos e 8 quadros de CARLO GOLDONI

★ Direção de RUGGERO JACOBBI

★ Cenários e Figurinos de ALDO CALVO

Bilhetes à venda no Teatro, fone: 6-4408 e na Agência Sívrio, rua 24 de Maio, 204 — Fone: 4-9896.

HOJE

Sessões às 18 e 21 hs.

Na Vespertal que será a preços reduzidos haverá distribuição de prêmios, com sorteio das Senhoras e Senhoritas.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR\$ 10.000.000,00

SIDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. GUITANDA

CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

Sucursal: RUA 15 NOV MB'CO - R. So. Anchieta (Edifício SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1949

253 TITULOS POR CR.\$ 5.015.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES:

Z-R-F	P-Y-O	D-M-R	O-E-A	J-R-P	I-E-C
9 Títulos de Cr\$ 100.000,00 - Cr\$ 900.000,00	34 Títulos de Cr\$ 25.000,00 - Cr\$ 850.000,00				
22 Títulos de Cr\$ 50.000,00 - Cr\$ 1.100.000,00	29 Títulos de Cr\$ 20.000,00 - Cr\$ 580.000,00				
1 Título de Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 30.000,00	153 Títulos de Cr\$ 10.000,00 - Cr\$ 1.530.000,00				
	8 Títulos de Cr\$ 5.000,00 - Cr\$ 25.000,00				

LISTA PARCIAL

NO ESTADO DE SÃO PAULO,

de acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

4 TITULOS DE CR\$ 100.000,00 — CR\$ 400.000,00

LUIZA MARIA TOMMASI — Capital
ROBERTO DESTRI, industrial — Capital

13 TITULOS DE CR\$ 50.000,00 — CR\$ 650.000,00

LUIZA MARIA TOMMASI — Capital
MARIO GARRAR T. SILVA, comere. — Capital
MARIO JERUCHALMY & IRMAOS, industriais — Capital
JOSE CHACUR, industrial — Capital
JAYME & MOREIRA, industriais — Capital
DR. AUGUSTO PEDALINI, engenheiro — Capital
CARMO GIBRA, industrial — Capital

15 TITULOS DE CR\$ 25.000,00 — CR\$ 375.000,00

DR. JOSE ERICHMAN, engenheiro — Capital
SILVINO F. AZEVEDO, comere. — Capital
MARIO SPADARO, bancario — Capital
JOSE PINTO RODRIGUES, comere. — Capital
ISAAC KERTZMAN, comere. — Capital
ELIEU M. S. VACCARI, comere. — S. Caetano do Sul
HENRICO SILVA, motorista — Itaquaquecetuba
ADELINO PAZ VIDAL, comere. — Capatava

14 TITULOS DE CR\$ 20.000,00 — CR\$ 280.000,00

WALTER A. ANDREWS, contador — Capital
NIVIA CUNHA FERNANDES, comere. — Capital
CRISTOVÃO ALCANTARA, operario — Capital
JOAO DO NASCIMENTO, bancario — Capital
JOSÉ KIBEIRO, comere. — Capital
NODERTO BREVIGLIERI, comere. — Capital
GUMERCINDO A. FERNANDES, avicultor — Brook Paulista

47 TITULOS DE CR\$ 10.000,00 — CR\$ 470.000,00

UBIRAJARA RICHOMENS, escrevente — Capital
MARIA APARICIDA SILVA, profas. — Capital
FERNANDO MARQUES SOUZA, comere. — Capital
ANTONIO BAPTISTA, func. publ. — Capital
CESSINI A. MARIOTI, industrial — Capital
PACHUAL AULICINO, comere. — Capital
AZIL ABUD, comere. — Capital
CARLOS DOS SANTOS, comere. — Capital
SALVIANA S. MALUP — Capital
FERNANDO GOMES, instrutor — Capital
ROSALINA CLARA RAEL, proprietaria — Capital
NELSON JATODA, farmacutico — Capital
MARGARIDA P. LARA — Capital
IBRAHIM IBRAHIM, comere. — Capital
JOSE NAIP ALEX, industrial — Capital
JOSE V. OLIVEIRA, comere. — Capital
JOSE MARCELINO SOUZA — Capital
WALDEMAR LAUER, comere. — Capital
ANTONIO MALHEIRO, comere. — Capital
IND VINHOS RENA LTDA. — Capital
ESTHER DE ALMEIDA, func. publica — Capital
ROBERTO RICCIOTTI — Capital
JOSE DE CASTRO — corr. de imóveis — Santos
GERONIMO RODRIGUES, embaix. de café — Santos

1 TITULO DE CR\$ 5.000,00 — CR\$ 5.000,00

DR. OSSIAN DE SOUZA, cirurgião dentista — Capital

ATE NOVEMBRO DE 1949

foram contemplados títulos no valor total de Cr.\$ 380.560.000,00

Lista nominal completa dos portadores contemplados à disposição do publico na Sede Social, Sucursal, ou Escritorio, ou com o Agente local.

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap.

NOME RUA E N.º

PROFISSAO CIDADE ESTADO

ram deliberadas providências, junto a uma das Varas Criminais da Capital, em defesa de interesses de advogado inscrito, em atenção a pedido do proprio interessado e nos termos do Regulamento da Ordem.

Com referência ao inquerito que está sendo procedido, pela Ordem, no Interior de todo o Estado, como desenvolvimento da campanha contra o exercício ilegal da advocacia e a consequente crise da mesma, usou da palavra em interessantes e úteis considerações o sr. presidente da sub-seção de Aracatuba.

No processo de consulta, em que o Serventuario da Justiça indaga se, em caso de licença, pode inscrever-se, provisoriamente, na Ordem dos Advogados, deliberou o Conselho, após larga discussão da matéria e por maioria que, em

tese fosse dada resposta afirmativa à consulta.

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes processos de inscrição: advogados — para a Capital: Alvaro de Brito, com restrições, Athanagildo Theodoro de Freitas, com restrições, Mario Dino Magni, Moacir Expedito Marret Vaz Guimarães; para a Comarca de Lucélia: Heli Barbosa de Oliveira, por transferência. Passaram a definitivas as inscrições dos advogados Anibal Moisés Hódad, Fernando Carlos da Rocha Teles Rudge, Kioshi Sakai e Renato de Andrade Maia Junior.

Foram admitidos, provisoriamente, como advogados — para a Capital: Adolfo Martinelli, Camilo Marques Paula, Ciro Amaral Alcântara, Emilio Adolfo Correa Meier, Gil Peixoto dos Santos, Jorge Hainal, José Cello Manoel Vieira, Julio M. Dias de Moraes, Osiris Mendes Caldas, Reinaldo Osorio de Faria, com restrições; para a Comarca de Bocacaba: Rubens Moreira Coelho. Como solicitador Ciro Michom Girard.

Foram dadas baixas nas inscrições de Geraldo Antonio Rudge Vergerio, solicitador academico, por exercer as funções de promotor publico interino, e do dr. Gilberto Cassinelli Porto, delegado de Policia.

Foi submetido a diligencia o processo de inscrição de João Batista Faino, para a comarca de São Carlos. Foram adiados, a pedido os julgamentos dos processos de inscrição de Milton Mezenes da Costa, Boaventura Fernandes Neto e Arpellino Bragata, secundariamente, e por transferência de Seção.

se Hainal, José Cello Manoel Vieira, Julio M. Dias de Moraes, Osiris Mendes Caldas, Reinaldo Osorio de Faria, com restrições; para a Comarca de Bocacaba: Rubens Moreira Coelho. Como solicitador Ciro Michom Girard.

Foram dadas baixas nas inscrições de Geraldo Antonio Rudge Vergerio, solicitador academico, por exercer as funções de promotor publico interino, e do dr. Gilberto Cassinelli Porto, delegado de Policia.

Foi submetido a diligencia o processo de inscrição de João Batista Faino, para a comarca de São Carlos. Foram adiados, a pedido os julgamentos dos processos de inscrição de Milton Mezenes da Costa, Boaventura Fernandes Neto e Arpellino Bragata, secundariamente, e por transferência de Seção.

se Hainal, José Cello Manoel Vieira, Julio M. Dias de Moraes, Osiris Mendes Caldas, Reinaldo Osorio de Faria, com restrições; para a Com

A INDUSTRIA E OS PREÇOS DO CAFÉ

A diretoria executiva da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, consoante já foi noticiado ontem, resolveu emprestar o seu apoio aos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pelas entidades agrícolas, no sentido de elucidar as causas econômicas do atual preço do café. Foi o Departamento de Economia Industrial daquelas entidades incumbido de completar os estudos que já tem a respeito do assunto, cujas conclusões preliminares coincidem com as da Sociedade Rural Brasileira.

A Federação e o Centro das Indústrias, tanto no estudo que procedeu em torno dos prováveis efeitos das desvalorizações monetárias, como pela importância do café em nosso balanço comercial, vinham de muito, através daquele seu órgão técnico, estudando o assunto que, agora, certamente irá servir como mais um subsídio ao trabalho que os órgãos da lavoura desejam efetuar.

COM CINCO MESES DE CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DIMINUÍRAM CONSIDERAVELMENTE AS MORTES EM DESASTRE DE TRANSITO

Mesmo com aumento de quase dez mil veículos, houve decréscimo proporcional de acidentes — 60 sinaleiros e mais 40 serão inaugurados brevemente — A sincronização dos semáforos — Baixou também o índice de infrações — A Justiça apresenta-se agora mais severa nas penalidades

Em todos os sentidos, a administração do capitão Vicente Saguas Junior está dando esplendidos resultados, seja no trânsito,

seja na diminuição de vítimas de tráfego. Não obstante tenha aumentado muito o número de veículos, calculando-se em quase dez mil a mais que no ano passado, caiu o índice de mortes em acidentes de tráfego.

Ontem, à tarde, o diretor da D. S. T. concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, fornecendo interessantes dados técnicos, comprovando, por estatísticas, que as suas campanhas de sinalização e a educativa, estão surtindo efeitos esplendidos.

BAIXAM O NUMERO DE MORTES EM ACIDENTES

Inicialmente, o capitão Saguas Junior informou que em 1948 se verificaram 2.339 desastres, com 206 mortes e 2.126 feridos, para 61.587 veículos. Neste ano, até o dia 30 de novembro último, para 70 mil veículos, registraram-se... 2.597 desastres, com 143 mortes e 2.875 feridos. Houve, portanto, um decréscimo de 63 mortes, o que é satisfatório. Coisa interessante de notar, é que os desastres de grandes proporções tiveram grande baixa, verificando-se acidentes mais ou menos normais em cidade de trânsito tão difícil como a nossa.

A CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO

Declarou depois o capitão Saguas: — A campanha de sinalização foi iniciada em 2 de junho do

corrente ano, quando tínhamos em funcionamento 40 sinaleiros até então, haviam-se registrado 100 mortes em desastres. Dessa data até hoje, apenas 43 pessoas morreram em acidentes e instalamos mais 60 sinaleiros. No mês de julho não houve um caso sequer de acidente fatal, registrando-se o maior índice de mortalidade em desastres nos meses de janeiro e de março. O número de desastres de grandes proporções reduziu-se a uma proporção ínfima.

MAIS QUARENTA SEMÁFOROS

O capitão Saguas Junior informou que serão instalados mais quarenta novos sinaleiros, que serão localizados nos seguintes cruzamentos:

Rua Prates com Ribeiro de Lima, João Teodoro com avenida Vautier, João Teodoro com Caratara, Voluntários da Pátria com Garandiru, Oriente com Maria Marcolina, José Getúlio com Pires da Mota, Casimiro de Abreu com Pires da Mota, Bom Pastor com Patriotas, Teodoro Sampaio com Pedreira de Moraes, Dr. Arnaldo com Angelica, Cuba-



O capitão Vicente Saguas Junior exhibe ao nosso repórter dados estatísticos, que comprovam a diminuição de mortes em desastres de trânsito.

tão com Antonio Coelho, Nohman com Barão de Piracicaba, Gal. Olimpio da Silveira com Conselheiro Brotero, Bom Pastor com Silva Bueno, Catumbi com Belem, Silva Pinto com Três Rios, Prates com Três Rios, Iguaçu com Europa, Celso Garcia com Guaiana, Rangel Pestana com Condição, Vergueiro com Teodoro de Carvalho, Domingos de Moraes com Teodoro de Carvalho, Clelia com Monteiro de Melo, Clelia com Anastácio, D. S. T. com Trindade, Glicerio com Frederico Alvaranga, todos os cruzamentos da rua Visconde do Rio Branco, do largo do Paissandu à praça Princesa Isabel, em número de 8 e todos

os cruzamentos da alameda Barão de Limeira, em número de 5. Prossegue o diretor da D.S.T.: — "Têm surgido queixas sobre o sistema de sinalização e, até certo ponto, procedentes. Acontece que a D.S.T., que tem a inestimável colaboração da Sociedade Amigos da Cidade, cujo representante, sr. Silva Junior aqui está presente, tem encontrado muitas dificuldades, principalmente de ordem econômica. Visamos defender, em primeiro lugar, a vida do paulistano e, por isso, temos que optar entre a instalação de sinaleiros sincronizados, de grande dispendio, e a instalação de dezenas e dezenas de faróis. Preferimos esta última alternativa e, assim, instalamos sessenta novos sinaleiros e pretendemos inaugurar mais quarenta em curto tempo. Tão logo os fundos o permitam, o que creio será breve, faremos o sistema de sincronização e o trânsito ficará menos congestionado. Mas, a prática está demonstrando que seguimos o caminho certo e nada mais expressivo do que a queda considerável do índice de mortes. Se houve mais feridos e mais desastres, é muito fácil a sua explicação e compreensão, já que de 1948 a este ano houve um aumento de quase dez mil veículos em circulação. De 206 mortes no ano passado, decréscimo para 143 neste ano. Pouparamos algumas dezenas de vidas".

CAÍRAM TAMBÉM AS INFRAÇÕES

A princípio, a diminuição proporcional de desastres pode parecer consequência da fiscalização mais energica da D.S.T. e sobre isto, respondendo uma pergunta nossa, respondeu o capitão Saguas Junior:

— "Curioso de notar é que caíram os números estatísticos das infrações, distribuídas, até 30 de novembro último, da seguinte forma: Desobediência ao sinal, 11.272; desrespeito aos guardas de trânsito, 21.156; excesso de velocidade, 3.453; meio fio de hondeado, 3.584; contramão em cruzamento, 5.485; carteiras de habilitação apreendidas, 3.420. São números consideravelmente inferiores aos do ano passado. Como explicar? Ora, simplesmente considerando os efeitos da campanha educativa".

NOVA NUMERAÇÃO E MAIS POSTOS DE LACRAÇÃO

Recebendo sugestões dos jornalistas presentes, o capitão Saguas Junior prestou informações, algumas interessantes. Declarou que para o próximo ano a numeração dos autos será modificada, indo os carros particulares até 50.000 e os taxis de 50.001 em diante. O Interior será de 200.001 em diante. Serão instalados mais alguns postos de lacração distribuídos pelos bairros, evitando-se que haja pontos de concentração, o que dava motivos de queixas.

O JUDICIÁRIO ESTÁ PRES-TIGIANDO A D.S.T.

Interrogamos o capitão Vicente Saguas Junior sobre se a Justiça tem acompanhado a ação da D.S.T. Sua resposta foi breve: — "Como no Código Nacional de Trânsito, o Código Penal é muito suave em suas penalidades, na vista a multa de 20 cruzeiros. Mas, dentro dos limites legais, o Judiciário tem sido mais severo, punindo com mais rigor os responsáveis por desastres, contribuindo, com isso para que se diminua o número de acidentes, constituindo, por outro lado com o prestigio que os magistrados vêm dando à D.S.T. e aos seus funcionários".

A COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS DECIDIRÁ HOJE FINALMENTE SOBRE O TABELAMENTO DOS BRINQUEDOS

Os interessados serão recebidos na parte da manhã pelo vice-presidente da C. E. P. — Os preços das frutas estrangeiras julgados insuficientes pelos varejistas

A Comissão Estadual de Preços deverá decidir hoje, finalmente, sobre o tabelamento dos brinquedos. Pela manhã, os interessados deverão manter uma conferência com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, a fim de apresentar o seu ponto de vista sobre o assunto, uma vez que julgaram insuficiente a margem de lucro de 30 o/o, pois alegam que com as despesas sobem a 33 %. Entretanto, essas alegações serão examinadas em face do estudo feito pelo D. P. I., que indicará com precisão qual a despesa dos comerciantes de brinquedos. Nessa mesma ocasião, será apreciada a proposta partida dos próprios comerciantes que se dispuseram a remarcar com 10 o/o de desconto os seus preços, desde que esse seria concedido ao comprador na nota de venda. Essa proposta, ao

que conseguimos apurar, foi julgada insuficiente, sendo provável que a C.E.P., de posse dos estudos feitos sobre o assunto, resolva aumentar aquele desconto para 20 o/o ou 25 %, uma vez que seria impossível pôr-se em prática o sistema de verificação do preço real pela exibição das faturas de compra dos brinquedos.

QUEREM AUMENTO OS VAREJISTAS DE FRUTAS ESTRANGEIRAS

Também pela manhã, deverão ser atendidos pelo vice-presidente da Comissão Estadual de Preços os representantes dos varejistas de frutas estrangeiras. Desejam os interessados uma majoração nos preços daqueles produtos, porquanto estão descontentes com a última

portaria da C.E.P. que diminuiu os preços das frutas importadas em 10 %. Nada, porém, será resolvido nessa reunião preparatória com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, o qual se julga conveniente e devidamente instruído, encaminhando o assunto ao plenário, na sua reunião de 17 horas.

O PLENÁRIO DECIDIRÁ SOBRE O TABELAMENTO DOS BRINQUEDOS

O processo relativo ao tabela-

mento dos brinquedos, depois de devidamente instruído com as razões dos comerciantes e estudo feito pelo D. P. I., será examinado pelo Plenário da Comissão Estadual de Preços, em sua reunião marcada para as 17 horas.

Na mesma ocasião, provavelmente, a C.E.P. deverá apreciar o pedido de aumento solicitado pelos varejistas de frutas importadas, sendo, todavia, pouco provável que seja tomada qualquer solução.

"O VOO DE UM GRÃO DE CAFÉ"

EXPORTAÇÃO RECORDE NA HISTÓRIA DOS NEGÓCIOS DE CAFÉ DO BRASIL

Calculado em 20 milhões de sacas saídas este ano até 31 deste mês — O café nos hábitos atuais da vida norte-americana — Dois milhões de sacas em novembro — Declarações do sr. José de Queiroz Teles

"O café é maravilhoso. E mesmo quando mal preparado e repudiado em Manhattan, tal infusão seria avidamente sorvida nas montanhas de Adirondacks, ao redor de uma fogueira, sob o sol indeciso de uma manhã de inverno. O amor pelo café é amor verdadeiro, quer nas altas montanhas, quer nos vales. Depois da segunda e terceira xícara, fluem discussões de alta finança, idéias políticas elevadas, conversas amenas e o bom humor. O café é, além disso, o veículo para o estreitamento de laços sociais, o inspirador de oradores de menos talento, o companheiro genial de longas conversas, o moderador dos espíritos exaltados e o amigo fiel

nas longas horas de trabalho. Tomado quer em grandes taças ao longo das rodovias, quer na clássica "demi-tasse" dos centros urbanos, é o café o verdadeiro democratizador. E' certamente doloroso ver este velho amigo, tão culto e tão refinado, descer das alturas da filosofia e arte para entrar na luta econômica de qualquer um de nós".

— "O comentário acima, do "New York Times" do dia 8 do corrente, diz ao "Correio Paulistano" o sr. José de Queiroz Teles conhecida autoridade nos assuntos de café, bem revela da indispensabilidade da preciosa rubrica nos hábitos da vida de todos os dias dos simpáticos norte-ame-

ricanos, que estão alarmados com a alta da xícara de café que bebem. Mas o café não foi assim tão querido pois antigamente, existia uma lenda de que o café era nocivo à saúde, atacando os nervos, ofendendo o estômago, e mesmo provocando certas moléstias pela forte infusão que se produzia. Isto era propagado nos países ocidentais e muitos médicos aconselhavam a não consumir café. Nos dias que correm é sumamente confortador para nós brasileiros, verificar que os nossos amigos americanos sentem o amor pelo café de uma forma que os faz se expressarem por linguagem culta e sincera, fato que representa para nós estímulo e confiança no futuro de nossa rubrica".

AS CAUSAS REAIS DA ALTA

A esse respeito vimos acompanhando com o maior interesse pos-

sível as "demarques" sobre o tão propagado caso do café nos E. E. U. U. e prometemos em tempo hábil publicarmos uma longa estatística cafeeira elucidando os nossos irmãos americanos sobre a causa real da alta dos preços verificados no decorrer deste ano.

— Nossas estatísticas, acrescenta o sr. Queiroz Teles vamos demonstrar as safras "deficitárias" que colhemos durante os últimos (Conclui na 2.ª página)



— Parece que o "empacado" agora vai levantar!

CARGA E DESCARGA DE MERCADORIAS NO CENTRO DA CIDADE

Atendendo ao movimento excepcional do comércio do centro da cidade nos dias de fim de ano, resolveu o diretor do trânsito, introduzir, a título precário, do dia 15 do corrente a 6 de janeiro do ano vindouro as seguintes modificações para carga e descarga de mercadorias transportadas em caminhonetes até 1.000 (mil) quilos:

- 1) — RUA 15 DE NOVEMBRO — permitido o estacionamento do lado ímpar em toda a sua extensão.
- 2) — PRAÇA DA REPÚBLICA — permitido de um só lado,

- entre Barão de Itapetininga e 24 de Maio.
- 3) — RUA BOA VISTA — permitido na reentrância, do lado par, entre as ruas 3 de dezembro e João Bricola.
- 4) — PRAÇA ANTONIO PRADO — permitido em frente ao City Bank.
- 5) — RUA DA QUITANDA — permitido de um só lado, entre a rua Alvaros Penteado e Praça Patriarca.
- 6) — RUA ALVARES PENTEADO — permitido de um só lado. (Conclui na 6.ª página).

ESTÃO SENDO INCREMENTADAS PELO I. A. P. C. AS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO DA CASA PRÓPRIA PARA OS SEUS SEGURADOS

Quinze milhões de cruzeiros destinados a São Paulo para esse fim — Instalação de ambulatórios — Declarações do sr. Remy Archer, presidente daquela autarquia, na visita que fez à

O sr. Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, acompanhado do delegado em São Paulo, sr. Ribamar Pereira, visitou ontem as diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, que se reuniram sob a presidência do sr. Decio Ferraz Novais, que saudou os visitantes, salientando que as entidades do comércio estão dispostas a colaborar no aperfeiçoamento dos serviços prestados pela autarquia, a fim de que possa realizar plenamente as suas finalidades.

O sr. Remy Archer agradeceu as palavras do presidente da Associação Comercial, e aludiu à importância de um entendimento entre o Instituto e as classes diretamente interessadas na sua atividade, ou sejam os empregadores e empregados do comércio. Referiu-se também a uma visita posterior que deverá fazer às entidades, na qual serão debatidos os problemas relacionados com os serviços de previdência social. Declarou que será muito útil ao I. A. P. C. a colaboração do comércio, para que possam ser corrigidas e prevenidas quaisquer falhas que apresentem os serviços assistenciais que realiza.

A esse respeito, o sr. João Di Pietro teve oportunidade de informar que as entidades estão procurando reunir dados, a fim de apresentar sugestões do comércio e obter esclarecimentos, por ocasião dos entendimentos a se-

rem mantidos. Aludiu também à realização de uma consulta às associações congêneres do interior do Estado, cujos resultados, por certo, serão de muita utilidade. Foi também sobre a atuação da Delegação Regional de São Paulo, que tem merecido, a seu ver, aplausos.

O presidente do IAPC, tomando novamente a palavra, declarou que a instituição, anteriormente, aplicava as suas disponibilidades em imóveis nos centros que mais garantias oferecem ao capital e, consequentemente, a maior parcela no Distrito Federal e em São Paulo. As duas capitais chegaram a receber cerca de noventa por cento das inversões. Contudo, em face de determinação do governo federal, relativa ao incremento das operações de financiamento da casa própria para os segurados, o Instituto passou a distribuir os recursos de acordo com o novo critério, de forma a atender às necessidades dos principais núcleos comerciais do país e à disposição regularizar, pela qual as disponibilidades devem ser aplicadas em base nunca inferior a cinquenta por cento da arrecadação regional. Foram destinados a São Paulo, por exemplo, 15 milhões de cruzeiros para os negócios de financiamentos de construções e aquisição de casas próprias, dos 105 milhões distribuídos por todo o país. Todas as regiões receberam proporcional-

mente à arrecadação, tendo sido apenas fixado um limite mínimo de um milhão de cruzeiros, para os centros de índices reduzidos. O IAPC, tem, dada preferência às operações de financiamento de construções novas, que melhor atendem aos interesses gerais.

INSTALAÇÃO DE AMBULATÓRIOS

Passando a referir-se aos serviços de assistência médica do I. A. P. C., o sr. Remy Archer acentuou que eles contam, nesta capital, com instalações modernas e que já se cogita da instalação de um grande hospital, de 500 leitos, dotado de aparelhamento sanitário completo, para os comerciantes paulistanos.

Resaltou que o programa de assistência médica vem sendo executado de forma satisfatória e que atende a três finalidades, ou seja, às necessidades de previdência social, de melhoria do nível de saúde do povo e de solução de um problema técnico — previdenciário, com base no fato de que o tratamento dos doentes reverte em benefício direto da instituição, pois ela o recupera como contribuintes.

Os segurados tinham em janeiro de 1948 apenas um ambulatório médico e hoje possuem quatorze. Ainda não se cogitou de instalar sanatórios e hospitais, a fim de concentrarem os recursos na montagem de ambulatórios em todo o país. Instalaram-se recentemente serviços desta natureza em Curitiba, Cam-

HOMENAGEADO O PROFESSOR DARIO DIAS DE MOURA

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO DOS MESTRES DO INSTITUTO D. ANA ROSA AO CONHECIDO EDUCADOR — PROFICUA A ADMINISTRAÇÃO NO TRADICIONAL COLEGIO



O professor Dario de Moura entre pessoas que o homenagearam ontem.

Ontem, às 13 horas, realizou-se o almoço em homenagem ao professor Dario de Moura, que há pouco deixou a direção do Instituto D. Ana Rosa, onde, por cinco anos, teve ocasião de fazer valer a sua cultura, tino administrativo e profundos conhecimentos dos mais modernos métodos educacionais. A festa daquele estabelecimento, que ministra educação e ensino profissional a mais de uma centena de meninos desamparados, o ilustre e conhecido educador imprimiu grande progresso, tornando-se, por isso, alvo da sincera gratidão de quantos estiveram sob a sua sã e honesta direção. Na homenagem de ontem, promovida por professores

das oficinas do Instituto D. Ana Rosa e que transcorreu em ambiente simples, mas muito expressivo, compareceram o dr. Antonio Pompeu de Sousa Queiroz, presidente da Associação Protetora da Infância Desvalida, especialmente convidado, professor Vital Palma, e os professores Martin Soares, Sebastião Fortes, Marcolino dos Santos Afonso, Alvaro Dias, Pedro Perez de Almeida, José Aleixo, José Ribas, José Chabara, Ulisses Dolzaga e Ugo Guerra. Em nome dos homenageados, falou o sr. Marcolino dos Santos Afonso, que ressaltou as qualidades e o caráter do professor Dario de Moura, educador íntegro e de grande capacidade administrativa, a quem

muito devem milhares de crianças, hoje encaminhadas na vida e os mestres das oficinas do tradicional estabelecimento.

O professor Dario de Moura, agradecendo, fez rápido histórico de sua administração no Instituto D. Ana Rosa, afirmando que não fora a dedicação e o carinho dos mestres, não teria executado o seu plano. Eles facilitaram a sua administração. Finalizando, repetiu a frase do barão de Sousa Queiroz, quando foi instalado em 25 de janeiro de 1914, a Associação Protetora da Infância Desvalida: — "Esta fundada a nossa Associação. Que Deus a proteja", e concluiu "Que Deus proteja o Instituto Dona Ana Rosa".

Declara o senador Guy Gillette que a alta do café estacionou devido às suas investigações

Comunicado recebido pela Sociedade Rural Brasileira de seu representante sr. Otavio Paranguá — Declina aquele membro do Comitê de Inquerito sobre a Alta do Café de visitar as plantações cafezeiras do Brasil — O aumento de preço do produto no Canadá

Na reunião semanal ordinária ontem realizada pela Sociedade Rural Brasileira, sob a presidência do sr. Francisco Malta Cardoso, foi apreciada pela casa a resposta recebida do senador Guy Gillette a propósito do convite que a entidade lhe fizera para visita às e as plantações cafezeiras do país. A tradução dessa carta é a seguinte:

"Sr. Decio Ferraz Novais, agradeço a visita e os esclarecimentos prestados pelo presidente do IAPC, tendo ouvido ao prazer com que será guardada a sua nova visita a São Paulo e às entidades.

ACORDO COMERCIAL ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O URUGUAI

Comunico, depois, os termos de ofício pelo qual o Externo (Conclui na 6.ª página).

que o seu telegrama me baseia na notícia de que o Subcomitê do Comitê de Agricultura do Senado está procedendo a um estudo e investigação a respeito dos preços do café nos Estados Unidos e particularmente sobre a tremenda alta do nível dos preços nestes últimos meses.

Estou certo de que o nosso Subcomitê ficaria muito satisfeito em obter as informações que resultariam de semelhante visita. Mas devido às próximas eleições do Senado, é-me impossível realizar tal visita no momento. Depreendo também que essa Sociedade está pronta para trans-

mitir ao Comitê todas as informações relativas ao custo de produção, preço, etc., sobre o café o que será de grande interesse para os nossos trabalhos.

Ficamos satisfeitos com o comparecimento de algum desses Senadores, perante o nosso Comitê, a fim de relatar esses fatos. Se algum desses comparecer pessoalmente, estaria pronto para que a audiência seja obtida. Se v. s. não tiver ninguém que possa comparecer pessoalmente, eu teria grande prazer em receber um relatório escrito que seria impresso e incluído ao relatório final das nossas investigações. Asseguro-lhe a nossa boa vontade

de em relação ao lidado povo da grande República do Brasil. (a) Guy Gillette".

A Sociedade Rural Brasileira respondeu com um telegrama cuja tradução é a seguinte: — "Honorable Guy Gillette — Senador dos Estados Unidos — Washington. — Recebemos sua carta de 6 do corrente. Enviaremos, em tempo, a visita, através do dr. Otavio Paranguá, todas as informações solicitadas. Pela Nacional — Francisco Malta Cardoso presidente da Sociedade Rural Brasileira".

No expediente foi lido também um telegrama do sr. Otavio Paranguá (Conclui na 2.ª página).

AGUARDADA COM INTERESSE PELOS ESPORTISTAS DO INTERIOR A RODADA INICIAL, DOMINGO À TARDE, DO TORNEIO DOS CAMPEÕES

O PRELÍO MAIS IMPORTANTE DA JORNADA SERÁ EFETUADO EM LINS E REUNIRÁ O LINENSE E O BATATAIS — O GUARANI RECEBERÁ, NO SEU GRAMADO, COM AS HONRAS DE FAVORITO, O UCHOA

Depois de várias transferências, será iniciado, domingo vindouro, o torneio pela conquista do título de campeão do "interior" paulista. O certame interiorano reunirá as turmas do Guarani, Linense, Batatais e Uchoa, campeões das séries vermelha, preta, branca e amarela, respectivamente. Como sabem os esportistas bandeirantes, o campeão daquele torneio ocupará o lugar deixado pelo Comercial, na primeira divisão.

Quem vem acompanhando com atenção o desenvolvimento do futebol do interior sabe perfeitamente que o "benjamim" da F. P. F. será, o Batatais, ou o Guarani, de Can Pinhas, conjuntos nitidamente superiores aos demais.

GUARANI x UCHOA

O Guarani foi beneficiado na rodada inicial. O conjunto camponês receberá no seu gramado, a visita da equipe do Uchoa. A superioridade do "bugre" sobre o adversário de domingo próximo é incontestável e tudo faz crer que a turma de Campinas conquiste o primeiro título. Os companheiros de Can Pinhas estão bem treinados, rendendo satisfatoriamente. Jogando favorecidos pelos "handicaps" de campo e torcida, dificilmente deixarão de impor sério revés ao antagonista.

LINENSE x BATATAIS

O prelúdio mais difícil da primeira etapa do importante certame será efetuado em Lins e reunirá os quadros do Linense, daquela

cidade, e do Batatais, da cidade que lhe empresta o nome.

O "onze" do Batatais possui, ao que se adianta, melhor classe do que o Linense. A campanha do consagrado gremio da Mogiana no campeonato de profissionais do interior foi das mais brilhantes. Embora, na sua série, tivesse vários concorrentes de projeção, como o Botafogo, de Ribeirão Preto, o São Joãoense, de São João do Rio Preto, e o Botafogo, de Ribeirão Preto, o Batatais jamais teve a posição ameaçada. Sabe-se que os conjuntos que excursionam ao campo do adversário perdem muito de sua segurança. Por isso, a partida de domingo aparece como das mais perigosas para os rapazes da zona da Mogiana, embora se reconheça neles predileções para levar a vitória, o Linense, em Lins. Todavia, vencendo ao Linense, o Batatais teria dado um forte passo na estrada pela conquista do cetro.

A equipe do Linense melhorou consideravelmente. No certame de 48 o "onze" de Lins não se sabe como conseguiu conquistar o título de sua série. A verdade, contudo, é que na temporada de 49 o Linense vem jogando com mais segurança e eficiência. O "onze" de Lins, embora tenha progredido, talvez seja ainda inferior ao Batatais. Jogando, entretanto, no seu campo e incentivado pelo calor entusiasmado de seus afeccionados, a representação do Linense surge como adversário perigoso, não só para o Batatais como para qualquer gremio da primeira divisão.

Grande movimentação e pouco rendimento acusou o atletismo em 1949 POR DIA...

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DE ARIIVALDO DE ALMEIDA À REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" — O INTERESSE CLUBÍSTICO SE ANTEPÕE ÀS REALIZAÇÕES DO ESPORTE-BASE — DEIXARA AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS NA PROXIMA TEMPORADA

sem oportunidade de saltar inúmeras vezes em nossos comentários, a temporada oficial de atletismo, embora iniciada tardiamente, cumpriu um programa devesa extenso, circunstância que exigiu o desdobramento em todos os setores. Multiplicaram-se os dirigentes em suas atividades, enquanto que nas pistas os técnicos envidaram todos os esforços no sentido de desincentivar-se dos pesados encargos decorrentes da execução de um programa de grandes proporções, num espaço de tempo relativamente curto. Felizmente tudo correu a contento e chegamos ao término da temporada com apreciação soma de conquistas, sendo também digno de nota o progresso registrado em alguns setores.

Antes que a entidade máxima conclua o seu costumeiro balanço sobre as atividades desenvolvidas durante o ano, a reportagem do "Correio Paulistano" teve oportunidade de ouvir a abalizada opinião de Ariivaldo de Almeida, diretor técnico da Federação Paulista de Atletismo e um dos mais conceituados líderes do esporte-base nacional. Não foi

sem dificuldade que conseguimos o nosso objetivo, pois a discreção do entrevistado não permitiu que tivéssemos conhecimento de detalhes importantes sobre os principais problemas que assobram a nobilitante especialidade, contudo, obtivemos um relato de grande valia para os que acompanham os empreendimentos da modalidade que consagra Padilha e outros brasileiros.

Ao ser interrogado sobre os resultados da temporada recém-fimada, adiantou-nos Ariivaldo: "No corrente ano tivemos grande movimentação em todos os setores. Jogamos com algarismos que realmente impressionaram a todos os que de longa data acompanham as atividades do atletismo, entretanto, embora pareça exagero, não obtivemos o resultado prático esperado. Não é suficiente reunir massas consideráveis de inscritos nos certames oficiais, quando a eles comparecem apenas uma parte dos competidores, com o registro de ausências em percentagens realmente impressionantes. Um trabalho puramente de secretaria, cujos resultados práticos deli-

xam muito a desejar, embora agrade os que se contentam apenas com o desfile de "cifras".

— E quanto ao quadro técnico da temporada? — indagamos.

"O panorama técnico, no corrente ano, não foi dos melhores. Se analisarmos cuidadosamente os resultados obtidos nos diversos setores em 1949, chegaremos à conclusão de que produzimos muito pouco em relação ao ano anterior. As escalas de resultados, nas várias especialidades, no ano anterior, apresentaram curvas mais equilibradas ressaltando assim a qualidade em meio da quantidade. Não produzimos o necessário para suprir as fileiras do esporte-base paulista, ainda mais se considerarmos que estamos em plena fase de renovação de valores, impondo-se por isso a realização de um programa construtivo e que realmente corresponda aos altos interesses do nosso atletismo".

— Cogila-se a instituição de novos programas? — perguntamos.

"A questão de programas é assunto algo delicado e por isso já mereceu especiais cuidados de todos quantos têm passado pelas esferas administrativas do esporte-base paulista. Esta particularidade, a despeito da sua importância, nem sempre pode ser examinada pela Federação, isoladamente, porque envolve múltiplos detalhes, entre os quais ressaltamos o interesse clubístico, tão nocivo



Ariivaldo de Almeida quando ouviu pela reportagem do "Correio Paulistano".

Estas, pois, as declarações de Ariivaldo de Almeida à reportagem do "Correio Paulistano", nas quais enquadrou vários aspectos das atividades do atletismo, mo bandeirante.

O Floresta sagrou-se campeão paulista de cestobol

O ALVI-CELESTE FINALIZOU INVICTO A SUA MAGNIFICA CAMPANHA — LANCES EMPOLGANTES OFERECEU A PELEJA DECISIVA AO CERTAME MAXIMO BANDEIRANTE — AS EQUIPES E MARCADORES

A temporada cestobolística teve, como todos esperavam, um desfecho realmente empolgante. O transcorrer do certame principal, nas suas várias etapas, proporcionou reuniões sobremaneira expressivas, revelando apurado preparo técnico das principais equipes, e uma preparação física que constituiu o alicerce das magníficas exibições oferecidas aos inúmeros adeptos que o esporte do quinto distrito conta em nossa capital.

Confirmando todos os prognósticos, Corinthians e Floresta, possuidores de categorizadas equipes, após cumprirem uma jornada de verdadeiramente sugestiva, atingiram a finalíssima do magnífico certame, reservando assim aos afeccionados do esporte da cesta uma noite de grandes emoções. A pugna travada na quadra do Parque São Jorge foi mais uma demonstração extraordinária da evolução que lograram nesta especialidade, melhorando consideravelmente a técnica empregada pelos paulistas.

Reinava em torno do embate grande expectativa. Tanto o Corinthians, como o Floresta, dispunham de credenciais bastantes para a conquista do título máximo. A campanha cumprida pelos dois quintetos através das diversas fases do certame principal não deixou dúvidas quanto às possibilidades dos dois categorizados conjuntos, integrados por elementos de primeira grandeza do cestobol nacional.

Num ambiente de franco entusiasmo, sob o incentivo de grande assistência, entregaram-se as duas equipes ao jogo que haveria de decidir a supremacia no cestobol bandeirante. Os locais de início, desenvolveram grande atividade, conseguindo liderar o placard com expressiva vantagem sobre o "five" alvi-celeste. Lançando mão da tática de marcação por zona, procurou o "coach" corinthiano estabelecer certo desequilíbrio nas fileiras florestinas, o que, até certo ponto conseguiu, pois conseguiu vantagem numérica nos dois primeiros quartos, além de levar supremacia no jogo desenvolvido na primeira fase do sensacional confronto.

Do conjunto da Ponte Grande, adotando marcação diversa, ou seja, de homem para homem, foi aos poucos identificando a conduta do antagonista, reagindo consideravelmente nos primeiros momentos do período complementar, embora o terceiro quarto ainda finalizasse com vantagem dos locais por um ponto. Depois do Floresta ter dominado com superioridade numérica em quase todo o período.

O último quarto constituiu o ponto culminante do magnífico encontro cestobolístico. A partida assumiu proporções gigantescas e ambos os competidores empenharam-se a fundo para a conquista do cetro do cestobol bandeirante. A igualdade de forças foi uma das principais características

desta e somente a "chance" poderia decidir a sorte da peleja final do campeonato estadual.

Terminou o tempo regulamentar e a prorrogação constituiu uma das mais vibrantes demonstrações de fibra e de entusiasmo dos dez jogadores que se empenhavam em torno de uma conquista de particular significação. Mais duas vezes verificou-se a igualdade no marcador e por fim o alvi-celeste obteve o lance decisivo que lhe valeu a conquista do título de campeão de 1949.

AS EQUIPES

As equipes atuaram na partida decisiva do certame cestobolístico.

Fluência e somente a "chance" poderia decidir a sorte da peleja final do campeonato estadual.

Terminou o tempo regulamentar e a prorrogação constituiu uma das mais vibrantes demonstrações de fibra e de entusiasmo dos dez jogadores que se empenhavam em torno de uma conquista de particular significação. Mais duas vezes verificou-se a igualdade no marcador e por fim o alvi-celeste obteve o lance decisivo que lhe valeu a conquista do título de campeão de 1949.

AS EQUIPES

As equipes atuaram na partida decisiva do certame cestobolístico.

Fluência e somente a "chance" poderia decidir a sorte da peleja final do campeonato estadual.

Terminou o tempo regulamentar e a prorrogação constituiu uma das mais vibrantes demonstrações de fibra e de entusiasmo dos dez jogadores que se empenhavam em torno de uma conquista de particular significação. Mais duas vezes verificou-se a igualdade no marcador e por fim o alvi-celeste obteve o lance decisivo que lhe valeu a conquista do título de campeão de 1949.

AS EQUIPES

As equipes atuaram na partida decisiva do certame cestobolístico.

SUGESTIVA A PARTIDA PRINCIPAL DA 15.ª RODADA DO CAMPEONATO DE HOQUEI

Tenista Clube Paulista e C. A. São Paulo "A" os contendores — No prelúdio preliminar o C. R. Tietê enfrentará o C. R. São Paulo "B" — Os jogos serão disputados no ginásio do Pacaembu — Quadros e autoridades

Em disputa da 15.ª rodada do 2.º turno do Campeonato Paulista de Hoquei, realizam-se amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, duas partidas principais. A primeira, entre o Tenista Clube Paulista e o C. A. São Paulo "A", no encontro principal, e o C. R. Tietê e o C. A. São Paulo "B", no prelúdio preliminar.

Disputando de boas equipes, os antagonistas do jogo principal estão credenciados a proporcionar uma sugestiva partida, na qual os companheiros têm o máximo interesse em suplantar o conjunto do clube da Rua Guaiabos para não perder a liderança do certame, que os tricampeiros mantêm em companhia do quadro "A" do C. R. Internacional.

Para não descer da 3.ª colocação que ocupam na tabela, os comandados de Raul Lara estão dispostos a, se possível, suplantarem o forte adversário, tarefa um tanto difícil dada a classe e valor do quadro contendor.

No prelúdio preliminar o conjunto "A" do C. R. Tietê é apontado como franco favorito ao enfrentar a falange "B" do C. A. São Paulo, visto possuir jogadores mais trazejados e que manejam melhor o estique.

OS QUADROS

Os quadros litigantes jogarão assim formados: Jogo preliminar, às 20.30 horas C. R. Tietê "A" — Bittar, Dele e Arnaldo; Luiz, Machado e José Carlos.

C. A. São Paulo "B" — Geraldo, Bibi e Nonô; Eslo, Vilalva, Romano e Amaro.

Jogo principal, às 22 horas Tenista Clube Paulista — Luiz, Zé Carlos e Jorginho; Lúia, Raul, Junini e Edgard.

C. A. São Paulo "A" — Braga; Calo e Mario Lopez; Lúia, Antoninho, Tuca, Brailio e Ib. JUIZES E AUTORIDADES

Foram escalados pela F. P. H. P. os seguintes juizes e autoridades: Juiz do jogo preliminar — Alvaro de Oliveira Desiderio.

Fiscais de meta — Roberto Consolero e Alberto Usball. Juiz do jogo principal — Marco de Oliveira.

Fiscais de meta — Italo Clambelli e Jorge Steiner. Representante — Dr. Ubirajara Martins.

IMPEDIMENTO DE 946 QUE SE REPETE EM 949

Em 21 de julho de 1946, quando do encontro S. Paulo-Palmeiras, houve um gol que foi grande motivo de discussão. O gol, durante longo tempo, foi considerado, pelo árbitro, como de falta, pelo fato de o jogador do S. Paulo, ao fazer o gol, ter tocado com o braço no goleiro. O gol foi considerado válido, e o jogador do S. Paulo, ao fazer o gol, não foi considerado culpado.

O gol foi considerado válido, e o jogador do S. Paulo, ao fazer o gol, não foi considerado culpado.

C. A. São Paulo "A" — Braga; Calo e Mario Lopez; Lúia, Antoninho, Tuca, Brailio e Ib. JUIZES E AUTORIDADES

Foram escalados pela F. P. H. P. os seguintes juizes e autoridades: Juiz do jogo preliminar — Alvaro de Oliveira Desiderio.

Fiscais de meta — Roberto Consolero e Alberto Usball. Juiz do jogo principal — Marco de Oliveira.

Fiscais de meta — Italo Clambelli e Jorge Steiner. Representante — Dr. Ubirajara Martins.

Treinam hoje os rubro-verdes

Preparando-se para a luta de domingo com o Fluminense, treinam hoje, à tarde, os jogadores do Botafogo. O treino será dirigido pelo técnico Povoas, seu novo treinador.

O treino será dirigido pelo técnico Povoas, seu novo treinador.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — O Olaria comunicou à F.M.P. ter proposto ao meia-esquerda Jair, que é amador, a assinatura de um contrato por um ano, à base de 6.000 cruzeiros de "luz" e 1.000 cruzeiros mensais.

Regressou do Rio Grande o árbitro inglês mister Barrick. A Federação Esportivista-tense de Futebol indicou junto a C.B.D. os juizes Júlio de Azevedo e Gabeiro Rios, para o quadro de árbitros do próximo campeonato brasileiro.

Realizar-se-á nos dias 18 e 19 do corrente o campeonato masculino de natação do Rio de Janeiro.

O Bangô assinou contrato com o técnico Assour, por mais uma temporada, recebendo o ex-goleiro do Botafogo 30.000 cruzeiros.

XXXV CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Em prosseguimento do Campeonato Estadual de Tenis, a Federação Paulista de Tenis escalou os seguintes jogadores para hoje:

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — As 16.30 horas — V — Richard Schnack-Nene Lara vs. Nestor Machado-Sizenando Leite; 3.ª — Ivone Coré vs. Rosita Stupel e 4.ª — Alice Bortwick-Wilfson de Crescenzo vs. Ana Ida Caldeira-Jaime Wright.

As 17 horas — V — Nelson Cruz vs. Emanuel Klabin; 3.ª — Edmundo Coube vs. Homero Oliveira.

As 18 horas — 1.ª — Dorothy Twiddle-Gracyra Gouveia vs. Ana Versteeg-Juliana K. Martins; e 4.ª — Mylles Pellet-Eduardo Coube vs. Tikara Tanani-Rodolfo Streif (final).

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — As 16.30 horas — 2.ª — Maria Stella Aratangy vs. Zélia Nogueira; 1.ª — Silvia Villari vs. Cecília Gonçalves.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — As 16.30 horas — 2.ª — Maria Stella Aratangy vs. Zélia Nogueira; 1.ª — Silvia Villari vs. Cecília Gonçalves.

Em prosseguimento do Campeonato Estadual de Tenis, a Federação Paulista de Tenis escalou os seguintes jogadores para hoje:

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — As 16.30 horas — V — Richard Schnack-Nene Lara vs. Nestor Machado-Sizenando Leite; 3.ª — Ivone Coré vs. Rosita Stupel e 4.ª — Alice Bortwick-Wilfson de Crescenzo vs. Ana Ida Caldeira-Jaime Wright.

As 17 horas — V — Nelson Cruz vs. Emanuel Klabin; 3.ª — Edmundo Coube vs. Homero Oliveira.

As 18 horas — 1.ª — Dorothy Twiddle-Gracyra Gouveia vs. Ana Versteeg-Juliana K. Martins; e 4.ª — Mylles Pellet-Eduardo Coube vs. Tikara Tanani-Rodolfo Streif (final).

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — As 16.30 horas — 2.ª — Maria Stella Aratangy vs. Zélia Nogueira; 1.ª — Silvia Villari vs. Cecília Gonçalves.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — As 16.30 horas — 2.ª — Maria Stella Aratangy vs. Zélia Nogueira; 1.ª — Silvia Villari vs. Cecília Gonçalves.

Inaugura-se domingo a sede da Associação dos Professores de Educação Física

Várias solenidades programadas para a manhã de domingo na praça de esportes da Ponte Grande — Dotada de todo o conforto a "Casa do Fisicultor Paulista" — A única instalação do genero da America do Sul

A Associação dos Professores de Educação Física de São Paulo, instituição que reúne os fisicultores bandeirantes conta presente-mente mais de quarenta anos de atividades lúcio de tempo que registra uma sucessão de conquistas de toda a ordem, que bem atestam a operosidade daqueles que se congregam em torno de sua bandeira.

Cumprindo fielmente o programa a que se propôs, tem a Associação dos Professores de Educação Física de São Paulo, provido várias certames destinadas a incrementar a prática de fisicultura entre nós, destacando-se entre as suas realizações, o patrocínio de bolas de estudos, cursos de férias viagens de intercâmbio técnico cultural, conferências, excursões recreativas, reuniões sociais, etc., iniciativas sempre coroadas de êxito.

Faltava a esses mestres da educação física, como falta a muitas instituições congêneres, um local onde pudessem se reunir e trocar idéias, no sentido de orientar com maior segurança os estudos tendentes a solucionar os mais graves problemas da especialidade. Somente a sede própria ofereceria os requisitos indispensáveis ao desenvolvimento das atividades, circunstância que levou os dirigentes da instituição classista a empenhar-se nessa conquista.

Tendo à frente o cap. Sílvia de Magalhães Padilha, incansável batalhador pelas coisas da educação física e dos esportes, pudam os fisicultores bandeirantes ver realizado o seu ideal, com a construção de moderníssima sede num dos terrenos marginais do rio Tietê. Foi assim erguida a "Casa do Fisicultor Bandeirante", um monumento que atesta a operosidade daqueles que tomaram a si o encargo de orientar a preparação física de nossa gente.

No próximo domingo, às 10 horas, será inaugurada a magnífica obra com que os professores de educação física acabam de enriquecer o patrimônio esportivo de nossa terra, sendo de se desejar que seja a primeira organização deste genero a possuir sede própria no continente sul-americano.

Levem, pois, os paulistas este importante melhoramento do nosso parque esportivo à diretoria da Associação dos Professores de Educação Física, que presente-mente está constituída pelos seguintes fisicultores:

Presidente, cap. Sílvia de Magalhães Padilha; vice-presidente, Moacir Daluto; secretário, Francisco Pereira da Silva; diretor técnico, Antonio Boaventura da Silva; tesoureiro, Sebastião Simões; diretor social, Vicente Carvalho; diretora do Departamento Feminino, Stela M. Gueiros; diretor do Departamento do Interior, Idílio A. Oliveira Abade; e diretores adjuntos, major Arisson Ferraz e Lauro Basile.

Para festejar o importante acontecimento a Associação dos Professores de Educação Física organizou o seguinte programa:

Às 10 horas, solenidade oficial de inauguração; às 10 e 30, jogos de voleibol feminino e masculino, entre quadros representativos do interior e da Capital; às 12 horas, almoço (adesões pelos telefones 51-7619 e 51-2623, das 14 às 18 horas; às 13 horas, reunião dançante oferecida aos socios, convidados e famílias.

A diretoria da A. P. F., por nosso intermédio, convida todos os interessados e famílias para assistirem à inauguração da "Casa do Fisicultor Bandeirante". Provisoriamente, a entrada será pelo portão principal da A. E. Floresta.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SERÁ VERDADE? — Entre os vários profissionais que o Corinthians vem revelando interesse em contratar para reforçar a equipe na próxima temporada está o jovem Hermínio, centro médio do Madureira, da Guanabara. Notícias vindas do Rio Informam, contudo, que o Flamengo teria feito melhor proposta pelo atestado liberatório daquele atleta e, como o Madureira estaria em "liquidação", dificilmente o seu passe seria negociado com o "Campeão do Centenário".

FRAGA E O FUTEBOL CARIOCA — Segundo se anuncia, o ponta direita Fraga, do São Paulo, estaria disposto a não reformar o compromisso que mantém com o São Paulo, Fraga, apesar de encontrar-se a vontade no "mais querido", onde já possui sólidas amizades, teria revelado desejo de retornar à Guanabara, a fim de defender o Botafogo, na temporada vindoura.

O PALMEIRAS EM DESCANÇO — O vice-campeão paulista concedeu, ontem, pela manhã, seis dias de férias aos seus atletas. Os defensores do gremio do Parque Antártica só retornariam às atividades, quarta-feira próxima, ocasião em que seriam submetidos a um rigoroso exercício individual. Na quinta-feira haveria o ensaio de conjunto, com o qual os "periquitos" encerrariam os preparativos para a luta do próximo dia 28, com a Portuguesa de Desportos, na terceira etapa do torneio Rio-São Paulo.

SERIA UMA EXCELENTE AQUISIÇÃO — O zagueiro Juvenal, do Flamengo, segundo notícias do Rio, defenderia o Corinthians no campeonato de 50. Juvenal está incompletamente recuperado do clube da Gávea e os dirigentes daquele gremio concordariam em ceder o atestado liberatório daquele profissional ao gremio da "fazendinha", clube a que estão ligados por poderosos laços de amizade. Juvenal é, indiscutivelmente, um dos maiores valores, na posição, do futebol nacional, e o seu ingresso no Corinthians seria vantajoso não só para o clube dos calções negros como para o futebol paulista.

COTADO PROIBITIVAMENTE CAMPEADOR

E' INEGLAVEL A SUPERIORIDADE DO FILHO DE STRAUSS SOBRE OS ADVERSARIOS QUE LHE DERAM — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — NA GAVEA A ARGENTINA EMPENOSA — PROJETO DE INSCRIÇÕES PARA A INAUGURAL DO HIPODROMO DE CORREAS

BASCA, FRADIQUE E CAVIAR, AS MAIORES CARTAS DA SABATINA

CARACOL, CURUZU, JAGUARA, GONDOLEIRO E MORENA, OS FAVORITOS

"catedra" não teve grande trabalho para selecionar as forças das diversas provas integrantes do programa da sabatina, e, as ultimas horas de ontem, deu a conhecer as seguintes primeiras cotações para esse festival:		DAS DEMAIS CARREIRAS		3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros	
1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.		" Outrotanto 58 40		4.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.	
1 Caracol 58 30		(2) Quina 56 25		Kl. Ct.	
2 Helice 54 30		(3) Marooca 56 30		1 (1) Pradique 56 18	
3 Cilcha 54 40		(4) Escoteira 58 25		(2) Bucefalo 56 25	
4 Cassandra 54 35		(5) Galharda 58 30		(3) Janota 56 50	
5 Tusca 54 30		(6) Polarina 54 40		2 (4) A.B.C. 56 40	
6 Diamantino 58 40		(7) Morena 54 25		(5) Karon 56 35	
7 Borrachudo 54 50		6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.		(6) James 56 40	
2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.		Kl. Ct.		(7) Egile 54 30	
1 Dona Boa 54 30		1 Basca 52 18		(8) Paroca 54 40	
2 Cezarion 58 40		2 Helmy 56 30		4 (9) Celeuma 54 30	
3 Curuzu' 56 20		(3) Halcon 54 25		(10) Monazita 54 50	
4 Ponce de Leon 56 30		(4) Eclair 58 30		8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 —	
5 Douradinho 56 40		(5) Chala 58 25			
6 Barbareo 56 35		(6) Ureno 52 35			
7 Sultana 54 30		(7) Coran 54 30			
8.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.600 metros.		7.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 —			
1 Jaguara 54 20		1 Gondoleiro 55 18			
2 Haragano 56 30		2 Liverpool 55 25			
3 Tizio 56 40		3 Rossini 55 30			
4 Aura 54 25		4 Falsa 53 40			
5 Douradinho 56 40		5 Japim 55 22			
6 Barbareo 56 35		6 Iclia 53 50			
7 Sultana 54 30		7.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.			
8.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.		1 Pandemonio 56 40			
		2 Caviar 53 18			
		3 (3) Jacui 54 25			
		4 Cero Alto 58 40			
		5 Frechal 58 30			
		4 (6) Iluminura 54 35			
		7 Pucho 58 50			
		8 Stone 52 25			
		4 (9) Marieta 54 30			
		10 (10) Minerva 52 40			
		O 1.º pareo é reservado aprendizes e joqueis até 16 victorias.			
		Todos os pareos serão realizados na pista de grama.			
		O campo do classico "Rafael de Barros"			
		1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 — MONTARIAS PRO-VAVEIS E PRIMEIRAS COTAÇÕES			
		Kl.S. COTS.			
		1 CAMPEADOR — René Zamudio 55 10			
		" BARITONO — Ramon Pacheco 52 10			
		2 2 INCLITO — Pierre Vaz 52 30			

Projeto inaugural do Hipodromo de Correias

Chamado o G. P. "Presidente da Republica" com 80 mil cruzeiros de dotação — Definitivamente assentada a data de 31 do corrente para a inauguração

PAREO "G" — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — para os seguintes animais:		Porungo — Guataparã — Iridio — Arakron — Helena — Izarri — Lumen — Hong Kong — Diolan — Dymano — Illada — Hunter Prince — Hastapura — Guaranyzinho — Pepito — Gaihardo — Taurá — Vaico.
1. Fulgor	55	(Feso a ser fixado, no limite de 52 a 58 quilos).
2. Dominó	55	PAREO "H" — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — para animais de 3 anos, sem vitória no país. Pesos: cavalos 55 e eguas 35.
3. Topetude	52	NOTA — Para qualquer escaramento, bem como para pedidos de chamada, os interessados deverão procurar a sede do Jockey Club de Petropolis, a Av. Rio Branco, no 257, 2.º andar — Salas 205 a 207 — Telefone: 32-7720.
4. Hechizo	60	
5. Beigrano	50	
6. Qualquer outro animal de mais de 8 anos, nacional ou estrangeiro, de turna equivalente, com peso a ser fixado.		
PAREO "F" — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — para os seguintes animais:		
1. Brissio — Icaro — Iguape — Cacaré — Luvá — Cibalema — Jaguarão — Chico — Harlem — Grisu — Guelfo — Poeta — Trilomonte — Guanumbi — Saitiro — Lórcia — Doge — Al Arussa.		
(Feso a ser fixado, no limite de 52 a 58).		

Viagens RAPIDAS SEGURAS CONFORTAVEIS entre CAMPINAS JUNDIAI S. PAULO SANTOS

HORÁRIOS

SANTOS
Dias úteis das 5,30 às 23,00 de 30 em 30 minutos.
Sábados, domingos e feriados das 5,00 às 23,00 de 15 em 15 minutos.

CAMPINAS
6,00 - 8,15 - 10,30 - 12,30 - 14,30 - 17,30.

JUNDIAI
5,30 - 7,00 - 8,00 - 9,00 - 10,00 - 11,00 - 12,00 - 13,00 - 14,00 - 15,00 - 16,00 - 17,00 - 18,00 - 19,00 - 20,30 - 22,30

POÇOS DE CALDAS
5,00 - 10,30

RIBEIRÃO PRETO
6,00

VIACAO COMETA S.A.
AV. PRANCA, 150, V. RIO BRANCO
TELS. 6-6484 e 4-3676

EXCESSIVAS AS TAXAS EM VIGOR PARA A IMPORTAÇÃO DO CAVALO ARGENTINO

O IMPORTADOR CAMISA PREFERINDO OS LEÕES DE BUENOS AIRES PELOS DE MONTEVIDÉU

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE GUANABARINO SUSPENSO POR DUAS CORRIDAS O JOQUEI OTILIO REICHEL

MONDEL GANHOU O G. P. "BORGES DE MEDEIROS"

Calouro regressou à Gavea

PEDIDO DE AUXILIO

Le Rempart ganhou o "Cote D'Azur"

Novos "entraineurs" do turfe guanabarin

JABUTI REAPARECERA' NO G. P. S. PAULO

AMARYLLIS E HIJODALGO, OS GANHADORES DOS CLASSICOS URUGUAIOS

Estão bem formados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. O conjunto da sabatina, integrado por oito paresos cheios e difíceis, não encerra clássicos ou grandes prêmios, mas reúne paresos em condições de oferecer boa disputa. O programa da domingo, de nível técnico superior, além do clássico "Rafael de Barros", encerra bons atrativos.

O clássico da semana, o "Rafael de Barros", em 1.800 metros e reservado a poldros da geração dos três anos, mandará a pista apenas três disputantes — Campeador, Baritono e Inculto, correndo os dois primeiros, por "monarem" na mesma pensão, em parrelha.

A prova em questão não pode despertar maior atenção. Não valem muitos os concorrentes e, ademais, o campo reduzido limita grandemente o interesse. Há ainda um fato mais preponderante no caso — a inegável superioridade e a manifesta experiência de Campeador sobre os adversários.

Campeador sairá à pista com as honras de grande favorito. De um favoritismo proibitivo, mesmo, já que está cotado ao par, isto é 10 por 10. E parece assistir à "cadeira" carrada de razões.

O programa da domingo encerra ainda um outro grande atrativo — o handicap dos estrangeiros, em 1.300 metros, com 25 mil cruzeiros de dotação e o concurso de Luchon, Cantinero, Gamuza, York, Pacará, Francofilo, Peral e Prince Igor.

Fas parte, ainda, do programa de domingo, uma prova para os três anos já ganhadores, no tiro de 1.300 metros, devendo sair à pista, para mais esse compromisso, as potranças Jaminda, Jota, Bruxa, Luna, Rossela e Roriga e os potros Javali e Baccho.

Estão anotados nessa tradicional prova os animais Zodiaco, Scaramouche-Radar-Lucifer, figurando a trilha pensante de Juan Zuniga como a destacada favorita.

Eis o campo e as primeiras cotações para o clássico gaveano da semana:

Premio "José Calmon" — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00. Kg. Cts.

1-1 Zodiaco 58 50 || 2-2 Pracinha | 58 50 |
3 Miraphra	48 80
4 Idealista	58 80
5 Scaramouche	50 12
6 Radar	58 12
7 Lucifer	57 12

Classico "Martinez de Hoz", em Palermo

Noticias dos jornais de Buenos Aires, de ontem, que será corrido domingo, no hipodromo de Palermo, o classico "Miguel A. Martinez de Hoz", para todo o cavallo de 3 e 4 anos de idade, no tiro de 2.500 e 40.000 ao ganhador.

E' o seguinte o campo da classica prova do turfe argentino: Classico "Miguel A. Martinez de Hoz" — 2.500 metros — \$40.000.

DESPLANTE, 61 quilos, H. Padula; PENNY POST, 60 quilos, E. Antunes; CRUZ MONTIEL, 60 quilos, J. Araya; SUSPECT, 52 quilos, J. P. Arizaga; BIRRETE, 52 quilos, J. Villagras.

CAMPEADOR, ALABARCAS E PLATINADA, GRANDES FAVORITOS DA DOMINGUEIRA

COTADO PROIBITIVAMENTE O FILHO DE STRAUSS — ESTRELO, GRAÇOLA, KENT, JAVALI, PRINCE IGOR E JATY, OS FAVORITOS DOS DEMAIS PAREOS

JAVALI, PRINCE IGOR E JATY, OS FAVORITOS DOS DEMAIIS PARCELOS

O programa da dominica exigiu da "catedral" um estudo mais acurado. Mas tambem não foi difícil aos "entendidos" a seleção das forças dos diversos pares e, ontem, à tarde, ficaram estabelecidas as seguintes primeiras cotações para essa jornada.

1.º PAREO — Clássico "Raphael de Barros" — As 13,30 horas — Cr\$ 80.000,00 — 16.000,00 e 5% — 1.893 metros.

	Kl. Ct.
1 Campeador	55 10
" Baritone	52 10

2.º Inculto 52 90
2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

	Kl. Ct.
1 Urubitinga	56 40
(2 Ibaé	58 60

(3 Sulfanil	58 30
(4 Robot	58 50

(5 Estrelo	58 25
(6 Du Barry	56 30

(7 Corante	58 40
(8 Explosiva	56 25

3.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

	Kl. Ct.
(1 Graçola	54 20
1(2 Gasparoto	52 40

(3 Hacubi	52 50
2(4 Chico Chispa	58 50
(4 Chimgango	52 40

(4 Ardente	56 60
3.º Castioteuro	56 50
(7 Indi	58 40

(8 Moira	56 75
4(9 Pagode	56 60
(10 Abou Galambo	50 45
(10 Abu Galambo	50 50

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.899 metros.

	Kl. Ct.
1 Lacrau	52 30
2 Pelele	53 25

3 Kent	58 20
(4 Andrada	58 25

(5 Rigueirosa	54 30
5.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.	

	Kl. Ct.
(1 Leon	54 25
1(1 Chico Nobre	54 25
(2 Outubirino	54 30

(3 Dona Carolina	54 20
------------------------	-------

(6 Jambo	56 35
3(7 Adail	56 30
(8 Moravia	54 50

(9 Edacelera	54 40
4(10 Resero	56 30
(11 "Dirce"	54 30

5.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

	Kl. Ct.
(1 Leon	54 25
1(1 Chico Nobre	54 25
(2 Outubirino	54 30

(3 Dona Carolina	54 20
------------------------	-------

2(11 Jaza	56 20
(4 Magestoso	58 30
(5 Patinada	58 18
(6 Vagabond	58 40

3(7 Strong	54 30
(8 Cipó	56 30
(9 Voadora II	56 35
(10 Gume	58 25

4(11 Virginia	52 40
(12 Artilhiero	54 30

Todos os pares serão realizados na pista de grama.

JABUTY REAPARECERA' NO G. P. S. PAULO

RIO, 14 ("Correio") — O excelente Jabuti, que tantas sucessos acumulou na temporada em curso, não mais sairá à pista antes do Grande Premio "São Paulo", em maio vindouro, na capital paulista. O ceguinho, que não ostenta, no momento, o melhor estado, tendo mesmo frassacado no ultimo classico, frente a Loretta e Radar, será convenientemente preparado para a maior prova do turfê bandeirante.

Novos "entraineurs" do turfê guana-barino

Amaryllys e Hijodal, os ganhadores dos classicos uruguaiois

JABUTI REAPARECERA' NO G. P. S. PAULO

RIO, 14 ("Correio") — O excelente Jabuti, que tantos sucessos acumulou na temporada em curso, não mais sairá à pista antes do Grande Premio "Honora" (São Paulo), em maio vindouro, na capital paulista. O equino, que não ostenta, no momento, o melhor estado, tendo mesmo fracoçado no ultimo classico, frente a Loretta e Radar, será convenientemente preparado para a maior prova do turfe bandeirante.

Novos "entraineurs" do turfe guanabarin

RIO, 14 ("Correio") — Realizou-se hoje, à tarde, na tribuna especial do Hipodromo Brasileiro, a festa de encerramento do ano letivo da Escola de Treinadores, e a entrega dos diplomas aos novos treinadores. Presidiu a solenidade o dr. João Borges Filho, tendo discursado o parainfante, professor Raimundo Fontes Lima e o condutor da turma sr. José Batista Castanheira. Concluíram o curso de 2 anos os seguintes alunos: Gonçalo Seabra Filho, José Batista Castanheira, Newton Teiler, Roberto Luiz Morgado, Inah de Moraes, Rubens da Silva, Jullio Lourenço, Jorge Morgado, Edio Polo Coutinho, Benjamin da Costa, Ernesto Grindall, Jaime Komeliat, Plácido Ferreira Campos, Heli Soares de Mendonça e Aurelio Marques dos Santos.

Salamalec venceu o G. P. "Honora"

Noticias dos jornais de Montevideo, de ontem, que o Grande Premio "Honora", disputado em Maron na ultima domingo, teve por vencedor o cavallo Salamalec, que não encontrou dificuldades para bater seus quatro adversários, que foram Ynca, Maori, Lucanor e Oriente.

Monel ganhou o G. P. "Borges de Medeiros"

Noticias ora chegadas de Porto Alegre nos dão conta de que o Grande Premio "Borges de Medeiros", que fazia parte do programa da ultima sabatina, em Molinos de Vento, foi levantado por Monel, que em diffcil final se impôs a Mussá, o favorito, por pequena diferença sobre Stradivarius. Este, porém, fracoçou inteiramente, entrando em penultimo lugar enquanto que aquele lutou bravamente pela vitória, arrematando a cabeça apenas do vencedor, Monel, que é filho de Meulen em Anstadde, cobriu os 1.700 em 110" 45.

Calouro regressou à Gavea

A bordo de um carro-boxe, passou ontem, à tarde, por Curitiba, procedente da Curitiba, com destino à Gavea, o nacional Calouro, que não foi fells na disputa do Grande Premio "Parana", domingo ultimo, em Guaribotuba.

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, etacado há muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatório do Hospital de S. Pardo, solicita as pessoas caridosas um auxilio para a compra de estropia. Qualquer doatario poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritorios desta folha.

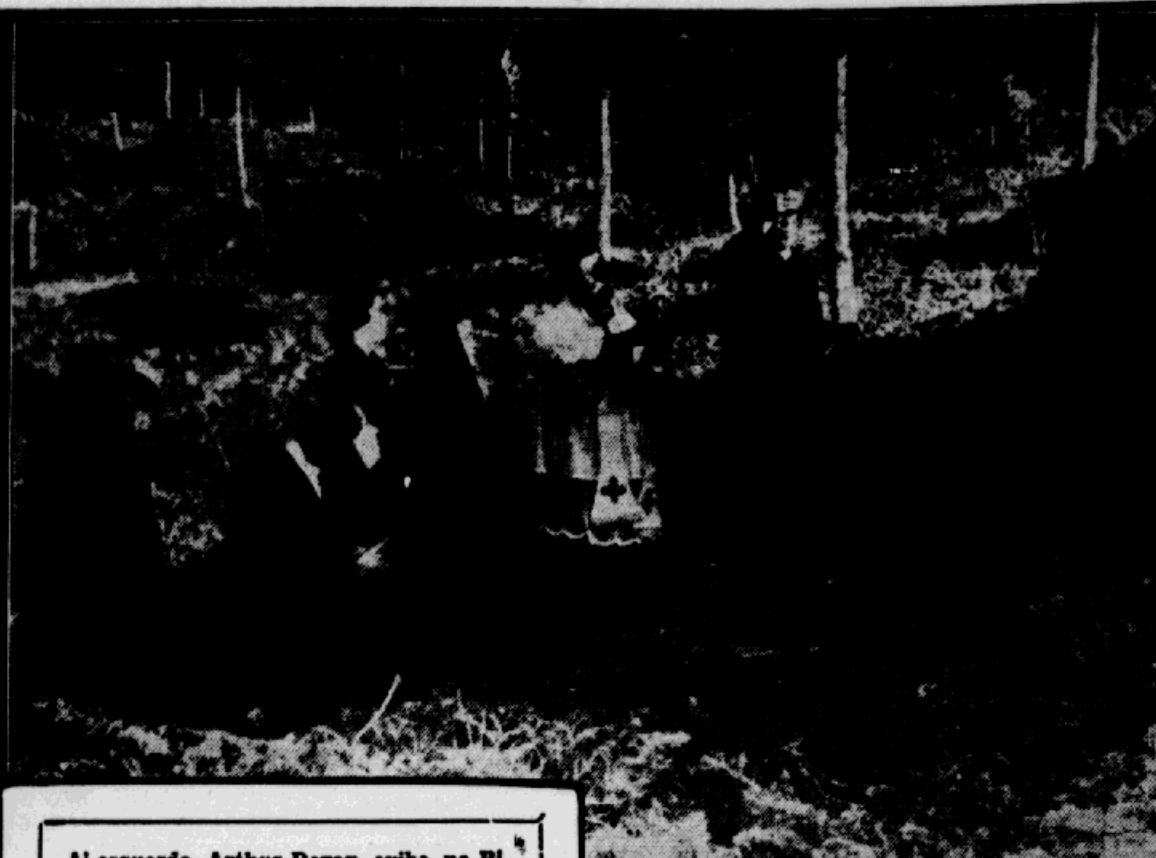
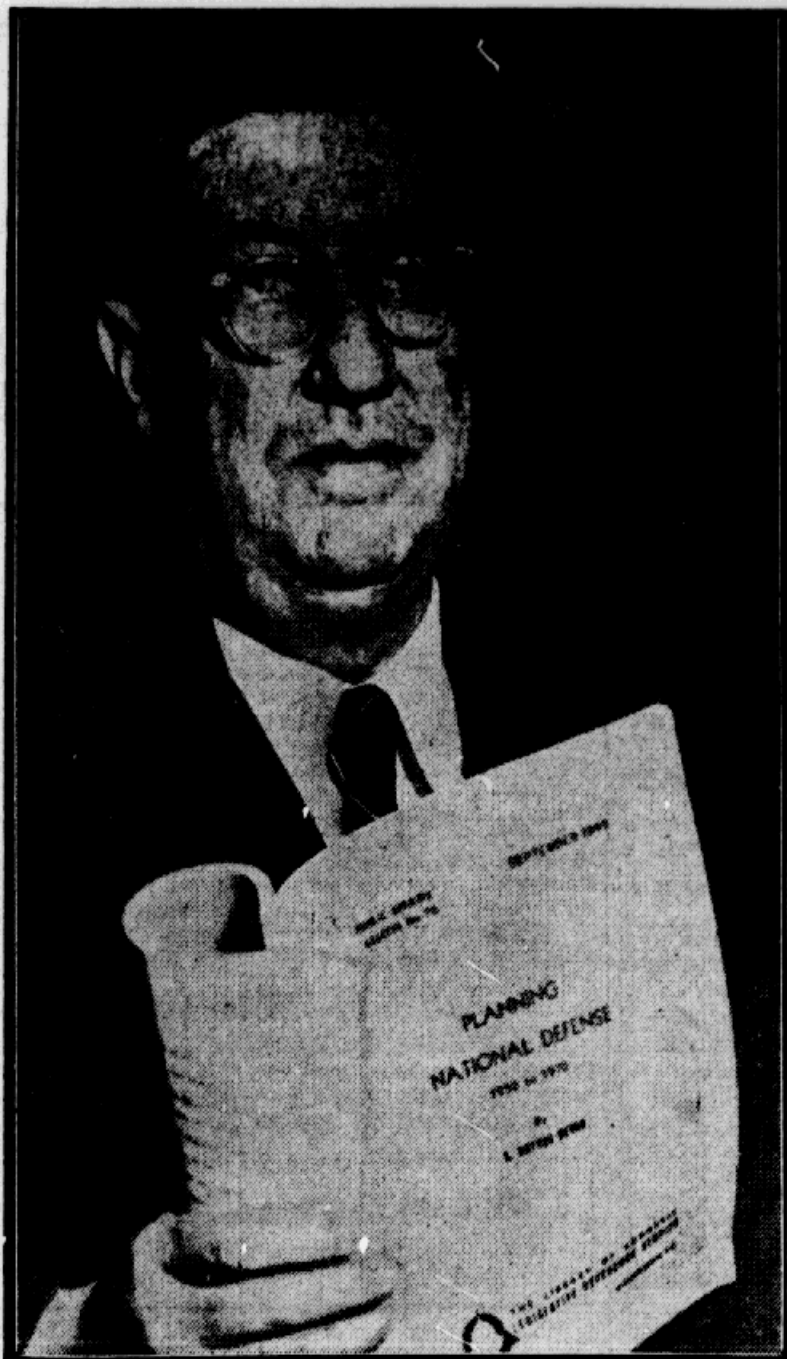
Le Rempart ganhou o "Cote D'Azur"

ENGHIEN, 14 (A. F. P.) — O cavallo Le Rempart, do famoso turfista Martinez de Hoz, venceu o Premio da "Cote D'Azur", com 250.000 francos, num percurso de 2.800 metros sobre barreiras.

Novos "entraineurs" do turfe guanabarin

RIO, 14 ("Correio") — Realizou-se hoje, à tarde, na tribuna especial do Hipodromo Brasileiro, a festa de encerramento do ano letivo da Escola de Treinadores, e a entrega dos diplomas aos novos treinadores. Presidiu a solenidade o dr. João Borges Filho, tendo discursado o parainfante, professor Raimundo Fontes Lima e o condutor da turma sr. José Batista Castanheira. Concluíram o curso de 2 anos os seguintes alunos: Gonçalo Seabra Filho, José Batista Castanheira, Newton Teiler, Roberto Luiz Morgado, Inah de Moraes, Rubens da Silva, Jullio Lourenço, Jorge Morgado, Edio Polo Coutinho, Benjamin da Costa, Ernesto Grindall, Jaime Komeliat, Plácido Ferreira Campos, Heli Soares de Mendonça e Aurelio Marques dos Santos.

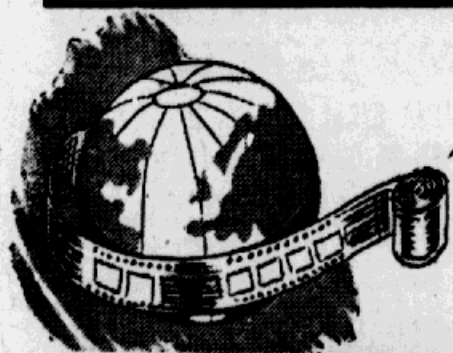
AMARYLLIS E HIJODALGO, OS GANHADORES DOS CLASSICOS URUGUAIOS



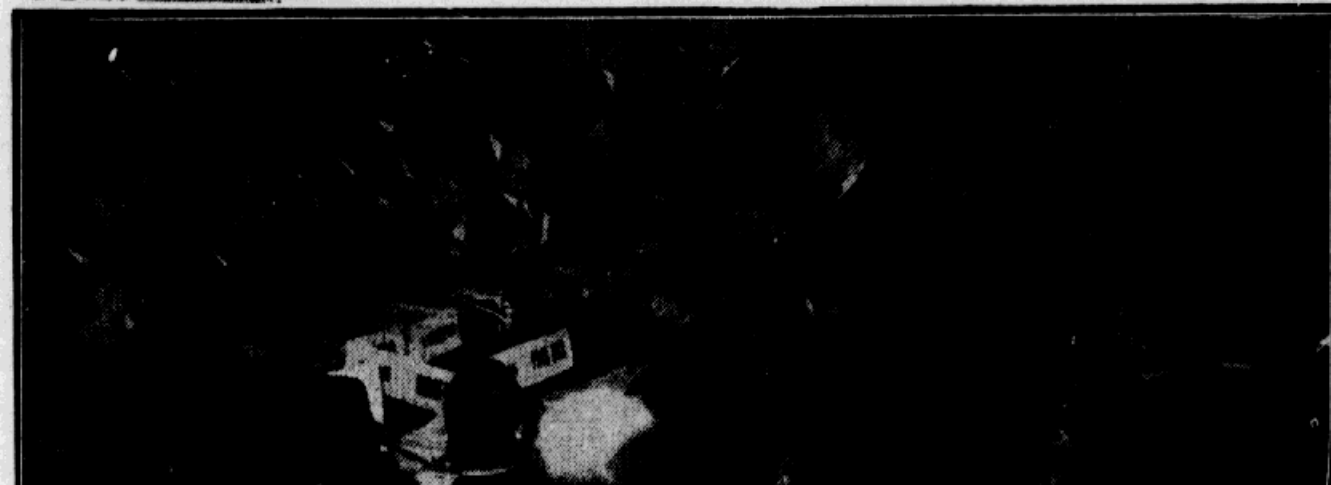
A' esquerda, Arthur Devan, exibe, na Biblioteca do Congresso, em Washington, o relatório em que declara que um "exercício disciplinado de comunistas está pronto para a sabotagem na América, em caso de guerra com a Rússia" * Ao centro, em Bronte, na Sicília, um sacerdote, levando uma relíquia santa, ora para que cesse a torrente de lava que desce do Etna, destruindo plantações e levando o pânico às populações: * A' direita, ao alto, a princesa Elizabeth da Inglaterra e o vice-almirante Ballentine, comandante da 6.ª Força Naval norte-americana observam exercícios de tiro de bordo do cruzador "Des Moines" — (fotos Acme)



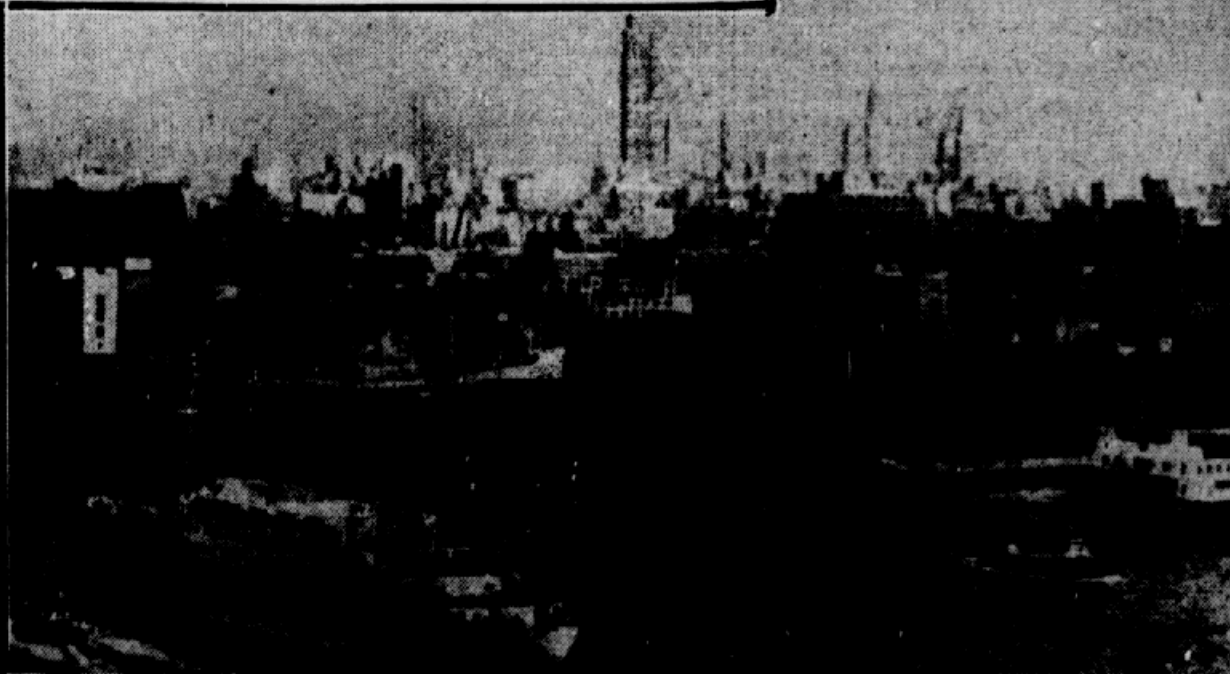
A' esquerda, os doze ministros de Defesa Nacional dos países signatários do Pacto do Atlântico reunidos em Paris, no Ministério da Marinha, no dia 1 do corrente (Foto Intercontinental) * A' direita, em cima, o peso-pesado Roland Lastarza, de Bronx, á esquerda, bloqueia um direto de Cesar Brion, argentino, durante uma luta no Madison Square Garden — Venceu Lastarza por decisão unânime e pode candidatar-se ao título máximo (foto Acme)



IMAGENS DO MUNDO



CORREIO PAULISTANO
ANO XCVI | S. PAULO — Quinta-feira, 15 de Dezembro de 1949 | N. 28.738



Walter Pidgeon tira os patins, depois de haver dado início à partida de hóquei entre Escócia e Inglaterra. Diante 10 mil pessoas Pidgeon declarou que era a primeira vez que calçava patins. Mas entrou e saiu do ringue sem acidente. * O "Oslofjord", novo transatlântico norueguês, entra no porto de Nova York após completar sua viagem inaugural. (Foto Acme).



ESTES SÃO OS DEZ RUSSOS BRANCOS ACUSADOS DE ESPIONAGEM EM FAVOR DA UNIÃO SOVIÉTICA E JULGADOS POR UMA CORTE DE JUSTIÇA EM SERRAJEVO, NA IUGOSLÁVIA. TODOS SE CONFESSARAM CULPADOS. * A ESQUERDA, DIPLOMATAS ESTRANGEIROS E MEMBROS DO GOVERNO ITALIANO TOMAM PARTE NA CERIMÔNIA DE LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO MONUMENTO A SAN MARTIN, EM ROMA. (FOTOS ACME).



Alunas da Lette-Verein, escola berlinense de moda e trabalhos artísticos manuais, aguardam vez de exibir suas roupas que representam vários períodos da história. Diversas alunas fizeram suas vestes usando cortinas velhas, cobertores, lençóis e até papel. (Foto Acme).